

Área dos Assuntos Sociais e Cultura

INTRODUÇÃO

Em observância das políticas definidas nas Linhas de Acção Governativa do ano de 2007, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau tem impulsionado activamente os trabalhos no âmbito dos assuntos sociais e cultura, tendo dado especial relevância à mobilização dos recursos favoráveis ao progresso da sociedade e tendo-se esforçado pelo melhoramento da vida da população. A par disso, tem-se empenhado em estimular o desenvolvimento saudável do ser humano em todos os seus aspectos e em promover o aperfeiçoamento e o equilíbrio da sociedade.

No corrente ano, o Governo da RAEM irá reforçar a prevenção e o controlo de várias doenças transmissíveis, levando a cabo uma intensa divulgação educativa e implementando sistemas de vigilância específicos e adoptando medidas eficazes para limitar os meios de transmissão de doenças. Para além disso, através do aperfeiçoamento dos mecanismos de emergência face a desastres de grande escala, da contratação de mais profissionais de saúde, da intensificação da formação profissional, da promoção dos cuidados seguros aos doentes e do desenvolvimento dos recursos médicos na comunidade, esforçar-se-á pela consolidação e elevação do nível profissional dos médicos e enfermeiros de Macau por forma a proporcionar um serviço de saúde mais completo para os cidadãos. A implementação sistemática das actividades para promoção da saúde, do plano de melhoramento da vacinação e dos trabalhos destinados ao aperfeiçoamento do sistema e do regime jurídico de saúde contribuirá para uma maior eficácia das reformas no âmbito da saúde.

Face ao desenvolvimento contínuo do ensino superior, as instituições de ensino superior empenharam-se em aumentar a qualidade pedagógica, reforçar o corpo docente e melhorar as instalações dos campus para criar melhores condições à aprendizagem e à investigação científica. O Governo da RAEM continuou a promover a reforma do ensino superior de acordo com o desenvolvimento do ensino superior internacional e a realidade actual da RAEM, para além de apoiar as instituições de ensino superior nas adaptações curriculares, na intensificação da formação em línguas estrangeiras e na criação de áreas de ensino em filosofia e cultura geral, para fazer face às necessidades do desenvolvimento social, promovendo a educação humanista

para formar quadros qualificados com visão internacional, pensamento inovador e grandes qualidades humanistas.

Na área do ensino não superior, promoveram-se os trabalhos de revisão e consulta dos diplomas legais relacionados com a Lei de Bases do Sistema Educativo não Superior; e aumentou-se, de forma contínua, o investimento de recursos para impulsionar o desenvolvimento da escolaridade gratuita, tendo as escolas sido subsidiadas para contratar mais profissionais. Melhoraram-se, também, as condições de trabalho do pessoal docente e adoptaram-se medidas mais eficazes para promover o seu desenvolvimento profissional, a reforma dos currículos e do ensino e proporcionaram-se diversos apoios para o sucesso da aprendizagem dos alunos. Para além disso, optimizou-se, de forma contínua, o mecanismo de consulta e decisão dos trabalhos juvenis. Em simultâneo com a conclusão da consulta da “Estratégia do desenvolvimento integral dos jovens de Macau” e a definição dos respectivos trabalhos, optimizaram-se, em maior grau, as instalações e as condições dos serviços prestados, reforçaram-se os apoios às associações juvenis e a formação dos agentes dedicados à juventude, criando mais espaços para desenvolvimento e demonstração dos talentos e criatividade dos jovens; subsidiaram-se as organizações particulares para que proporcionem diversos serviços juvenis com vista a criar um ambiente e uma atmosfera favoráveis ao crescimento saudável dos jovens.

O empenho na promoção da harmonia familiar e da coesão comunitária, potencializando a eficácia da rede de segurança social disponível para o apoio à população mais carenciada, constituiu uma importante directiva, para este ano, no âmbito de serviço social. Na implementação de diversos benefícios e serviços sociais, procurou-se principalmente fomentar o sentido de responsabilidade perante a vida e a participação social dos beneficiários. Através da cooperação com as instituições particulares, foram mobilizados recursos e conjugados esforços para servir melhor os residentes dos bairros, procurando-se promover o desenvolvimento do papel da família, e proporcionando-se informações, aconselhamento e meios de apoio aos indivíduos e famílias necessitados. Igualmente, através da optimização dos diversos serviços, do apetrechamento dos recursos e do reforço do planeamento com base no esquema existente, desenvolveu-se activamente o trabalho de prevenção e tratamento do jogo problemático; concretizou-se o serviço de apoio comunitário aos jovens em risco ou com problemas de adaptação social; pôs-se em curso o mecanismo de

avaliação unificada e gestão centralizada do serviço de cuidados permanentes para os idosos; e reforçou-se o serviço de reabilitação de pessoas portadoras de deficiência, o trabalho de prevenção do abuso de drogas e acções educativas de sensibilização nesse sentido, a fim de potenciar a eficácia geral de servir a população.

A actividade turística de Macau continuou, em 2007, a registar um verdadeiro “salto” no seu crescimento. Foram concretizados os principais objectivos de trabalho: criar, em Macau, um Turismo de melhor qualidade; e reforçar a imagem da RAEM como destino único na Ásia para o Turismo de lazer, divertimentos e organização de convenções e exposições. Para além de se terem continuado a desenvolver os produtos turísticos característicos, ao longo deste ano, deu-se a maior atenção à integração dos componentes turísticos lançados recentemente no mercado com os recursos particulares do Turismo Cultural, por forma a enriquecer e elevar o conteúdo desses componentes e o interesse pela sua oferta. Melhoraram-se, igualmente, as instalações e equipamentos complementares para melhor acolher os visitantes. No que respeita às campanhas, continuou a usar-se o slogan “Num Mundo de Diferença – a Diferença é Macau” e “Sentir Macau” como o lema das actividades promocionais a que se deu especial atenção nos principais mercados no sentido, por um lado, de levar os turistas a apreciarem melhor as suas vindas a Macau e, por outro, de impulsionar o intercâmbio cultural no âmbito do Turismo para atrair turistas de qualidade, fortalecer a conjuntura do mercado turístico, a fim de transformar Macau numa cidade com múltiplas ofertas no âmbito de Turismo de Negócios e melhorar a imagem internacional de Macau. De harmonia com a estratégia do desenvolvimento global e a conjuntura do mercado turístico, continuou intensificar-se a cooperação turística nomeadamente com a Administração Nacional de Turismo da R. P. da China (CNTA), as Regiões do Grande Delta do Rio das Pérolas e as Província de Guangdong/Hong Kong/Macau e Fujian/Macau. Adoptaram-se, simultaneamente, algumas medidas para rever a legislação relacionada com as actividades turísticas, aperfeiçoar a gestão e regulamentação do mercado e tornar possível a formação contínua dos recursos humanos com o objectivo de se elevar a qualidade da prestação de serviços no âmbito de Turismo.

Sob a nova conjuntura do desenvolvimento social e tendo como objectivos a construção de uma sociedade harmoniosa e o melhoramento qualitativo de vida, a acção no domínio cultural deu muita importância à pesquisa e ao estudo sobre o desenvolvimento das indústrias culturais, com base na estratégia de “planear bem antes de agir”. Foi aprofundada e divulgada, ainda mais, a educação artística com reforço no apoio dado aos talentos artísticos locais. Quanto à protecção patrimonial, a ênfase foi colocada no planeamento a longo prazo de uma protecção activa e de um aproveitamento adequado do mesmo. Simultaneamente, a preservação do património cultural intangível também foi incluída na agenda de trabalho. O Festival de Artes de Macau, o Festival Internacional de Música de Macau e as duas grandes orquestras locais desempenharam um papel importante no melhoramento da imagem da cidade e no enriquecimento da vida cultural da população. A cooperação regional contribuiu para a divulgação da imagem de Macau no exterior e o fomento de intercâmbio cultural, para além de ter introduzido vários projectos e serviços culturais benéficos para a sociedade. A fim de responder às necessidades da sociedade, a Biblioteca Central implementou várias medidas que facilitam a utilização pública. Além disso, o trabalho preparativo da construção do novo edifício da Biblioteca Central registou, também, um progresso significativo.

Com as infra-estruturas desportivas e as instalações de apoio construídas para realização dos Jogos da Ásia Oriental, e com a experiência ganha na organização de eventos multidesportivos internacionais e um quadro de técnicos que aperfeiçoaram os seus conhecimentos práticos com esses eventos, a 2.^a Edição dos Jogos Asiáticos em Recinto Coberto foi concluída com êxito, e aproveitando as características de diversificação da indústria desportiva consolidou-se a posição desportiva de Macau a nível internacional. Para além disso, mediante a influência que estes eventos exercem à escala mundial, alargou-se o horizonte para o desenvolvimento do turismo pela via desportiva. Simultaneamente, através da promoção de uma política que visa um desenvolvimento paralelo do desporto de competição e do desporto para todos, a qual passou pela execução sistemática de uma série de projectos de formação e de apoio, pela organização de diversas actividades e cursos recreativo-desportivos e pela optimização da legislação desportiva e da gestão de instalações desportivas, os dois sistemas do desporto vêm desenvolvendo-se de modo harmonioso e interactivo. Além disso, aproveitando-se a intervenção de Macau na divulgação e promoção dos Jogos

Olímpicos de Pequim que terão lugar em 2008, incentiva-se toda a população de Macau a conhecer e apoiar o movimento olímpico.

No próximo ano, a par da consolidação e da intensificação das diversas actividades existentes, O Governo da RAEM irá conhecer aprofundadamente a conjuntura interna e externa e as expectativas e condicionantes sociais, norteando as decisões políticas através do pensamento inovador e da mobilização eficaz dos recursos, com vista a melhorar as condições de vida dos cidadãos, a fomentar o desenvolvimento completo da população bem como, a concretizar a harmonia social. Concomitantemente, através da criação de uma boa cultura administrativa, procurar-se-á atingir as metas de elevação da eficiência administrativa, de criação de condições que favoreçam a prestação de serviços justos e adequados, bem como de elevação da transparência das decisões políticas.

No âmbito dos cuidados de saúde, será reforçado o mecanismo preventivo e terapêutico da área de saúde pública conforme as necessidades surgidas na sequência do desenvolvimento da cidade, dedicando-se atenção prioritária aos mecanismos de apoio às estratégias de emergência médica face às situações imprevisíveis. Serão aperfeiçoados o sistema de vigilância epidémica das doenças transmissíveis e as respectivas medidas para a sua prevenção e controlo e serão alocados mais recursos, intensificando-se as acções a favor da capacidade de prevenção, diagnóstico e tratamento precoces das principais doenças causadoras de morte. Da mesma forma, serão desenvolvidos esforços para o aperfeiçoamento da qualidade dos cuidados de saúde através de medidas de optimização do ambiente de assistência médica e enfermagem, adquirindo-se equipamentos médicos avançados, contratando-se mais pessoal de saúde e intensificando-se a formação profissional no sentido de assegurar a saúde de toda a população.

Na área da educação, o Governo da RAEM continuará a prestar todos os apoios necessários à formação de pessoal altamente qualificado, no sentido de criar condições favoráveis para desenvolvimento económico e social harmonioso, para além de estabelecer melhores condições para o funcionamento das instituições de ensino superior. Ao mesmo tempo, prosseguirá a promoção da reforma do ensino superior face ao desenvolvimento do ensino superior internacional, incentivar as

instituições de ensino superior no reforço dos contactos com o exterior e potenciar os seus recursos de investigação científica, servindo a comunidade.

Para além disso, continuar-se-ão a alterar os diplomas relacionados com a Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior. Aumentar-se-á, ainda mais, o investimento dos recursos que permitem melhorar, de forma contínua, o ambiente educativo e as condições de trabalho do pessoal docente, bem como se aperfeiçoarão os quinze anos da escolaridade gratuita. Reforçar-se-á a constituição do mecanismo de garantia da qualidade educativa, promovendo eficazmente a reforma dos currículos e do ensino e o desenvolvimento das escolas, prestando atenção às necessidades dos alunos e proporcionando apoios mais eficazes, através da criação de regimes e medidas, para o sucesso da aprendizagem dos alunos e desenvolvimento profissional dos professores.

No que diz respeito à juventude, tendo como objectivo a promoção do “desenvolvimento integral” dos jovens, implementar-se-á, ordenadamente, as sugestões da “Estratégia do Desenvolvimento Integral dos Jovens de Macau”. Serão, também, actualizadas e optimizadas as formas de financiamento para apoiar o desenvolvimento juvenil. Será ainda criada uma relação mais estreita com as associações juvenis, a fim de criar um ambiente e atmosfera favoráveis ao crescimento saudável dos jovens.

No tocante à área de segurança social, o trabalho prioritário será o de apoiar os grupos sociais mais carenciados. Com base no plano de trabalho previamente definido e nos resultados dos estudos prosseguidos, proceder-se-á à concertação dos esforços de diversos profissionais, ao ajustamento dos recursos sociais, à intensificação da mobilização dos recursos e à optimização geral dos serviços existentes. Dando cumprimento ao objectivo de construir famílias e bairros comunitários harmoniosos, serão desenvolvidos diversos serviços sociais, com vista à promoção de uma cultura familiar de entendimento, estima e respeito mútuos, à construção de uma sociedade assente na solidariedade social e no respeito e amor pelos idosos, ao fomento das potencialidades individuais, e em simultâneo, à criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento e crescimento de cada um na sua individualidade.

Relativamente ao desenvolvimento do Turismo, irá continuar a fomentar-se a diversificação do sector como principal objectivo, aproveitando, por um lado, as vantagens dos recursos turísticos existentes; e, por outro, melhorando as instalações e projectos para desenvolver actividades promocionais nos nossos mercados-alvo. Para além disso, a par da intensificação das promoções nos principais mercados geradores de turistas, procurar-se-á, também, aumentar a quota dos turistas provenientes dos outros mercados internacionais. Deverão, por fim, aperfeiçoar-se os serviços públicos relacionados com o sector e respectivos mecanismos de coordenação, para se articularem com as necessidades específicas do mercado, promovendo o desenvolvimento turístico sustentado conjuntamente com os operadores deste sector.

No próximo ano, a cultura ocupará um lugar de maior destaque no progresso geral de Macau. O desenvolvimento cultural irá contar com um planeamento a longo prazo orientado para uma cultura de qualidade. Será dada uma maior importância ao desenvolvimento cultural da população, de modo a incrementar o espírito renovador e a criatividade da sociedade. O Governo continuará a cumprir, rigorosamente, a Convenção para a Protecção do Património Mundial Cultural e Natural, desenvolvendo diversas acções no âmbito da sua protecção, sensibilização e divulgação. No âmbito das indústrias culturais, o Governo melhorará as condições ambientais, nomeadamente através de políticas de apoio, do investimento de recursos e da coordenação dos interesses das diversas entidades envolvidas.

No domínio do desporto, continuará a ser promovido o desenvolvimento global do desporto de competição e do desporto para todos. Simultaneamente, será otimizada a gestão dos recursos desportivos disponíveis alargando-se continuamente a cobertura da Rede das Instalações Desportivas Públicas e fornecendo-se aos seus utentes mais serviços. Além disso, aproveitando a conjuntura favorável para promover o desporto, derivada da organização dos Jogos Olímpicos em Pequim, será incentivada a população de Macau a praticar desporto por forma a ganhar bons hábitos desportivos e uma mentalidade saudável.

Antes da apresentação das Linhas de Acção Governativa para o próximo ano, serão divulgadas as conclusões sobre as principais acções desenvolvidas ao longo deste ano no âmbito dos assuntos sociais e cultura.

PARTE I

BALANÇO DAS ACÇÕES GOVERNATIVAS NO ANO 2007

1. No âmbito da Saúde

O Governo da Região Administrativa adopta as políticas de saúde subordinadas aos princípios da “prevenção prioritária e do tratamento adequado”, acompanhando de perto e avaliando o rápido crescimento económico e a mudança do ambiente social, em termos do impacto e do desafio que os mesmos representam para o sistema de saúde. Depois de tomar em consideração os factores de diversas áreas e as condições dos recursos, a direcção e o ritmo das políticas executivas encontram-se, este ano, ajustadas de forma adequada, de modo a promover o avanço atempado e concertado dos cuidados de saúde.

Nos últimos anos, o número de utentes registados nos Centros de Saúde tem correspondido a 70% da população em geral e o número de consultas externas dos principais cuidados de saúde prestados pelos Serviços de Saúde também tem aumentado, o que indica, por um lado, a alteração na procura dos cuidados de saúde devido ao crescimento populacional e, por outro lado, a importância e atenção prestadas pelos cidadãos à saúde pessoal.

Na sequência da alteração na procura dos serviços do sistema público de saúde, os Serviços de Saúde iniciaram a obra de ampliação do Serviço de Urgência e a construção do Edifício de Doenças Transmissíveis, activaram a avaliação da capacidade de resposta do sistema de saúde pública face à ocorrência de grandes catástrofes, e concluíram a investigação relativa à saúde da população geral de Macau cujos resultados constituem os fundamentos para a tomada de decisões indispensáveis à elaboração do Programa de Prevenção e à formulação das políticas de saúde.

O Governo da Região Especial tem reforçado sustentadamente o mecanismo de prevenção e contingência do surto de influenza, tendo intensificado o contacto com a Organização Mundial de Saúde e com as regiões vizinhas, e tendo mantido a execução e promoção, de forma eficaz, das medidas de prevenção e controlo de diversas doenças transmissíveis, a par da promoção dos trabalhos de revisão dos diplomas relacionados com a “Lei de Prevenção, Controlo e Tratamento de Doenças Transmissíveis”, no sentido de detectar e estancar, o mais cedo possível, as vias de transmissão. Além disso, a melhoria do Programa de Vacinação, o fomento da legislação e educação sobre o anti-tabagismo e a promoção de estilos de vida saudáveis, entre outros, impulsionam mais profundamente a saúde dos cidadãos.

Através da melhoria contínua das medidas de triagem do Serviço de Urgência e dos Serviços de Consulta Externa, do recrutamento de mais médicos especialistas, do reforço da formação profissional e da introdução dos padrões de segurança usados pelo *Joint Commission International*, tem-se sempre presente a elevação do nível dos cuidados de saúde. Com o reforço da colaboração com as associações médicas não governamentais, no âmbito dos cuidados de saúde, procura-se preservar a conveniência para os cidadãos e, ao mesmo tempo, procura-se aperfeiçoar o sistema de saúde através de alterações do quadro legislativo e normativo da saúde e do regime das carreiras dos profissionais de saúde, do planeamento e melhoramento das instalações e dos equipamentos de saúde.

O Conselho Consultivo de Reforma da Saúde de Macau funcionou durante 5 anos, com sucessivas renovações, e condensou a inteligência e energia do Governo e das associações cívicas de saúde. Relativamente às 215 recomendações emitidas pela companhia de consultoria, adoptou-se o princípio de “Primeiro melhoria, depois reforma”, para fomentar o desenvolvimento estável do sistema de saúde. Actualmente, mais de 60% destas recomendações foram concretizadas e melhoradas, carecendo, cerca de 20% dos itens, de criação e melhoria legislativa como suporte. Por estas razões, o Governo da RAEM activou a elaboração, consulta e revisão de uma série de diplomas e, ao mesmo tempo, procedeu ao estudo e planeamento sobre os recursos humanos de pessoal de enfermagem e a direcção de desenvolvimento dos serviços a prestar, no sentido de melhorar mais profundamente o sistema de saúde de Macau.

1.1 Consolidar o mecanismo de prevenção e tratamento de doenças e proteger a saúde dos cidadãos de forma generalizada

Um dos objectivos prosseguidos tem sido o de impulsionar continuamente os diversos trabalhos preparativos de resposta ao surto de influenza. Este ano, foi criado um mecanismo de vídeo-conferência com o Centro para a Protecção de Saúde de Hong Kong (*Center for Health Protection*), tendo-se realizado, mensalmente, discussões e comunicações sobre a situação das doenças transmissíveis e procedeu-se ao estudo e pedido de pareceres à Organização Mundial de Saúde relativamente às reservas de vacina anti-H5N1. O Regulamento Sanitário Internacional (2005) já entrou em vigor em Macau, estando os Serviços de Saúde a preparar e a criar um mecanismo de cooperação inter-serviços, que permita prevenir, defender e controlar a transmissão internacional de doenças, assim como planear e adoptar medidas conjuntas. Com o intuito de reforçar a vigilância sobre a gripe das aves, o Laboratório de Saúde Pública envia periodicamente o vírus da influenza isolado para o Laboratório de Referência de Serologia na Austrália (*Australia Serology Reference Laboratory*), para efeitos de estabelecer a sua sequência genética, assim desenvolvendo o trabalho preparatório da fase inicial da Técnica do Teste da Gripe das Aves H9.

A transmissão da SIDA é um foco de preocupação internacional e social e, embora Macau seja uma região de baixa incidência, nos últimos anos, tem-se registado um aumento de casos de infecção entre os residentes locais. Este ano, as várias equipas de trabalho da Comissão de Luta Contra a SIDA realizaram diversas actividades, nomeadamente a concretização da ampliação do Projecto de Metadona, o aumento de segurança nas transfusões de sangue, o estudo referente ao desenvolvimento do curso de educação sexual, a preparação da investigação a desenvolver junto dos grupos de alto risco em Macau, bem como o reforço de diversos trabalhos de promoção e de educação sobre a matéria.

Para evitar eficazmente a propagação da SIDA, a Comissão de Luta contra a SIDA está a estudar a viabilidade de, em conjunto com as associações médicas cívicas, promover o “Programa de Prevenção e Tratamento das Doenças Sexuais e da SIDA”, no sentido de diminuir as preocupações dos doentes relativamente à terapia ministrada, e intensificar o sistema de vigilância das doenças transmissíveis. No âmbito dos testes

laboratoriais, prossegue o reforço do trabalho de vigilância à SIDA, através da realização de testes clínicos, testes a grupos determinados e testes aleatórios.

Devido à existência sustentada do risco de surto de Febre de Dengue, os Serviços de Saúde, em conjunto com outras associações governamentais e cívicas, realizaram várias actividades de divulgação e palestras sobre a necessidade de eliminação da água estagnada e dos mosquitos, reforçando as recomendações para a prevenção da Febre de Dengue aos cidadãos que vão viajar. Com o intuito de identificar precocemente os casos de Febre de Dengue, têm sido efectuados testes laboratoriais, a título gratuito, às amostras de Febre de Dengue enviadas pelas instituições médicas privadas. Concomitantemente, esforçaram-se pela promoção da revisão dos diplomas relacionados com a “Lei de Prevenção, Controlo e Tratamento de Doenças Transmissíveis” e dos respectivos trabalhos de consulta, tendo procedido à sua divulgação mediante a comunicação social junto da população e dos profissionais deste sector.

Este ano, foi pedido parecer à Organização Mundial de Saúde quanto à inclusão, no Programa de Vacinação de Macau, das vacinas anti-*Haemophilus influenzae B* e anti-Varicela, de modo a intensificar as medidas de prevenção epidemiológica, elevando o nível de saúde dos cidadãos.

1.2 Aperfeiçoar os cuidados de saúde e incentivar o melhoramento da qualidade da assistência médica

Com o fim de desenvolver um estudo sobre a actual capacidade de resposta face à ocorrência de catástrofes, o Governo da RAEM encarregou a Autoridade Hospitalar de Hong Kong (*Hospital Authority*) de proceder a uma avaliação total das actuais estratégias, da preparação e dos meios de resposta e mecanismo de funcionamento do Centro Hospitalar Conde de São Januário relativamente ao tratamento de catástrofes e propor medidas para o seu melhoramento.

O Serviço de Enfermagem do Centro Hospitalar Conde de São Januário adoptou os seis objectivos internacionais de segurança dos doentes, elaborados pelo *Joint Commission International* e estabeleceu a meta de trabalho intitulada “Prestação de enfermagem segura a doentes”, dedicando-se à melhoria do nível dos cuidados de enfermagem através da formação e orientações de trabalho ao pessoal da área.

O Serviço de Urgência, com a implementação formal do Regime de Categorização de Triagem em Três Classes no ano transacto, registou melhorias quanto à ordem do pedido de consulta, podendo os pacientes de urgência obter tratamento atempado, assim se atingindo eficazmente o objectivo de “prioridade para os casos urgentes”. Relativamente às medidas de triagem da consulta diferenciada, os doentes com situações mais urgentes também obtêm tratamento em tempo mais conveniente e adequado.

O Centro de Exame para Funcionários Públicos entrou em funcionamento, a título experimental, no primeiro semestre do corrente ano e efectua exames médicos aos funcionários públicos efectivos, prestando também educação para a saúde e informações sobre a segurança ocupacional. O novo Centro de Saúde da Areia Preta para além de prestar cuidados de saúde generalizados, também disponibiliza Consultas de Medicina Chinesa e de Acupunctura, Consultas de Terapia Intensiva de Diabetes e Consultas de Desabilitação Tabágica, prestando cuidados de saúde básicos mais aperfeiçoados e completos aos residentes daquela área. Além disso, os Serviços de Saúde colaboraram com o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) na prestação de Serviços “One Stop”, destacando um médico para efectuar testes oftalmológicos aos motoristas quando os mesmos pretendem pedir e substituir a licença de condução de veículos pesados.

Os Serviços de Saúde têm reforçado o recrutamento no Interior da China, Portugal e outros países e regiões, de médicos especialistas para a prestação de serviços em Macau, satisfazendo e descomprimindo a procura de recursos humanos nos Serviços de Urgência, Cirurgia, Cardiologia, Ginecologia, Anatomia Patológica e Anestesia, entre outros. Esta medida contribui, também, para o fomento e promoção da formação especializada com orientação individual, elevando a capacidade de diagnóstico e terapêutica da equipa médica local.

No âmbito da actividade de formação profissional, a Comissão de Formação aprovou 196 projectos de formação. Entre estes, os programas de formação prioritária incluíram um Curso de Formação de Técnicas de Socorro destinado a possibilitar o acompanhamento do desenvolvimento do Serviço de Urgência e um Programa de Formação Contínua de Cirurgia Cardíaca, assim como a realização de seminários de grande escala abordando temas como a prevenção, tratamento e vigilância da

hipertensão arterial, a diabetes e outras doenças crónicas. Além disso, celebrou-se um protocolo com a Universidade Chinesa de Hong Kong (*The Chinese University of Hong Kong*) referente à realização de formação de médicos de família pelo período de dois anos.

1.3 Desenvolver os recursos médicos comunitários e promover a eficácia dos cuidados prestados aos cidadãos

Tem-se desenvolvido a colaboração com o Hospital Kiang Wu na área da medicina diferenciada, de modo a facilitar o acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde. Este ano, a Equipa Domiciliária da Clínica dos Operários de Macau participou em várias visitas domiciliárias organizadas pelos Centros de Saúde e a Cruz Vermelha de Macau também interveio na prestação do serviço de recolha e transporte de doentes que tiveram alta do hospital. Além disso, os itens de colaboração com os Serviços, incluindo os de Ginecologia e Fisioterapia, encontram-se em discussão e estudo.

No âmbito do apoio à formação contínua dos profissionais de saúde não governamentais, foram realizados, em conjunto com as associações médicas não lucrativas, cursos de formação sistemática de médico de família, e proporcionadas oportunidades de aperfeiçoamento aos médicos ocidentais que exercem a profissão em regime privado, com vista a contribuir para a melhoria do nível geral dos cuidados de saúde e, em simultâneo, estabelecer fundamentos e criar condições favoráveis para uma colaboração mais profícua no futuro.

Relativamente à colaboração com as entidades médicas privadas na área da referenciação de consulta, no final do ano transacto, foi realizada uma reunião de esclarecimento e foram definidos procedimentos e medidas de referenciação de consulta. Actualmente, estes itens concentram-se nos testes laboratoriais de determinação das principais doenças transmissíveis, nomeadamente a SIDA e da tuberculose.

1.4 Impulsionar os trabalhos em prol da cidade saudável e criar um ambiente social saudável

No corrente ano, o enfoque do trabalho de educação para a saúde na vertente do anti-tabagismo tem sido o público em geral. Aproveitando o dia 31 de Maio, “Dia Mundial Sem Tabaco”, foi lançada com sucesso uma campanha junto do sector de restauração de Macau para aderir à medida de “Proibição de Fumar por Um Dia”, tendo-se associado a esta iniciativa mais de 150 estabelecimentos; em simultâneo, através de múltiplas actividades, promoveu-se de uma forma gradual e ampla, junto dos cidadãos e do sector de restauração, o conceito de “Estabelecimentos de Restauração Sem Tabaco”. A revisão da lei de prevenção e limitação do tabagismo já foi levada a cabo e, após a consulta pública à sociedade e aos sectores envolvidos, prevê-se que, até ao final do ano, poderá ser concluída a elaboração da versão proposta do projecto de lei.

O Programa de Promoção da Saúde Escolar é o trabalho de maior relevância da cidade saudável no corrente ano, abrangendo principalmente a prestação de formação aos profissionais dos estabelecimentos de ensino, visitas periódicas às escolas para acompanhar e fomentar o andamento deste programa, envio de notícias, instruções, relatórios referentes à promoção da saúde, auxílio às escolas para realizar avaliação das necessidades e da procura, preparação de programas de acção, bem como a elaboração e edição do “Guia de Execução da Promoção da Escola Saudável em Macau”.

No âmbito do Conselho de Cidade Saudável, foi aperfeiçoado o mecanismo de recepção e envio de mensagens referentes à segurança alimentar, tendo o mesmo participado no Grupo de Intervenção contra a Salinidade da Água e enviado pareceres sobre a segurança higiénica da água potável. Para além disso, foi concluída a consulta pública da “Instrução Técnica de Higiene Alimentar (versão para discussão)” e foram efectuadas várias visitas e desenvolvidos intercâmbios no exterior relacionados com a higiene alimentar.

1.5 Intensificar a capacidade laboratorial e reforçar o mecanismo de administração de medicamentos

O Laboratório de Saúde Pública continuou a obter o Certificado de Acreditação da ISO/IEC 17025 do Ramo Laboratorial e o número de itens de testes acreditados aumentou. Ao mesmo tempo, o Laboratório tem participado nos programas de verificação de capacidade e avaliação de qualidade realizados pelas diversas instituições internacionais no sentido de garantir o nível dos resultados de testes laboratoriais.

O Centro de Transfusões de Sangue tem como objectivo o aumento da segurança e a suficiência de fornecimento de sangue no desenvolvimento dos diversos trabalhos. Este ano, foi concluído o desenho e verificação da automatização de todo o sistema laboratorial e o Centro obteve a aprovação na Certificação de Critérios Internacionais. O funcionamento interno do serviço melhorou de forma continuada; o nível de qualidade foi controlado de forma rigorosa e, ao mesmo tempo, foi reforçada a promoção no sentido de garantir a suficiência de fornecimento de sangue. O CTS encontra-se a preparar activamente para a 30.^a Conferência Internacional de Transfusões de Sangue que terá lugar em Macau, no próximo ano. Para além disso, os dois hospitais de Macau adoptam gradualmente a prova de compatibilidade através de selecção *isogrupal* e pesquisa de *allo-anticorpos* antes da transfusão de sangue, elevando assim a eficácia no uso do sangue.

Foram elaboradas e revistas as leis e os regulamentos de gestão dos assuntos farmacêuticos em Macau, com promoção da respectiva consulta, incluindo-se entre eles as normas que regulam o exercício das profissões e das actividades farmacêuticas, a gestão da distribuição e do fabrico de medicamentos, entre outros. Além disso, foi criado o mecanismo de comunicação relacionado com a qualidade e segurança de medicamentos e as doenças de droga-induzida (*drug-induced diseases*) e foram concretizadas mais profundamente várias plataformas de colaboração com Laboratórios para Drogas (*Laboratory for Drugs*) de vários postos fronteiriços do interior da China. Foram reforçadas a divulgação e a educação relativas a diplomas legais dos assuntos farmacêuticos, sobre a vigilância dos anúncios publicitários e sobre os conhecimentos da área farmacêutica. Igualmente teve lugar, em colaboração

com a Administração Nacional do Medicamento da RPC, o seminário intitulado “Fórum Internacional Farmacêutico e de Saúde de Macau” que proporcionou uma plataforma de intercâmbio e colaboração entre o interior da China, os países lusófonos e Macau.

1.6 Optimizar a legislação da área de assistência médica e melhorar o sistema de saúde

A ampliação do Serviço de Urgência é considerada prioritária entre as obras de ampliação da primeira fase dos Serviços de Saúde. De acordo com o planeamento, o novo edifício do Serviço de Urgência será composto de 3 pisos, cuja área total é três vezes a área actual. Neste momento, decorre a última verificação e o melhoramento da morfologia arquitectónica e do desenho funcional.

A construção do edifício das doenças transmissíveis destina-se ao controlo do surto de epidemia. De acordo com o projecto, terá uma lotação de 100 camas, dispondo de 100 camas de reserva, zonas limpa e suja, respectivamente, e um Laboratório P3, unidade de nível de bio-segurança 3. Basicamente está aprovado o esboço do Programa de Estudo Preliminar do edifício de doenças transmissíveis, tendo o respectivo projecto de construção entrado na fase de apreciação.

Quanto ao estabelecimento e aperfeiçoamento dos regimes da área da saúde, encontram-se actualmente na fase de elaboração, consulta ou revisão vários diplomas, nomeadamente a Lei Orgânica dos Serviços de Saúde, a Lei do Erro Médico e os respectivos diplomas complementares, Carreira de Enfermagem e Planeamento de Recursos Humanos de Enfermagem, Internatos Médicos, Carreiras Médicas e Exercício de Profissão em Regime Privado, que constituem a base legal para a reforma sustentada da saúde e para a criação de condições para potenciar o desenvolvimento das actividades de cuidados de saúde de Macau.

2. No âmbito da Educação

2.1 Ensino Superior

Em 2007, as instituições de ensino superior empenharam-se em aumentar a qualidade pedagógica, reforçar o corpo docente e melhorar as instalações dos *campus* para criar melhores condições à aprendizagem e investigação científica. O Governo da RAEM continuou a promover a reforma do ensino superior de acordo com o desenvolvimento do ensino superior internacional e a realidade actual da RAEM, tendo procedido à revisão dos respectivos diplomas do ensino superior e apoiado as instituições de ensino superior na revisão dos estatutos, no sentido de aumentar a autonomia destas instituições e preparar as mesmas para a futura aplicação do regime de acreditação. Concomitantemente, para fazer face às necessidades do desenvolvimento social, foram realizados o reajustamento dos currículos, a intensificação da formação em línguas estrangeiras e a criação de áreas de ensino em filosofia e cultura geral, promovendo a educação humanista para formar quadros qualificados com visão internacional, pensamento inovador e grandes qualidades humanistas.

2.1.1 Promover a gestão de qualidade do ensino e melhorar a qualidade pedagógica

De forma a assegurar a qualidade do ensino, as instituições de ensino superior tomaram medidas para uma gestão de qualidade. Algumas estabeleceram normas estritas para a avaliação interna e externa dos seus cursos ou faculdades, criando os respectivos mecanismos e convidando entidades internacionais para realizarem avaliações externas, enquanto outras reforçaram a gestão do corpo docente e do pessoal de investigação científica através da revisão dos estatutos e efectuaram avaliações de desempenho do trabalho dos directores das unidades académicas mediante a realização de inquéritos. A par disso, as instituições de ensino superior empenharam-se, também, na optimização do corpo docente. Para o efeito, para além de contratarem dentro e fora da RAEM, pessoal docente qualificado e experiente, incentivaram também os professores a frequentarem cursos de grau académico mais elevado, contribuindo para o aumento sustentado do grau académico e do nível da investigação científica do corpo docente.

Com o aumento da qualidade do ensino superior da RAEM, o número de finalistas do ensino secundário que optam por prosseguir os estudos em Macau também tem aumentado. Estima-se que anualmente mais de metade dos finalistas do ensino secundário que prosseguem os seus estudos preferem as instituições de ensino superior locais. Face ao aumento do número de candidatos aos cursos, as instituições de ensino superior aumentaram as exigências para admissão de alunos, mediante uma selecção mais rigorosa. Há instituições que admitem elites estudantis mediante propostas dos directores das escolas secundárias locais e os melhores estudantes do interior da China tomando como linha de referência a classificação obtida no exame nacional do primeiro grupo, com vista a elevar a qualidade global dos estudantes. Em 2007, o número de províncias e cidades, onde as seis instituições de ensino superior de Macau estão autorizadas a recrutar alunos, passou de 20 para 25. Com a coordenação do Governo da RAEM, as instituições de ensino superior locais fizeram campanhas publicitárias para admissão de alunos, tendo obtido um resultado muito positivo. Algumas dessas instituições participaram, também, em feiras relacionadas com a educação que se realizaram em Hong Kong, na Malásia, entre outras regiões, com vista a atrair os melhores estudantes do exterior para prosseguirem os seus estudos em Macau.

2.1.2 Alterar os diplomas legais relativos ao ensino superior e apoiar as instituições de ensino superior na actualização dos estatutos

Em 2007, o Governo da RAEM continuou a acompanhar e actualizar os diplomas legais respeitantes ao ensino superior. Encontra-se já concluída a elaboração dos projectos de Lei sobre o “Regime do Ensino Superior” e do regulamento administrativo do “Regulamento do Ensino Superior”, aguardando a apreciação das entidades competentes. Entretanto, estão em curso o estudo e a revisão do projecto de regulamento administrativo relativo à “Orgânica do Gabinete de Apoio ao Ensino Superior”, e do Decreto-Lei n.º 41/99/M que estabelece o regime de autorização para o exercício de actividades de ensino superior por instituições sedeadas fora da RAEM.

Ao mesmo tempo, para acompanhar o desenvolvimento das instituições de ensino superior e o reforço da sua autonomia, o Governo vem também apoiando as instituições de ensino superior na alteração dos seus estatutos. Este ano, o Governo da RAEM analisou e acompanhou os projectos de alteração dos estatutos propostos pelo Instituto Politécnico de Macau, Instituto Inter-Universitário e Instituto Milénio.

2.1.3 Criar cursos de ensino superior especializados adaptados à realidade de Macau e desenvolver de forma contínua a formação profissional

As instituições de ensino superior continuaram a oferecer novos cursos e a alterar a configuração curricular de outros em conformidade com o desenvolvimento social e das cadeiras curriculares, bem como o “posicionamento de mercado” das próprias instituições de ensino superior. Para corresponder às necessidades resultantes do desenvolvimento do ensino recorrendo a tecnologias de multimédia e de informatização das actividades económicas locais, algumas das instituições criaram cursos sobre tecnologia interactiva educacional e de multimédia interactiva de comércio. A fim de formar profissionais nas áreas de estudos internacionais e permitir a Macau potenciar melhor o seu papel de plataforma de intercâmbio cultural e de cooperação económica e comercial, foram criados, também, cursos de estudos comparativos Chineses e Europeus. Ao mesmo tempo, há, também, instituições que em função das necessidades actuais do ensino, actualizaram os seus cursos de gestão industrial e comercial. Por outro lado, o Governo da RAEM introduziu também, de forma coordenada, cursos ministrados conjuntamente por instituições de ensino superior do exterior e instituições de ensino superior locais. De salientar que, face à procura de pessoas qualificadas para lidar com problemas sociais e da família e à preocupação crescente da sociedade em relação à saúde mental, foi autorizada a abertura do curso de práticas de integridade familiar e terapia familiar e a continuação do curso de psicologia aplicada. Por outro lado, em conformidade com a tendência do desenvolvimento do sector da logística e do comércio, foi autorizada a continuação do curso em gestão de logística e a abertura do curso de estratégia empresarial.

Por outro lado, as instituições de ensino superior continuam a oferecer cursos de formação técnica e de profissionalização, cursos de formação linguística e certificação de língua estrangeira, bem como exames de certificação ocupacional. O Centro de Formação Técnica de Turismo e Jogos de Fortuna e Azar, criado conjuntamente pelo Instituto Politécnico de Macau e o Instituto de Formação Turística, continua a oferecer uma vasta gama de cursos, contando com a inscrição de mais de dois mil estudantes. Estes cursos, além de serem sintonizados com os espíritos de formação contínua e de aprendizagem ao longo da vida, preconizados pelo Governo, proporcionam mão-de-obra aos respectivos sectores.

2.1.4 Tomar como referência a experiência internacional no ensino superior e incentivar o intercâmbio e cooperação com o exterior

Em 2007, o Governo da RAEM promoveu actividades de intercâmbio entre instituições de ensino superior locais e organizações de ensino superior do exterior. Organizou, também, em conjunto com a UNESCO, a 4ª reunião do Comité de Acompanhamento Regional da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior de 1998, na qual foram abordadas questões sobre a internacionalização do ensino superior, o desenvolvimento da investigação científica e a cooperação inter-universitária. Entretanto, o Governo da RAEM coordenou as visitas de dirigentes das instituições de ensino superior locais à Província de Sichuan e às instituições de ensino superior norte-americanas mundialmente conhecidas. Mediante participação nestas actividades de intercâmbio, as instituições locais podem tirar partido das experiências das outras regiões em termos do desenvolvimento do ensino superior e elevar a sua qualidade. Organizou a participação de estudantes das instituições de ensino superior locais na acção de formação sobre a realidade nacional da China que teve lugar em Pequim, com vista a reforçar o patriotismo e ampliar a visão destes estudantes. Recebeu representantes de instituições de ensino superior do interior da China, participou na exposição sobre o ensino superior do interior da China e apresentou aos estudantes secundários da RAEM informações actualizadas sobre as instituições de ensino superior do interior da China, tendo como objectivo facilitar a aquisição de informações para estudar no interior da China. Recebeu delegações de professores e estudantes de várias instituições de ensino superior do interior da China, o que permitiu intensificar a comunicação entre as instituições de ensino superior locais e as das outras regiões.

O Governo incentivou, também, as instituições de ensino superior a reforçar a cooperação com universidades de renome internacional e do interior da China, na assinatura de protocolos de reconhecimento de cursos e para intercâmbio de alunos, para desenvolvimento da investigação científica, para além de, colaborar na organização de cursos ou simpósios científicos internacionais. Algumas das instituições continuam a enviar os seus estudantes para participarem como investigadores visitantes nas universidades de renome do Reino Unido, seleccionando alunos para participarem em programas de estágio e intercâmbio internacional de estudantes universitários. As instituições de ensino superior também participaram de forma activa nas actividades e reuniões anuais de várias organizações internacionais no âmbito do ensino superior. De salientar que o Reitor da Universidade de Macau continua a desempenhar o cargo de presidente da Federação das Universidades da Região Ásia-Pacífico e de Vice-Presidente da Associação Internacional de Reitores de Universidades.

2.1.5 Rentabilizar as vantagens académicas na investigação científica e concertar-se no desenvolvimento dos serviços à sociedade

Em 2007, as instituições de ensino superior, desenvolveram, de forma activa e com sucesso actividades de investigação científica. De salientar que uma das instituições da RAEM apresentou um pedido de registo patente junto das entidades competentes do interior da China relativamente a uma técnica médica e de uma técnica electrotécnica, para além de ter também apresentado um pedido de registo de patente aos E.U.A., sobre o *design* de uma tecnologia micro-electrónica. Por sua vez, outras instituições desenvolveram e rentabilizaram as suas vantagens na investigação científica, realizando vários estudos específicos, nomeadamente, a “Influência do desenvolvimento do sector de jogos de fortuna e azar sobre o juízo de valores da juventude”, “Problemas estruturais do desenvolvimento dos recursos humanos em Macau”, “Avaliação da capacidade de atendimento turístico de Macau” e “Previsão sobre a procura dos recursos humanos do sector hoteleiro e de jogos de fortuna e azar”. Além disso, o corpo docente e discente das diversas instituições participou, também, em reuniões científicas onde apresentaram os resultados dos seus trabalhos. Algumas das instituições publicaram mais de cem trabalhos em periódicos académicos internacionais e apresentaram mais de oitenta trabalhos em reuniões académicas internacionais e regionais.

Por outro lado, as instituições de ensino superior continuaram a reforçar, com base nas suas próprias capacidades de investigação científica, a cooperação com instituições de ensino superior e entidades de investigação científica do exterior, para além de prestar serviços de investigação e desenvolvimento tecnológico e consultadoria aos serviços públicos e entidades privadas da RAEM, nomeadamente o Governo Electrónico, serviço de apoio ao sistema de informática, inspecção de automóveis e gestão da frota automóvel com sistema de inteligência artificial e estudo sobre a procura dos serviços nocturnos de autocarros.

2.1.6 Aperfeiçoar os equipamentos dos campus e otimizar os procedimentos de gestão administrativa

As instituições de ensino superior foram gradualmente concretizando os seus projectos de desenvolvimento do *campus* universitário, melhorando os equipamentos e construindo novos edifícios destinados ao ensino e aos serviços administrativos. Ao mesmo tempo, enriqueceram o espólio das suas bibliotecas, bem como reforçaram e promoveram os serviços electrónicos do *campus*. Algumas das instituições procederam a um estudo sobre ampliação do *campus* e tencionam requerer junto do Governo a concessão de terrenos com vista ao seu desenvolvimento a longo prazo.

No que diz respeito à gestão administrativa, algumas das instituições pretendem introduzir inovações administrativas, tendo elaborado planos de desenvolvimento a longo prazo, para além de reverem os seus regulamentos internos e optimizarem os procedimentos administrativos. Entretanto, reforçaram a eficiência administrativa do serviço administrativo e de gestão do *campus* através do mecanismo de certificação de controlo de qualidade internacional, nomeadamente o ISO9000 e o ISO14000. Algumas das instituições elaboraram já regulamentos internos para reforçar a gestão concertada do património.

2.1.7 Incentivar a população para o prosseguimento de estudos e promover actividades interescolares

Para poder ser prestado apoio à população no acesso às instituições de ensino superior, o Governo da RAEM empenhou-se em alargar os serviços de apoio para prosseguimento de estudos sob diversas formas, nomeadamente: realização de exposições conjuntas sobre o ensino superior de Macau e do interior da China, seminários sobre acesso ao ensino superior em diversas escolas secundárias locais, *workshops* para escolha das áreas, e seminários sobre o acesso ao ensino superior e emprego. Para facultar informações completas sobre acesso ao ensino superior, aos estudantes e cidadãos que pretendam prosseguir os seus estudos, foram feitas as seguintes publicações: “Guia sobre o acesso ao ensino superior em Macau” e “Informações relativas à concessão de bolsas de estudo do ensino superior de Macau”. Ao mesmo tempo, tendo como finalidade incentivar a população para o prosseguimento de estudos, no sentido de elevar a qualificação da população e a competitividade da sociedade, o Governo da RAEM continua a conceder bolsas para frequência de cursos de mestrado. Além disso, prosseguiu-se o trabalho em relação à inscrição e ao exame de admissão para cursos de licenciatura e de mestrado das universidades do interior da China, melhorando a qualidade de serviço, a fim de facilitar à população local o acesso ao ensino superior no interior da China.

Por outro lado, o Governo promoveu uma série de actividades interescolares destinadas aos estudantes universitários, nomeadamente visitas de estudantes aos idosos, concursos de redacção, debates e concursos de canto com músicas patrióticas e instrutivas. Foram organizados jogos interescolares para os alunos das instituições de ensino superior de Macau e da Província de Guangdong. Por outro lado, foram convidados dois professores da Universidade de Tsinghua para presidirem aos seminários sobre a realidade nacional da China. Organizou-se, ainda, um concurso de debate em mandarim, que contou com a participação de equipas provenientes de universidades do interior da China, de Hong Kong e de Macau. Estas iniciativas, além de reforçarem o envolvimento da sociedade e de elevar a qualidade humana dos estudantes universitários, contribuem para despertar o seu interesse e as potencialidades em diferentes áreas, enriquecer os seus tempos livres, bem como intensificar o intercâmbio e a amizade entre os estudantes de diferentes instituições ou localidades.

2.2 Ensino não superior

De acordo com as políticas e propostas definidas nas Linhas de Acção Governativa de 2007, o Governo da RAEM tem vindo a desenvolver activamente os trabalhos nas áreas do ensino não superior e da juventude.

Na área do ensino não superior, promoveram-se os trabalhos de revisão e consulta dos diplomas legais relacionados com a Lei de Bases do Sistema Educativo não Superior e aumentou-se, de forma contínua, o investimento de recursos para impulsionar o desenvolvimento da escolaridade gratuita, tendo as escolas sido subsidiadas para contratar mais profissionais. Melhoraram-se, também, as condições de trabalho do pessoal docente e adoptaram-se medidas mais eficazes para promover o seu desenvolvimento profissional, a reforma dos currículos e do ensino e proporcionaram-se diversos apoios para o sucesso da aprendizagem dos alunos.

Na área dos assuntos respeitantes à juventude, optimizou-se, de forma contínua, o mecanismo de consulta e decisão dos trabalhos juvenis. Em simultâneo, com a conclusão da consulta da “Estratégia do desenvolvimento integral dos jovens de Macau” e a definição dos respectivos trabalhos, optimizaram-se, em maior grau, as instalações e as condições dos serviços prestados, reforçaram-se os apoios às associações juvenis e a formação dos agentes dedicados à juventude, criando mais espaços para desenvolvimento e demonstração dos talentos e criatividade dos jovens. Subsidiaram-se, ainda, as organizações particulares para que proporcionem diversos serviços juvenis com vista a criar um ambiente e uma atmosfera favoráveis ao crescimento saudável dos jovens.

2.2.1 Melhorar continuamente a estrutura educativa e promover a escolaridade gratuita de forma ordenada

Promoveram-se em toda a linha os trabalhos de consulta pública, revisão e definição dos diversos diplomas relativos à Lei de Base do Sistema Educativo Não Superior, tendo sido criadas no seio do Conselho de Educação, as seguintes três Comissões Especializadas: “Quadro Geral do Regime do Pessoal Docente das Escolas Particulares”, “Organização e Funcionamento do Conselho de Educação” e “Estatuto das Escolas”, que acompanham prioritariamente a definição e a revisão dos respectivos diplomas legais. Concluíram-se e foram publicados, entre outros, os

diplomas sobre o Fundo de Desenvolvimento Educativo, o Subsídio para o Ensino Recorrente e a Calendarização da implementação da nova duração do ensino não superior.

Deu-se continuidade ao aumento do investimento de recursos, a escolaridade gratuita estendeu-se ao ensino secundário complementar, estando, agora, globalmente, concretizada nos 15 anos da escolaridade obrigatória. Ao mesmo tempo, foi otimizado, de forma contínua, o método de concessão do subsídio da escolaridade gratuita e as medidas de concessão deste subsídio por turma foram estendidas ao ensino secundário geral, bem como, com vista a melhorar o rácio turma/professor e aumentar a qualidade pedagógica, concederam-se subsídios às escolas para começarem a reduzir os limites máximo e mínimo de alunos por turma no ensino infantil.

2.2.2 Aperfeiçoar as instalações escolares e criar um ambiente saudável de crescimento

Procedeu-se, com empenho, ao melhoramento do ambiente escolar e apoiaram-se as escolas no sentido de se melhorarem as instalações e os equipamentos. Ao mesmo tempo, realizou-se um estudo sobre os espaços escolares e o ambiente pedagógico, a fim de obter informações actuais, bem como se elaborou o projecto de promoção do melhoramento do ambiente educativo das escolas.

Foi promovido, em maior grau, o “Plano de promoção da saúde escolar” e foram concedidos incentivos para que as escolas promovessem a saúde escolar de acordo com as indicações da Organização Mundial de Saúde. Deu-se continuidade ao reforço da colaboração entre a família e a escola e apoiaram-se actividades sobre a promoção da educação familiar realizadas pelas escolas e organizadas pelos pais. Criou-se o “Grupo de apoio às crises escolares”, para apoiar as escolas no melhoramento do mecanismo de prevenção da violência e maus tratos na escola, reforçando o alerta sobre as crises escolares e aumentando nas escolas a capacidade de enfrentar os incidentes.

2.2.3 Promover a reforma do ensino e dos currículos, e incentivar o apoio ao desenvolvimento das escolas

Ouvidas, amplamente, as opiniões dos especialistas curriculares, académicos escolares e dos profissionais da área da educação, foram definidos os quadros curriculares e as exigências das competências académicas básicas para o ensino infantil, bem como as exigências das competências académicas básicas para a Educação Moral e Cívica do ensino primário. Ao mesmo tempo, com base em consultas amplas, foram definidas as “políticas do ensino das línguas” para o ensino não superior, bem como em articulação com a reforma curricular, procedeu-se ao estudo e preparação para criação da comissão de reconhecimento dos materiais didácticos.

Continuou-se a incentivar as escolas na promoção eficaz do ensino em turmas reduzidas realizando reuniões de partilha de experiências sobre este método de ensino, bem como se organizaram os dirigentes escolares, professores e pessoal administrativo para participarem nos respectivos cursos e nos diversos intercâmbios realizados no exterior. Prosseguiu-se a realização da actividade “Prémio Projecto Pedagógico”, no sentido de recolher os excelentes projectos pedagógicos e reconhecer e premiar a criatividade pedagógica dos professores.

Desenvolveu-se a avaliação escolar global e realizou-se a avaliação específica sobre “Educação Moral e Cívica dos ensinos primário e secundário de Macau” e sobre a educação da língua chinesa para o ensino infantil. Ao mesmo tempo, foi pedido apoio a especialistas em avaliação das regiões vizinhas para desenvolver e aperfeiçoar o mecanismo da avaliação escolar global.

2.2.4 Ter em atenção as diversas necessidades dos alunos e promover o seu desenvolvimento global

A criação de cursos técnico-profissionais foi incentivada e promovida nas escolas para estas proporcionarem aos alunos diversas oportunidades de estudo e desenvolvimento. Foi criada a plataforma do serviço de aconselhamento “Rede conta comigo” destinada aos alunos, encarregados de educação e professores de Macau. Em articulação com as necessidades de desenvolvimento da sociedade, foi optimizado o

mecanismo dos serviços dos agentes de aconselhamento aos alunos. Disponibilizaram-se fortes apoios aos alunos com dificuldades de aprendizagem, com desvios comportamentais, aos repetentes, aos que abandonaram a escola e aos provenientes de famílias economicamente carenciadas. Desenvolveu-se, ainda mais, a rede escolar do ensino especial e promoveu-se, de forma activa, o ensino integrado, bem como se procedeu ao planeamento do rumo do desenvolvimento da educação sobredotada.

Foi desenvolvido o plano “Generalização do ensino artístico junto dos alunos do ensino secundário”, no sentido de reforçar nestes alunos os conhecimentos sobre Arte e desenvolver as suas potencialidades artísticas. Realizaram-se diversas actividades desportivas, culturais, recreativas, científicas e ao ar livre, para desenvolver o interesse e a vontade dos alunos, bem como para moldar as suas características. Durante as férias de Verão, organizaram-se grupos de alunos para frequentarem cursos de línguas e de cultura realizados no exterior, no sentido de alargar o seu horizonte e aumentar as suas oportunidades de aprenderem várias línguas e conhecerem diversas culturas.

2.2.5 Melhorar continuamente as condições pedagógicas e promover o desenvolvimento do pessoal docente

Com vista a melhorar e otimizar o desenvolvimento profissional do pessoal docente, para que este possa participar, tranquila e concentradamente nas actividades de desenvolvimento profissional, foram promovidos, atempadamente, os planos de “suspensão provisória das actividades lectivas para reciclagem” e de “licença sabática para reciclagem”. Foram concedidos subsídios para apoio às escolas no recrutamento do pessoal para promoção da leitura, do ensino das tecnologias de informação e dos coordenadores das actividades dos tempos livres, para reduzir os trabalhos não lectivos dos professores. Ao mesmo tempo, começou-se a estudar a viabilidade do recrutamento de outros trabalhadores especializados e o aperfeiçoamento ainda maior do regime de concessão do subsídio às escolas.

Foram organizados cursos avançados de formação para os quadros superiores de gestão dos ensinos infantil, primário e secundário e concluída a primeira fase das acções formativas para os professores de línguas mais experientes, assim como foram organizadas acções de formação e intercâmbio com o exterior para os professores das outras áreas disciplinares. As instituições de ensino superior foram encarregues da organização de acções formativas sobre a educação sobredotada e ensino integrado para docentes, bem como dos cursos de formação destinados a professores das línguas veiculares portuguesa e inglesa. Simultaneamente, concluiu-se o “Estudo do planeamento do desenvolvimento profissional dos directores escolares de Macau” e foi melhorado o Portal dos professores e escolas, no sentido de criar condições para que estes possam obter informações pedagógicas mais actualizadas.

2.2.6 Reorganizar os recursos educativos comunitários e criar uma atmosfera de aprendizagem permanente

Articulando-se com o conceito de “partilha e uso comum dos recursos sociais com os cidadãos”, foi definido o “regulamento de financiamento para o plano de socialização das escolas” no sentido de promover a socialização destas, incentivando-as e apoiando-as para que disponibilizem o meio escolar à utilização dos cidadãos e alunos da comunidade. Realizaram-se, em cooperação com associações particulares, actividades de educação cívica, dos pais e comunitária. Foram optimizados ainda mais os serviços e aumentado o acervo das bibliotecas dos Centros de Juventude e das Actividades Educativas a fim de disponibilizar aos cidadãos recursos de aprendizagem mais ricos. Foi criado o programa da TV Educativa “Educação e Juventude Dinâmica”, para que os jovens, pais e encarregados de educação bem como a população em geral, possam ter acesso a mais informações educativas.

Foi colocado em prática o regime do “subsídio ao ensino recorrente”, no sentido de promover, em maior grau, o seu desenvolvimento. Ao mesmo tempo, foi estudado o mecanismo de avaliação das disciplinas nucleares do ensino recorrente, para disponibilizar aos cidadãos formas mais flexíveis e uma melhor garantia no acesso a este ensino. Foram promovidos, continuamente, os planos de “Apoio Financeiro à Educação Contínua” e o “Prémio Aprendizagem Permanente”, proporcionada a “Bolsa de estudo para o ensino superior” no sentido de encorajar a valorização intelectual dos trabalhadores ou cidadãos, criando o conceito e uma atmosfera de aprendizagem permanente no sentido de incentivar o desenvolvimento pessoal e social.

2.2.7 Promover o desenvolvimento integral dos jovens e formar a ideologia positiva da nova geração

Ouvidas, amplamente, as opiniões, foi elaborada a “Estratégia do desenvolvimento integral dos jovens de Macau” e apresentadas as sugestões de execução. Foram concluídos os trabalhos iniciais de recolha dos indicadores dos jovens de Macau e investigados o alcance e o rumo dos trabalhos da Educação Moral, bem como elaboradas as respectivas políticas, com vista a atingir o objectivo do desenvolvimento integral dos jovens.

Com o intuito de reforçar, nos jovens, a consciência de amor pela Pátria e por Macau, foram, continuamente, organizadas as actividades para conhecimento do nosso país e participação na sociedade nomeadamente: “Viagens de estudo ao Continente”. Foram também organizados intercâmbios e investigações ao interior da China destinados aos alunos e associações juvenis, reforçando os seus conhecimentos sobre os vários aspectos da Pátria. Foram publicados conjuntos de material didáctico intitulados “Respeito pela vida” e “Conhecer o jogo de fortuna e azar e afastar-se claramente desse vício”. Realizaram-se diversas actividades de Educação Moral, com vista a formar a ideologia positiva da nova geração e aumentar a sua capacidade de identificação e de resistência às más influências. Foram promovidas, também, actividades sobre o “plano de vida” e aconselhamento pré-laboral, bem como, através da realização de acampamentos de Verão específicos, cultivou-se nos jovens a autoconfiança e o espírito de equipa.

2.2.8 Reforçar a relação de colaboração e formar os agentes dedicados aos serviços juvenis

Através do “plano de financiamento de acompanhamento do crescimento dos jovens”, foram estreitadas a comunicação e ligação com as associações juvenis, incentivando e promovendo as instituições ou associações de serviços sociais a desenvolverem ainda mais actividades favoráveis à educação moral dos jovens. Por outro lado, foi promovido o Portal “Associações juvenis em linha”, para disponibilizar, gratuitamente, às associações juvenis diversos serviços: informações sobre associações, divulgação de notícias, consulta sobre concessão de subsídios e zona de discussão, entre outros.

Foram, continuamente, otimizados os apoios destinados às associações juvenis para aumentar a sua eficiência de funcionamento. Foi organizado o “plano dos monitores voluntários juvenis” e realizados cursos de formação para aumentar as capacidades de liderança dos seus responsáveis. Através da cedência de espaços, instalações, formações, criação de *websites* e escritórios públicos, entre outros serviços, deu-se apoio ao funcionamento e desenvolvimento destas associações.

2.2.9 Investir recursos para melhoria das instalações e otimizar continuamente os serviços juvenis

Com vista a disponibilizar equipamentos e serviços adequados, seguros e de qualidade, foram reorganizados e ampliados os Centros e Pousadas de Juventude, tendo sido criado um espaço exclusivo para exposição das obras criativas dos jovens, bem como se melhorou a “Rede de educação artística” para proporcionar várias plataformas de informação artística. Através de composições, notícias, curtas-metragens de propaganda e panfletos, promoveram-se, em maior grau, os trabalhos de divulgação e articulação com a Educação Moral.

Reforçaram-se os intercâmbios com diversas regiões e optimizaram-se os serviços de explicação telefónica. As actividades de férias de Verão foram, continuamente, optimizadas e realizadas diversas actividades sobre educação social, convívio, arte, recreação e desporto.

3. No âmbito de Acção Social

Em 2007, o Governo da RAEM envidou esforços para promover a harmonia familiar e a coesão social, potencializando a eficácia da rede de segurança social disponível para apoio à população mais carenciada. Para o efeito, foram criados novos serviços visando dar resposta imediata às necessidades da população. Na implementação de diversos benefícios e serviços sociais, procurou-se fomentar o sentido de responsabilidade perante a vida e a participação social dos beneficiários e, em simultâneo, elevar a consciência da população sobre os problemas familiares e as respectivas formas para os resolver. Foram igualmente desenvolvidas acções de prevenção e tratamento do vício do jogo, tendo sido efectuada uma promoção generalizada sobre o modo de vida saudável. Concedeu-se apoio comunitário destinado às crianças e jovens em situação de risco na sua fase de crescimento ou com problemas de adaptação social, tendo sido optimizados os serviços prestados pelos lares de crianças e jovens. Através da execução de um projecto-piloto, deu-se início à concretização do mecanismo de avaliação unificada e de gestão centralizada no âmbito dos cuidados permanentes a cidadãos seniores. Foram tomadas diversas medidas visando atingir o objectivo de “manutenção dos cidadãos sénior no domicílio”. Foram elevadas a autonomia e a empregabilidade das pessoas portadoras de deficiência através do desenvolvimento do serviço de reabilitação, sob a égide dos princípios “Servir a comunidade” e “Alcançar o objectivo”. Foram satisfatórios os resultados obtidos pelas acções de sensibilização e de reinserção social dos toxicodependentes.

3.1 Reforçar o apoio aos grupos sociais mais vulneráveis e criar uma comunidade harmoniosa

Foi restabelecido o “Regime do subsídio a atribuir a indivíduos e agregados familiares em situação de carência económica”, por forma a regularizar a atribuição de subsídios, a estabelecer os direitos e obrigações dos seus beneficiários e a criar um mecanismo de manutenção de atribuição de subsídios independentemente da remuneração do trabalho, a fim de incentivar os beneficiários com capacidade de trabalho a reintegrarem-se no mercado laboral. No início deste ano, foi ouvido o

Conselho de Acção Social e em Abril foi actualizado atempadamente o montante do subsídio. Para fazer face ao aumento do custo de vida, em Outubro, foi tomada uma medida que consistia na atribuição de uma prestação única, no sentido de reforçar o apoio dirigido à população mais carenciada, intensificando deste modo a função assistencial no plano social.

Deu-se continuidade ao desenvolvimento do Plano de Apoio Comunitário ao Emprego e do Projecto de Serviço para a Vida Positiva. A medida referente à manutenção de atribuição de subsídios permitiu o reforço do sentido de responsabilidade que os beneficiários assumiam perante a vida, assim como a promoção da sua reintegração no mercado laboral. Foi optimizado o mecanismo de atendimento e de triagem dos utentes que recorram ao apoio dos Centros de Acção Social, com vista a satisfazer, em tempo útil, os pedidos da população necessitada. Igualmente, foram intensificadas as acções de encaminhamento e de aconselhamento profissional no âmbito do serviço de aconselhamento por linha aberta.

A fim de sensibilizar a população para a importância da vida harmoniosa na família e consciencializá-la sobre os problemas familiares, deu-se continuidade ao desenvolvimento das acções preventivas destinadas a divulgar a educação para a vida familiar e as técnicas para o tratamento dos problemas familiares. Reforçaram-se, ainda, as acções de prevenção e tratamento do vício do jogo e potenciou-se, de forma continuada, a eficácia da função do centro de aconselhamento para tratamento do vício do jogo - “Casa de Vontade Firme”, através do reforço do apoio profissional prestado aos indivíduos afectados pelas vicissitudes da problemática do jogo, de modo a que os mesmos utentes pudessem conhecer racionalmente a essência do vício e aprender a lidar com os problemas pessoais e financeiros. Através de acções promocionais diversificadas, foram divulgadas mensagens contra o jogo, e em simultâneo, foram lançados os planos de “jovem inteligente” e de “embaixador inteligente”, no sentido de conferir aos jovens e aos adultos defesas contra o vício do jogo. Organizou-se igualmente o Plano de Apoio Comunitário aos Trabalhadores do Sector do Jogo, tendo como objectivos levar os jovens e os trabalhadores do sector do jogo a melhorarem os seus conhecimentos acerca do impacto do jogo, a aumentarem a sua capacidade de auto-controlo, a participarem mais nas actividades e serviços comunitários e a terem uma correcta noção dos valores.

Cooperou-se estreitamente com as associações de solidariedade social, no sentido de prestar, de forma contínua, diferentes informações e apoios a novos imigrantes e trabalhadores não residentes, estimulando-os a pedirem por iniciativa própria os diferentes serviços de que necessitam. Outras acções realizadas nesse sentido incluíram a publicação do Guia de Residência em Macau e ainda a preparação da criação do Sistema de Contactos para Novos Imigrantes de Macau, permitindo assim a criação de condições básicas para a construção de uma comunidade harmoniosa.

3.2 Superar as dificuldades das crianças e jovens e criar os serviços necessários para apoio ao seu crescimento

A fim de reforçar as acções preventivas da reincidência de infracções por parte dos jovens, foram desenvolvidos trabalhos preparativos para a execução do Projecto de Apoio Comunitário, em articulação com o Regime Tutelar Educativo dos Jovens Infractores que entrou em vigor em Outubro do corrente ano. Em paralelo, foi realizado o trabalho de revisão do Regime Educativo e de Protecção Social de Jurisdição de Menores, tendo sido elaboradas as respectivas medidas de protecção de acordo com as linhas gerais da mesma, a fim de reforçar tanto a protecção das crianças como a função de educação social da família.

Foi desenvolvido, de forma continuada, o plano de reestruturação dos serviços de alojamento nos lares de crianças e jovens. Este ano, foi dada prioridade à optimização da supervisão exercida pelos responsáveis e pelos cuidadores dos lares. Da mesma forma, desenvolveram-se esforços para concretizar o Projecto-Piloto do Serviço de Acolhimento Familiar, com vista à prestação de cuidados mais adequados através da introdução deste novo modelo de serviço cuja concepção está baseada na família e na vida em comunidade. Foi materializado o Projecto de Optimização de Creches, o qual consistiu na prestação de serviço de consultoria e de orientação às creches participantes do Projecto, incluindo o apoio prestado ao seu pessoal na aquisição e na aplicação das técnicas para o desenvolvimento das potencialidades das crianças, de modo a que as creches possam reunir melhores condições a nível de ambiente, da qualidade dos professores e do programa curricular.

Deu-se início ao Projecto Prático de Prevenção do Jogo Problemático destinado a jovens marginais, tendo como objectivo avaliar a sua participação nas actividades de jogos de fortuna e azar e definir um projecto-piloto para a implementação das respectivas acções de educação preventiva e de aconselhamento, com vista ao desenvolvimento gradual dos modos de trabalho mais eficazes.

3.3 Aprofundar os serviços de apoio a cidadãos sénior e elevar a qualidade de vida na terceira idade

A fim de concretizar o mecanismo de avaliação unificada e de gestão centralizada no âmbito dos cuidados permanentes, foi concluída no início do ano a elaboração e testagem dos instrumentos de avaliação unificada, tendo sido realizada a classificação dos cuidados prestados pelos 4 lares participantes do Projecto-Piloto de Avaliação Unificada e de Gestão Centralizada. Entretanto, foi prestado o serviço a título experimental a mais de 50% dos utentes dos 4 lares participantes do Projecto-Piloto acima referido, cuja eficácia será avaliada gradualmente.

Sob o princípio de “manutenção dos cidadãos sénior no domicílio”, foi reforçado o serviço de apoio comunitário, e em particular o serviço dos centros de dia através da criação do serviço de cuidados destinado aos cidadãos sénior com demência senil. A fim de elevar a qualidade de vida dos idosos e promover a sua aprendizagem contínua, foi prestado apoio financeiro a uma instituição particular para a criação do Centro “I Chon”, que se destina a organizar diversas actividades de aprendizagem de cariz cultural e artístico. Este ano, o programa das comemorações do Dia Mundial do Cidadão Sénior integrou a actuação do Grupo Artístico de Idosos da China, actividade que contribuiu para a concretização do princípio “Participação social activa e aprendizagem contínua dos cidadãos sénior”, além de permitir a demonstração do talento artístico das pessoas de terceira idade do país.

Após análise e estudo minuciosos, foram definidos preliminarmente o objectivo e o conteúdo do Sistema de Indicadores do Envelhecimento da População da RAEM, tendo-se dado início à recolha e à análise dos dados referentes ao envelhecimento populacional de Macau, à situação de vida dos cidadãos sénior e à oferta e procura de serviços por parte deste grupo populacional. Em Outubro, foi realizada a Conferência de Alto Nível da Comissão Económica e Social das Nações

Unidas para a Ásia e Pacífico, em que foi apresentada a situação da execução das acções definidas pela ONU na área de apoio a idosos. Com a realização deste evento, foi proporcionada uma plataforma de intercâmbio e de cooperação entre os trabalhadores de Macau e de outros países e regiões, promovendo assim o desenvolvimento sustentável do serviço de apoio a cidadãos sénior.

3.4 Desenvolver o serviço de reabilitação baseado na comunidade e criar mecanismos para a prestação de apoios especializados

Foram desenvolvidos de forma continuada diversos trabalhos no domínio da reabilitação profissional, através de acções de formação em serviço, acções de aperfeiçoamento das aptidões para o trabalho, acções de orientação para obtenção de emprego e desenvolvimento da rede social de apoio, de modo a apoiar um maior número de pessoas portadoras de deficiência no sentido de superarem as barreiras, aumentando a sua empregabilidade. No que se refere à promoção do Plano de Reabilitação Individual com Objectivos Específicos, foi dada importância às acções de formação para trabalhadores na área da reabilitação, destinadas a melhorar os seus conhecimentos acerca dos procedimentos de trabalho e das necessidades individuais das pessoas portadoras de deficiência, potencializando assim a eficácia dos serviços. Este ano, foi realizada novamente a Cerimónia de Atribuição de Prémios às Entidades Empregadoras de Pessoas Portadoras de Deficiência, tendo sido entregues certificados de louvor a 49 empregadores que contrataram um total de 144 pessoas com diferentes níveis de deficiência, a fim de encorajar um maior número de pessoas a reconhecer a capacidade laboral das pessoas portadoras de deficiência, prestando-lhes o apoio necessário. Além disso, com o objectivo de desenvolver de forma continuada a capacidade laboral destas pessoas, procurou-se reforçar a sua competitividade, no sentido de ir ao encontro das necessidades mutáveis do mercado laboral, através da organização de uma série de actividades de apoio, tais como, o lançamento de um DVD a seu respeito, a prestação de treinos específicos dirigido aos encarregados de educação das pessoas portadoras de deficiência e trabalhadores da área, etc.

Uma equipa interdisciplinar, composta por técnicos sociais, psicólogos, médicos, enfermeiros e terapeutas ocupacionais, será constituída dentro deste ano, a qual se destinará a prestar serviços externos de apoio às pessoas portadoras de deficiência mental e aos seus cuidadores. Iniciar-se-á, assim, um novo serviço de apoio à reabilitação mental comunitária.

Em Dezembro, realizar-se-á uma série de actividades do Dia Internacional da Pessoa portadora de Deficiência, subordinado ao tema “Iguais oportunidades e plena participação”, a organizar conjuntamente por vários serviços públicos e instituições/associações particulares, a fim de despertar a atenção da população de Macau para a inclusão social daquelas pessoas apelando à construção conjunta de uma sociedade harmoniosa.

Foi elaborado o projecto de regulamento administrativo sobre a Comissão para os Assuntos de Reabilitação, a fim de promover o desenvolvimento contínuo dos serviços de reabilitação e criar um mecanismo oficial de consulta e de comunicação.

3.5 Reforçar o esclarecimento e a educação preventiva na luta contra o consumo de droga e actualizar os métodos de tratamento da toxicoddependência

Com o objectivo de construir uma “Comunidade sem Droga”, deu-se continuidade à cooperação com diversos serviços públicos e organizações não governamentais para reforçar os trabalhos de prevenção da toxicoddependência, nomeadamente o serviço externo e o serviço de aconselhamento. Em cooperação com 18 instituições/associações de serviços de apoio a jovens, foi alargada a área de divulgação das mensagens preventivas, através da organização de diversas acções de combate à droga nos bairros comunitários, no âmbito do Plano Premiador para Acções de Combate à Droga para Jovens. No decorrer dessas actividades, proporcionou-se o apoio técnico necessário ao seu aperfeiçoamento, por forma a atingir o objectivo definido, permitindo assim aumentar a consciência da população sobre uma vida sadia, sensibilizar os jovens para a importância de combate à droga e intensificar as acções preventivas a desenvolver no meio escolar. Este ano, as acções preventivas foram extensivas ao sector terciário.

Iniciaram-se as acções formativas que tinham como destinatários principais os professores e assistentes sociais, sublinhando-se nessas acções a importância da transmissão de conhecimentos e técnicas profissionais na área de luta contra a droga, para que os mesmos pudessem desempenhar, no fim das acções, um papel activo na divulgação da mensagem anti-droga na vida quotidiana, assim como detectar e resolver com eficiência os casos de toxicodependência. Nas férias de Verão e nos feriados prolongados, foram adoptadas algumas medidas de divulgação, de modo a que as pessoas tivessem consciência dos riscos do consumo de drogas. O Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas foi assinalado com a realização de uma série de actividades de educação preventiva.

No corrente ano, a Unidade Primária de Tratamento (UPT) viu renovada a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade ISO9001:2000, o que constitui uma prova de melhoramento constante da qualidade dos seus serviços. Foi alargado também o horário das consultas externas, a fim de proporcionar serviços mais convenientes aos pacientes participantes do Projecto de Manutenção com Metadona.

Deu-se continuidade ao fomento do intercâmbio com diferentes regiões, apoiando e ajudando algumas organizações não governamentais na organização de conferências internacionais sobre a prevenção do abuso de medicamentos. Em Setembro, realizou-se a Conferência Nacional sobre a Prevenção e Tratamento da Toxicodependência 2007, subordinada ao tema “Optimizar a prevenção e o tratamento, partilhando os resultados da investigação científica, reforçando a reabilitação e reduzindo os riscos”. Actividades deste género facilitam a troca de informações e a partilha de experiências entre as diferentes regiões do país, assim como a cooperação inter-regional no combate à droga fomentando, assim, o desenvolvimento do respectivo trabalho em Macau e proporcionando aos trabalhadores ligados aos serviços de combate à droga de Macau uma oportunidade de aprendizagem e de intercâmbio.

4. No âmbito do Turismo

Com base no grande desenvolvimento alcançado em 2006, as actividades turísticas de Macau continuaram, ao longo do ano, a contribuir de forma relevante para o seu progresso, tendo atingido os objectivos estabelecidos graças ao valioso e permanente apoio do Governo Central e à colaboração dos operadores e entidades locais ligadas ao Turismo.

Durante os primeiros nove meses de 2007, o mercado do interior da China manteve-se em contínuo crescimento e, devido também ao forte aumento de outros mercados, o número de turistas veio a aumentar sustentadamente, tendo registado um acréscimo de 22,7% em relação ao período homólogo do ano anterior e ultrapassando os 19 milhões e 500 milhares de pessoas.

Aliás, de forma geral, todos os mercados turísticos registaram aumento do número dos seus turistas: da Grande China, em 20,6%; do Nordeste da Ásia, em 33,9%; do Sudoeste Asiático, em 66,3%; do Sul da Ásia, em 48,3%; do continente americano, em 34,8%; da Europa, em 34,1%; da Oceânia, em 49,1%; e do Médio Oriente, em 73,1%.

Relativamente ao desenvolvimento dos produtos turísticos, deu-se a maior atenção à integração dos componentes turísticos lançados recentemente no mercado com os recursos característicos do Turismo Cultural, por forma a enriquecer e elevar o conteúdo desses componentes e o interesse pela sua oferta, tendo-se desenvolvido um grande conjunto de actividades nas áreas do Jogo e dos Divertimentos, da Cultura, do Lazer, das Convenções e Exposições, dos grandes eventos, da Gastronomia e do pequeno comércio. Melhoraram-se as infra-estruturas complementares para facilitar o Turismo. Além disso, tendo como objectivos levar os turistas a apreciarem melhor as suas vindas a Macau e promover o intercâmbio cultural, definiu-se a orientação de diversificação para o desenvolvimento do Turismo, no sentido de prolongar a estadia dos visitantes em Macau. Consolidou-se a imagem de Macau na Ásia como destino único de qualidade para lazer, diversões e organização de reuniões e exposições. Espera-se, assim, passar a atrair turistas provenientes de todo o mundo, enriquecer as ofertas no mercado turístico, por forma a alcançar gradualmente os objectivos de diversificação da Indústria do Turismo e consolidação da imagem de Macau como cidade turística.

Nas campanhas lançadas, continuou a usar-se o *slogan* “Num Mundo de Diferença – a Diferença é Macau”; enquanto que “Sentir Macau” foi o lema das actividades promocionais. Mediante diversas modalidades de promoção, tais como: realização de campanhas de promoção no exterior, participação em exposições, realização de actividades promocionais conjuntas para os principais mercados, organização de visitas a Macau para grupos de operadores turísticos e de jornalistas oriundos de todo o mundo, bem como divulgação generalizada nos media mais importantes sobre as informações turísticas e a sua evolução, procurou-se atrair visitantes de qualidade, enriquecer as ofertas do mercado, aumentar a eficiência económica do Turismo e contribuir para o desenvolvimento sustentável dos outros sectores periféricos. Em simultâneo, optimizaram-se os trabalhos complementares ao Turismo e concretizou-se a revisão do mecanismo actual da gestão do Turismo, no sentido de, juntamente com os operadores deste sector, elevar a qualidade da prestação de serviços no âmbito de Turismo.

4.1 Conjugar os antigos recursos com os novos, reforçar a promoção turística de forma diversificada

Com a conclusão de várias infra-estruturas: instalações de diversão, hotéis temáticos e instalações para convenções e exposições, bem como o lançamento de produtos turísticos, proporcionaram-se condições favoráveis para a diversificação do Turismo de Macau. No âmbito dos trabalhos relacionados com a promoção e exploração de componentes turísticos característicos, deu-se especial atenção à optimização da “Excursões com Qualidade” e ao esboço de novos itinerários turísticos que satisfaçam as diversificadas necessidades dos visitantes, a fim de oferecer aos turistas melhores oportunidades de experimentar a vida cultural e os divertimentos locais. Desde Maio, têm sido realizados regularmente nas Ruínas de São Paulo e no Templo de A-Má espectáculos característicos de Macau destinados a turistas e residentes, aumentando o potencial de atracção dos pontos turísticos e enriquecendo os produtos turísticos. Continuou-se a participação na organização e colaboração de actividades especiais de grande importância, como o Concurso Internacional do Fogo de Artifício, o Grande Prémio de Macau, o Festival de Gastronomia e o Arraial do Fogo de Artifício; apoiaram-se e encorajaram-se, de diversas formas, as associações locais a organizarem festividades tradicionais ou iniciativas que possam promover o Turismo, revelando o potencial de atracção dos bairros de Macau.

Tendo em atenção o desenvolvimento do Turismo Juvenil e de visitas de estudo, e para contribuir para o aumento do número de turistas vindos do Japão e da Coreia do Sul, organizou-se uma visita ao Território de uma agência de viagens japonesa que se dedica à organização de viagens de finalistas, no sentido de promover Macau como um dos destinos para os estudantes finalistas japoneses; além disso, com a colaboração de uma conhecida marca de calçados japonesa, lançou-se o projecto promocional “Vir a Macau – Cidade do Património Mundial”. Espera-se, através da rede de divulgação publicitária destas duas entidades, promover vigorosamente Macau como Património Mundial. Quanto à Coreia do Sul, realizaram-se excursões sob o lema “Sentir Macau” em colaboração com os *websites* sul-coreanos, onde os visitantes publicaram curtas-metragens sobre as suas experiências na visita a Macau. Esta iniciativa permitiu aos cibernautas sul-coreanos explorar as características turísticas de Macau nas suas perspectivas, interpretar Macau na sua língua e assim promover o Turismo de Macau.

Os Serviços de Turismo receberam, este ano, vários grupos compostos por profissionais do sector e equipas da comunicação social provenientes de diversas regiões, que realizaram, em Macau, filmagens e entrevistas para, de forma animada, reforçar a divulgação e a promoção do Turismo de Macau. Estas iniciativas incluíram uma telenovela sul-coreana, edições temáticas televisivas sobre os pontos turísticos, as cozinhas características e experiências exóticas, bem como reportagens jornalísticas que relatam as novidades em termos do Turismo de Macau.

Implementaram-se novos itinerários definidos a partir da óptica dos visitantes e novos programas que permitem aos turistas experimentar, de forma interactiva, a vida cultural local ou a gastronomia. Neste âmbito, incluíram-se as seguintes iniciativas: lançamento de dez programas turísticos, em colaboração com uma revista turística de Hong Kong, destinados a famílias, apreciadores de monumentos históricos, recém-casados e aposentados; organização de visitas a Macau de leitores de um jornal de Pequim; organização, em colaboração com o “Visa”, da excursão intitulada “Visa-Macau: veja, coma, beba e divirta-se”; co-organização com uma cadeia de restaurantes sul-coreana de actividades promocionais sobre Macau; realização da iniciativa designada por “Sabores de Macau”, em mais de 150 restaurantes de uma empresa norte-americana de restauração de cozinha chinesa, com o intuito de promover a gastronomia de Macau; lançamento do projecto “O Melhor de Macau” na

área de espera do Aeroporto Internacional de Macau, destinado a dar aos turistas informações turísticas sobre Macau e proporcionar-lhes provas da gastronomia característica, por forma a atrair os turistas para visitar Macau e prolongar a sua estadia.

4.2 Impulsionar o desenvolvimento da indústria de convenções e exposições e atrair turistas de qualidade

O sector da organização de reuniões, incentivos, conferências e exposições (MICE), em Macau, encontra-se ainda na fase inicial, mas a entrada em funcionamento de novos empreendimentos oferecerá certamente condições favoráveis para o seu desenvolvimento. Neste sentido, em termos do planeamento do desenvolvimento do MICE e da definição de mecanismos de funcionamento, foram convidados especialistas de prestígio internacional para colaborarem nas investigações e proporem sugestões no que respeita à elaboração do “Meeting Planners Guide” e do “Standard Bid System”, ao *Web Design* e à formação de pessoal. Foram levados, igualmente, a efeito seminários e *workshops* tais como “Building Macau’s International Meetings Business”, “Risk and Crisis Management for the Macau Tourism Industry”, “Thinking Venues: Service and Market Success”, no sentido de aprofundar o conhecimento dos convidados e dos trabalhadores em relação a este sector, bem como promover o seu desenvolvimento sadio.

Por outro lado, através da colaboração e do apoio, disponibilizados à realização de reuniões e actividades internacionais, confirmou-se, efectivamente, a capacidade de Macau em termos da realização desse género de eventos. Além disso, a divulgação e cobertura feitas pelos média a nível regional e mundial sobre estes eventos contribuiu para o prestígio internacional de Macau na organização de grandes conferências. É de destacar, ainda, o apoio dado aos diversos sectores locais no concurso para a organização do “11th Asia Pacific Life Insurance Congress” (APLIC) a ser realizado em 2009 e no concurso para o “13th World Federation of Tourist Guide Association Convention” de 2009.

Em termos do desenvolvimento e da promoção do sector, organizaram-se delegações para a participação nos principais eventos internacionais no âmbito do MICE realizados na Austrália, na Alemanha e em Xangai. Além disso, intensificaram-se a divulgação e a promoção, aproveitando as actividades relacionadas com o sector organizadas por instituições e associações de Hong Kong, Japão, Singapura, França, Tailândia, Filipinas, etc. Quanto à criação da base de dados no âmbito do Turismo de Negócios, foi lançada a versão electrónica do “Meeting Planners Guide”, que se encontra disponível na *Internet*.

4.3 Melhorar os serviços públicos e elevar a qualidade turística

Dando cumprimento ao conceito de inovar o serviço e de otimizar a qualidade do serviço turístico, lançou-se, este ano, a “Página Electrónica da Indústria Turística de Macau”, que facilitará a comunicação entre os Serviços responsáveis pelo Turismo e os operadores locais, e prolongou-se o horário de funcionamento da “Linha Aberta para os Turistas”. Por outro lado, simplificaram-se os procedimentos necessários para os licenciamentos e melhorou-se a eficácia dos serviços prestados, através da optimização da gestão e dos procedimentos administrativos. Está em elaboração um “projecto de avaliação sobre o grau de satisfação dos cidadãos”.

Iniciaram-se os trabalhos de revisão e consulta relativos aos diplomas reguladores das actividades hoteleiras, de restauração e de aluguer de automóveis sem condutor, para se corresponder ao desenvolvimento do mercado; e concluiu-se a tradução para inglês dos diplomas legais, o que contribuirá para a captação de investimento estrangeiro. Além disso, tendo em conta o rápido desenvolvimento e crescimento do sector da restauração no exterior nos últimos anos, constituíram-se grupos de trabalho para visitas ao exterior, com vista a encontrar referências para o desenvolvimento dessa actividade.

Reforçou-se a fiscalização aos estabelecimentos e actividades turísticas bem como aos pontos de interesse turístico, e procedeu-se a uma resolução séria em relação aos problemas identificados que constituíam grandes obstáculos para o desenvolvimento da qualidade do serviço turístico. Quanto às pensões ilegais, têm-se efectuado, periodicamente, inspecções conjuntas com os Serviços envolvidos, e reforçou-se a sua fiscalização nocturna para combater, incessantemente, tais irregularidades. Melhoraram-se, igualmente, os mecanismos de prevenção e tratamento dos casos de intoxicação alimentar. Face às queixas contra a contratação de guias turísticos não-residentes, os Serviços estão a averiguar de forma global as questões relativas à sua investigação, à situação no mercado de emprego dos guias locais falantes de línguas, bem como à formação dos recursos humanos, no sentido de encontrar a solução mais apropriada para o problema.

No âmbito do fomento do desenvolvimento sadio do sector do Turismo, do combate às “excursões a custo zero” e da defesa dos direitos e interesses dos turistas, com o grande apoio dado pela Administração Nacional de Turismo (CNTA) e o consenso e cooperação dos operadores locais, reforçaram-se a regulamentação e a administração do mercado e promoveu-se a prática da “honestidade no turismo”. Foram realizados os trabalhos de apreciação e autorização em relação aos pedidos das agências de viagens locais para participarem no programa “Excursões a Macau”; e intensificou-se a inspecção aos pontos de interesse turístico e aos Postos Fronteiriços durante a época alta, tendo-se colaborado e promovido medidas de prevenção das doenças transmissíveis, em ordem a proteger a saúde dos turistas e residentes. Por outro lado, chamou-se a atenção das agências de viagens para a obrigação de observarem a lei, no sentido de proteger os direitos dos residentes em viagem fora do Território.

Prosseguiu-se a intensificação do trabalho de divulgação e educação no âmbito da cultura de Turismo de Macau, com destaque no reforço da promoção junto da juventude e das comunidades, através da cooperação com associações populares e redes de serviços comunitários. Continuou a proceder-se à actualização da estrutura e do funcionamento dos Serviços de Turismo, no sentido de satisfazer as exigências do desenvolvimento do mercado.

4.4 Diversificar a combinação do mercado e intensificar a promoção conjunta

De acordo com as estratégias gerais para a promoção do mercado, continuou-se a promoção dos diversos produtos turísticos e das particularidades do Turismo de Macau, tendo como objectivo a projecção de Macau como destino único na Ásia para lazer, diversões e actividades de MICE. Ao mesmo tempo, irá acentuar-se a divulgação de Macau como Património Mundial, como a marca estável do Turismo da RAEM no mercado.

Procurou-se aumentar a quota dos visitantes estrangeiros no mercado. Acompanhou-se a evolução dos mercados estrangeiros mediante representantes no exterior e reajustaram-se adequadamente as estratégias de promoção do mercado, a fim de assegurar o crescimento significativo a nível quantitativo e qualitativo dos visitantes estrangeiros. Face ao aumento do número das ligações aéreas directas ao Território, a partir do Nordeste e do Sudeste Asiáticos, efectuaram-se atempadamente várias actividades como a promoção de produtos, participação em importantes exposições e negociações comerciais no exterior, bem como se actualizaram as diferentes versões do *website* e publicou-se a versão japonesa do guia turístico. Assinaram-se memorandos de cooperação em relação ao comércio e turismo com a Tailândia e Malásia, entre outras regiões. No que diz respeito à participação nas feiras e exposições realizadas na Europa e no Médio Oriente, importa salientar que na “International Tourism Exchange” de Berlim, Macau recebeu o “Prémio do Futuro - 2007”, atribuído pelo “Go Asia” ao destino mais promissor em toda a Ásia. Em Setembro do corrente ano, durante a Reunião da “Pacific Asia Travel Association – 2007” (PATA), Macau recebeu o Grande Prémio da PATA para o Património, o que constituiu uma avaliação positiva para os trabalhos realizados pela RAEM no âmbito da valorização do património cultural. Além disso, através da cooperação com as companhias aéreas, como a AirAsia, a Eva Air e a Viva Macau, convidaram-se agentes turísticos e os media provenientes de diversos países e regiões, para conhecer a evolução do mercado turístico de Macau, no sentido de realizar no futuro promoções naqueles mercados.

Intensificou-se, de forma contínua, a promoção de Macau no mercado do interior da China, sobretudo nas cidades onde está autorizada a emissão do visto individual, no Grande Delta do Rio das Pérolas, nas cidades onde há ligações aéreas directas para Macau, bem como nos mercados regionais potenciais. Este ano, foi escolhida Xangai, a maior cidade do interior da China, para a realização de actividades promocionais de grande dimensão. Com o consentimento e o apoio da Administração Nacional de Turismo da R. P. da China (CNTA), aprofundou-se a cooperação regional, tendo-se organizado actividades promocionais conjuntas nos mercados-alvo do exterior. É de salientar, neste âmbito, a participação nas feiras turísticas realizadas em Moscovo e São Petersburgo, que trouxe resultados positivos para as partes envolvidas no turismo regional. Além disso, ao abrigo das “Normas para a Cooperação Turística no Grande Delta do Rio das Pérolas”, procedeu-se dinamicamente à definição dos itinerários conjuntos da região e à realização conjunta de grandes actividades promocionais no interior da China e no estrangeiro. Participou-se em feiras turísticas em Xangai, Cantão e Shenzhen, para intensificar as acções promocionais no Grande Delta do Rio das Pérolas. Este ano, com base nos mecanismos de cooperação turística existentes entre Guangdong/Macau, Fujian/Macau e Guangdong/Hong Kong/Macau, continuaram a explorar-se com sucesso novos produtos do turismo regional, sob as condições de benefício recíproco e desenvolvimento conjunto, fazendo com que os recursos turísticos das diferentes localidades atingissem, mediante as redes no exterior, mercados-alvo mais amplos. As actividades realizadas incluíram participação em importantes fóruns e associações de cooperação económica, aproveitando todas as oportunidades de divulgação, no sentido de aumentar a eficácia das actividades promocionais.

5. No âmbito da Cultura

Em 2007, sob a nova conjuntura do desenvolvimento social e tendo como objectivos a construção de uma sociedade harmoniosa e o melhoramento qualitativo de vida, a acção no domínio cultural deu muita importância à pesquisa e ao estudo sobre o desenvolvimento das indústrias culturais, com base na estratégia de “planear bem antes de agir”. No que respeita à divulgação da educação artística, criaram-se novas actividades e alargou-se o âmbito da sua promoção com o reforço do apoio dado aos talentos artísticos locais. Quanto à protecção patrimonial, o ênfase foi colocado no planeamento a longo prazo de uma protecção activa e de um aproveitamento adequado do mesmo. Simultaneamente, a preservação do património cultural intangível também foi incluída na agenda de trabalho, com a intensificação do desenvolvimento de vários projectos culturais locais e a obtenção de bons resultados na respectiva investigação científica e divulgação cultural. O Festival de Artes de Macau, o Festival Internacional de Música de Macau e as duas grandes orquestras locais desempenharam um papel importante no melhoramento da imagem da cidade e no enriquecimento da vida cultural da população. A cooperação regional contribuiu para a divulgação da imagem de Macau no exterior e o fomento de intercâmbio cultural, para além de ter introduzido vários projectos e serviços culturais benéficos para a sociedade. A fim de responder às necessidades da sociedade e facilitar a utilização pública, a Biblioteca Central alargou o seu horário de abertura ao público e melhorou o ambiente do espaço de leitura. Além disso, o trabalho preparativo da construção do novo edifício da Biblioteca Central também registou um progresso significativo.

5.1 Aperfeiçoar as instalações culturais e melhorar a qualidade dos serviços prestados

Com o desenvolvimento da sociedade de Macau, torna-se necessário aperfeiçoar constantemente as instalações culturais locais, assim como melhorar qualitativamente a prestação dos serviços culturais. Assim, estas duas realidades passam a ser um tópico importante na ordem do dia do Instituto Cultural.

A Biblioteca Central de Macau procedeu a obras de melhoria interna da sua sede, aumentando o número de lugares para 250 (que representa um acréscimo de 30% em relação ao ano transacto) e a sua colecção para mais de 100 mil livros (que representa um acréscimo de 67%). Desde a entrada em funcionamento, em Novembro de 2006, das novas instalações da Biblioteca Sir Robert Ho Tung, o número de utentes tem aumentado constantemente. O número de lugares disponíveis nesta biblioteca é de cerca de 550 (2.5 vezes mais do que o número original), com uma colecção de mais de 70 mil livros (mais 10 mil livros do que anteriormente). A sede da Biblioteca Central de Macau adoptou um horário mais prolongado a título experimental desde o dia 1 de Abril. Como a reacção foi muito positiva, estuda-se a possibilidade de extensão desta prática às outras bibliotecas com base nos dados obtidos nesta experiência. A fim de divulgar o espólio bibliográfico da Biblioteca e o património cultural de Macau, realizou-se a “Exposição de Espólio Bibliográfico da Biblioteca Central de Macau”, disponibilizando-se, desta forma, mais informações de referência para os investigadores. Os trabalhos preparativos do novo edifício da Biblioteca Central registaram um progresso significativo em 2007, tendo sido iniciado já o seu planeamento, e escolhido o antigo edifício do tribunal como local de funcionamento.

O Museu de Macau empenhou-se no enriquecimento do seu espólio com peças de significativo interesse histórico-cultural recolhidas de todos os sectores da sociedade, através de aquisição, depósito ou doação sem contrapartidas. De entre a recolha mais importante dos últimos anos, destacam-se uma doação particular de uma fotografia de Dr. Sun Yat-sen e sua esposa; uma dalmática de diácono doada pela Igreja de S. Lourenço; uma fotografia de um casal de condes e algumas gravuras ocidentais, ambas doadas por um macaense; três peças de pintura e caligrafia chinesa de diferentes fases da vida do pintor Lai Ming, doadas pelo próprio; e o *Yuhuchunping*, vaso decorado a vermelho-cobre sob o vidro doado pelo Wynn Resorts de Macau. O Museu de Macau adquiriu ainda várias peças de interesse local tais como mapas e gravuras em cobre do século XIX, algumas peças antigas de cerâmica e porcelana e o piano de uma família macaense.

A fim de divulgar a rica história e cultura locais, o Museu de Macau criou desde 2006 uma equipa de guias de exposição com formação específica. Com esta equipa foi possível a realização de visitas guiadas marcadas pelos estabelecimentos escolares e outras instituições e a prestação de serviços gratuitos ao público em horas fixas nos feriados e fins-de-semana, acompanhando a realização de exposições temáticas. Desta forma, poder-se-á estimular os estudantes, residentes locais e turistas a descobrir e aprender mais sobre a história e cultura locais.

5.2 Reforçar a educação artística e aumentar o nível de apreciação estética

A educação artística é uma via importante para o aperfeiçoamento e a auto-superação do Homem. Através da educação artística, desenvolve-se a capacidade de sentir, apreciar, avaliar e criar o belo, incluindo a moldação do carácter, o aumento da capacidade cognitiva e da qualidade de vida.

A fim de acompanhar a política do Governo da RAEM relativa à educação artística e criar condições para o desenvolvimento contínuo dos cursos de formação profissional regular na área das artes, o Conservatório de Macau regulamentou, no início deste ano, a designação e o regime dos cursos técnicos de dança chinesa e ballet clássico. A admissão para a 2.^a edição do curso técnico de dança foi concluída com sucesso, tendo-se registado um aumento no número de candidatos e na qualidade dos alunos admitidos. O Conservatório iniciou ainda neste ano o trabalho preparativo dos cursos de formação profissional da área musical, tendo celebrado no início de Junho último, um protocolo de cooperação com a Escola Secundária dependente do Conservatório Central de Música da China com o objectivo de estudar e planear a ministração em conjunto de um curso técnico de música a tempo inteiro.

O Conservatório de Macau participou, no primeiro semestre do ano, em várias apresentações de grande dimensão, incluindo actuações no âmbito de acções de intercâmbio locais, nacionais e internacionais, para além da produção de espectáculos próprios. Mais de 700 alunos do ensino geral da Escola de Dança tiveram um bom desempenho nos dois espectáculos de encerramento do ano lectivo intitulados "A dança acompanha o meu crescimento"; o Coro Juvenil de Macau realizou o seu concerto inaugural no início deste ano; no Concerto "Melodias dos Anos Verdes", os

melhores alunos da Escola de Música demonstraram o resultado da sua aprendizagem musical. Por ocasião do centenário do teatro chinês moderno, a Escola de Teatro produziu a peça “Sob os Beirais de Xangai” para participar no Festival de Artes de Macau, tendo outros alunos se deslocado fora de Macau para participarem no Festival de Teatro Chinês e no congresso da Associação Internacional de Drama/Teatro e Educação realizados em Hong Kong.

O 25.º Concurso para Jovens Músicos de Macau realizou-se com grande sucesso. As provas de piano repartiram-se em 22 categorias com um número total de 1.085 inscrições, o mais alto de sempre. Este concurso representou uma demonstração dos resultados do ensino musical local, que foi bastante satisfatório atendendo ao grande progresso verificado.

O XVIII Festival de Artes de Macau realizou mais de 40 apresentações com programas muito variados e audiências a atingirem mais de 80 %. Os grupos artísticos locais brilharam no festival e trouxeram frescura à cena artística local. Os “Espectáculos ao Ar Livre” realizaram-se pela primeira vez na zona norte da cidade, facilitando o acesso dos residentes, animando ao mesmo tempo o ambiente desta zona. A introdução de novas formas de artes revelou a vontade da organização em alargar os horizontes e enriquecer as ideias criativas do círculo artístico local. Durante a realização do Festival Internacional de Música de Macau e do Festival de Artes de Macau, convidaram-se os artistas e grupos participantes para realizarem dezenas de *workshops*, *masterclasses* e palestras nas escolas locais, atraindo a participação de milhares de pessoas. Além disso, a Exposição “Votos de Felicidade – Gravuras do Ano Novo Chinês de *Yangliuqing*”, que esteve patente ao público durante dois meses no Museu de Macau, registou uma grande afluência de 34.345 visitantes. O Museu além de disponibilizar guias para as visitas marcadas por diversas associações e instituições, organizou ainda *workshops* para os alunos do ensino primário e secundário.

A Orquestra de Macau e a Orquestra Chinesa de Macau já se tornaram, efectivamente, pilares do ensino artístico local. Além dos concertos públicos, que efectuam regularmente, deslocaram-se, ainda, com bastante frequência às escolas, comunidades e bairros para a divulgação da música. Só no primeiro semestre de 2007 realizaram-se mais de 60 concertos com a afluência de quase 30 mil pessoas.

5.3 Proteger o património cultural e alargar o âmbito de trabalho da sua protecção

A protecção do património cultural, tanto tangível como intangível, é uma obra sistemática que envolve diversos aspectos, áreas e departamentos, necessitando assim da cooperação de todos.

O Instituto Cultural segue rigorosamente as disposições relevantes para proceder ao restauro e à requalificação paisagística dos monumentos abrangidos no Centro Histórico de Macau com vista a manter a integridade e a autenticidade do património mundial. Foi estudado e implementado o projecto de melhoramento paisagístico do Centro Histórico de Macau. Foi reforçada a protecção dos locais de interesse histórico de todos os tipos. Em colaboração com os outros serviços governamentais, foi otimizada a harmonia entre o património arquitectónico e seu ambiente envolvente e aperfeiçoadas as instalações de serviço dos locais de património cultural. Relativamente aos edifícios de valor histórico e cultural mas que ainda não constam da lista do património classificado, procurou-se activamente e por iniciativa própria entrar em contacto com o proprietário para acordar sobre a sua protecção e restauro.

Foi atribuída bastante importância à preservação do contexto cultural e das marcas históricas que ligam o património arquitectónico e seu ambiente envolvente. Assim, e em colaboração com outros serviços governamentais, foram emitidos pareceres relativos a projectos que caíam dentro da esfera do património arquitectónico, delineando restrições em função da integridade orgânica do “local”, “paisagem circundante” e “zona envolvente” do património cultural, com vista a evitar a quebra do contexto cultural e o desaparecimento das referidas marcas.

Além do património arquitectónico, o restauro no património cultural incluiu os biombos de laca do Palacete de Santa Sancha, os livros antigos sobre a Família Chio (espólio do Museu), os dísticos em madeira da Casa do Mandarim e a documentação sobre a Família Zheng, as estátuas do tribunal, igrejas, esculturas, desenhos a carvão, pintura e caligrafia chinesas, cerâmicas e porcelanas, entre outros.

Quanto à protecção do património cultural intangível, já foram concluídas a recolha de informações e a filmagem relativa ao projecto subordinado ao tema de “escultura de ídolos” e a primeira candidatura da RAEM a Património Cultural Intangível a nível nacional, assim como a filmagem e fotografia das festas folclóricas locais tais como a Festividade de A-Ma, a procissão da Nossa Senhora de Fátima, a Festividade do Banho de Buda (Dragão Embriagado) e a Festividade de Tam Kong, entre outros.

A fim de promover a protecção do património cultural intangível, foram realizados na Casa de Lou Kau uma série de actividades demonstrativas e 72 *workshops* relativos às técnicas artesanais da Província de Hebei, nomeadamente gravuras do Ano Novo Chinês, pintura de frascos, recorte de papel, escultura de figuras em massa, pirogravura, macramé, colagens em pele, colagem de tecido, artesanato têxtil, escultura em cana, figuras de açúcar, máscaras de Ópera Pequinesa, fabrico de rebuçados de açúcar e escultura em papel, entre outros. Durante as férias de Verão, vários grupos de artífices de Foshan deslocaram-se a Macau, seguidos pelas actividades demonstrativas das técnicas artesanais da Província de Jiejiang.

Quanto à revisão da Lei de Protecção do Património Cultural de Macau, a equipa jurídica já iniciou a elaboração do texto para consulta sobre a mesma lei após um estudo e análise das legislações similares do interior da China e do estrangeiro.

5.4 Proceder ao intercâmbio cultural e intensificar a cooperação regional

Em 2007, o intercâmbio cultural com o exterior, sobretudo com Cantão e Hong Kong tornou-se mais intensivo, interactivo e inter-complementar.

Em Março deste ano, a convite do Centro Artístico Cultural da Cidade de Zhongshan, a Orquestra Chinesa de Macau actuou no Concerto do Festival de Lanternas. A peça “Os 13 *Hongs* de Cantão” da Companhia de Teatro de Guangdong foi apresentada com sucesso no Festival de Artes de Macau. Além disso, por ocasião do 10.º Aniversário do Retorno de Hong Kong à China, os artistas de renome da ópera cantonense de Guangdong, Hong Kong e Macau contracenaram num espectáculo realizado no Centro Cultural de Hong Kong, contribuindo desta forma para a divulgação desta arte.

Foram revistos em conjunto, o *design* e o modelo da plataforma de serviço de informação cultural da Região do Delta do Rio das Pérolas, com enriquecimento do conteúdo existente das respectivas páginas electrónicas. Foi estudado o reforço dos meios de divulgação com vista a ampliar a rede de leitores e satisfazer as necessidades de informação cultural do público.

O processo da candidatura da Ópera Cantonense a Património Cultural Intangível realizado conjuntamente por Guangdong, Hong Kong e Macau já se encontra na fase final, tendo a Província de Guangdong incumbido oficialmente o Centro Nacional de Estudos do Património Cultural Intangível da candidatura efectiva junto da UNESCO, após a conclusão do texto e do filme relativos ao projecto de candidatura.

O Instituto Cultural participou na III Feira Internacional de Indústria Cultural da China, em Shenzhen, com um *stand* para promover o Festival de Artes de Macau, o Festival Internacional de Música de Macau, diferentes grupos culturais e suas actividades.

Foram realizadas várias acções de intercâmbio cultural com as cidades de Pequim, Chongqing e Wuhan e também com a Província de Anhui. No primeiro Festival de Artes e Cultura de Chongqing da China, realizou-se a Exposição de Obras dos Artistas de Macau, com a deslocação de 20 artistas de Macau para a realização de trocas culturais. A convite da Orquestra Chinesa da Radiodifusão da China de Pequim, do Festival de Artes e Cultura de Chongqing, do Conservatório de Música de Wuhan, da Cidade de Huaibei da Província de Anhui, do Governo Municipal de Bengbu, a Orquestra Chinesa de Macau realizou uma digressão pelas referidas cidades em Junho deste ano.

5.5 Acompanhar com atenção a questão das indústrias culturais e proceder ao trabalho preparativo da fase inicial

A indústria cultural, como nova indústria e forma de criação de riqueza da sociedade humana contemporânea, é alvo de atenção da sociedade internacional. Em 2007, os serviços competentes ocuparam-se principalmente dos trabalhos preparativos para o desenvolvimento das indústrias culturais.

O Instituto Cultural organizou várias sessões de estudo e discussão para as suas chefias, estabelecendo claramente, para o desenvolvimento das indústrias culturais de Macau o objectivo de “planear bem antes de agir”. Houve, assim, um estudo profundo sobre o conceito das indústrias culturais, dos conhecimentos e teorias relevantes existentes, e através das relações de intercâmbio com o exterior, tomou-se conhecimento das novas tendências no seu desenvolvimento. Com o objectivo de definir o papel que o Governo deve desempenhar, aquele estudo contribuiu para dar a conhecer as vantagens e o rumo possível para o desenvolvimento daquelas indústrias, obtendo-se uma visão cultural em termos de desenvolvimento da cidade.

Em Junho deste ano, o Instituto Cultural realizou, em colaboração com o Centro Nacional de Pesquisa sobre as Indústrias Culturais da Universidade Jiao Tong de Xangai do Ministério de Cultura, o Curso Avançado sobre as Indústrias Culturais da RAEM, com a participação de elementos provenientes de serviços governamentais, de estabelecimentos de ensino superior, de associações e do sector empresarial. O curso incluiu visitas de familiarização à “Ponte 8” e “Tian Zi Fang”, ambos parques de indústrias culturais de Xangai, ao Centro de Demonstração das Indústrias Culturais de Song Cheng de Jiejiang e ao Centro Nacional Experimental da Indústria Cinematográfica de Hengdian.

Foi incumbida, ao Centro Nacional de Pesquisa para a Inovação e Desenvolvimento das Indústrias Culturais da Universidade Jiao Tong de Xangai do Ministério de Cultura, a realização do projecto de investigação “Estudos sobre o Desenvolvimento Estratégico das Indústrias Culturais de Macau” que será concluído este ano.

5.6 Incentivar a investigação científica e apresentar o resultado da investigação

Foi activamente incentivada a realização da investigação científica, sobretudo o estudo sobre a cultura local tendo sido apresentados trabalhos académicos bastante valiosos.

As obras e documentos relativos a Zheng Guanying são um património cultural e histórico muito precioso, sendo a sua publicação e reprodução um trabalho considerável. A fim de assegurar que a sua edição, publicação e reprodução decorram da melhor forma, o Instituto Cultural celebrou um acordo de cooperação com a Biblioteca de Xangai e estabeleceu uma equipa conjunta de trabalho coordenada pelos dirigentes de ambas as partes. Este ano, já foram publicados o testamento de Zheng Guanying e a sua correspondência com várias personalidades constantes do seu arquivo. A sua obra muito influente “Advertências em Tempo de Prosperidade” será dada ao prelo em 2008.

O Regulamento do Programa de Bolsas de Investigação que foi, novamente revisto, atraiu com a clareza dos seus objectivos, o rigor das suas normas e a sua acessibilidade, muitos académicos dedicados à investigação na área do intercâmbio cultural, que contribuam para um maior conhecimento de Macau, ou das relações entre Macau, o interior da China e outros países.

A fim de permitir que os trabalhos de investigação realizados com o apoio do Instituto Cultural possam ser partilhados com os leitores do interior da China, foram estabelecidas relações de cooperação com a Editora Popular de Guangdong, tendo sido publicados, este ano, “A Investigação sobre Pedras Gravadas e Sinos dos Templos de Macau das Dinastias Ming e Qing”, “Pintura Topográfica: A Cidade e os Edifícios de Macau Antiga”, “Estudo sobre o Regime de Julgamento dos Casos Relativos aos Estrangeiros de Macau nas Dinastias Ming e Qing (1553-1849)” e “O Estudo sobre o Regime Jurídico de Arbitragem entre o interior da China e Macau”. Ainda foram estabelecidas relações de cooperação com a *Chung Hwa Book Company* para a co-edição da obra “A Anotação sobre Poemas de Wu Yushan”. Além disso, insistiu-se em publicar as duas versões da Revista de Cultura com elevado nível académico.

6. No âmbito do Desporto

A acção governativa da RAEM tem como finalidade, a longo prazo, a construção de uma sociedade harmoniosa e a criação de melhores condições sociais para todos os cidadãos. De acordo com esta política e no sentido de oferecer mais e melhores instalações e espaços desportivos à população, o Instituto do Desporto tem vindo a fazer esforços constantes para potenciar o papel social do desporto e otimizar a gestão dos recursos desportivos. Simultaneamente, o desenvolvimento coordenado do desporto de competição e do desporto para todos sofreu um grande impulso levando à aceleração do crescimento de ambas as vertentes. Por outro lado, a realização de mais competições desportivas internacionais, em variadas modalidades, não só proporciona oportunidades para os cidadãos assistirem às competições e criar um bom ambiente desportivo na sociedade, mas também motiva a população em geral para a prática desportiva conduzindo, assim, ao aumento da qualidade de vida e da condição física. Finalmente, no âmbito da cooperação multilateral, o estreitamento das boas relações e dos intercâmbios com comunidades desportivas do exterior, têm impulsionado, com sucesso, o desenvolvimento da causa desportiva da RAEM.

6.1 Promover o desenvolvimento do desporto de competição e formar os agentes desportivos

O crescimento do desporto de competição prende-se inexoravelmente com a capacidade das estruturas associativas. Assim, no corrente ano, as associações desportivas foram apoiadas financeiramente de modo a manter o seu bom funcionamento e a prosseguir os seus programas de desenvolvimento. Além disso, as mesmas receberam apoio na elaboração e na concretização do plano anual de actividades, bem como na definição de projectos de médio e longo prazo com vista a definir mecanismos de funcionamento eficazes para um desenvolvimento estável e duradouro. Ainda neste ano, foi realizado, em colaboração com a Universidade do Desporto de Pequim, o 2.º curso de formação em gestão desportiva para trabalhadores deste sector, com o objectivo de aprofundar e melhorar os seus conhecimentos e técnicas de gestão desportiva, e, por conseguinte, otimizar a eficácia da gestão.

Na área de formação de atletas, mantiveram-se as seguintes medidas: contratação de treinadores experientes e técnicos qualificados para realização de planos de treino adequados; acompanhamento de treinos intensivos de atletas, no sentido de canalizar, eficazmente, apoios técnicos, financeiros e logísticos e, finalmente, a atribuição de subsídios aos talentos desportivos viabilizando, assim, a sua dedicação exclusiva e profissional à carreira desportiva.

Na captação de talentos desportivos, as associações são apoiadas na organização de diferentes cursos de formação, cuja finalidade é detectar vocações desportivas e estimular o interesse pela prática do desporto entre a comunidade. É de salientar que o modelo das escolas de futebol e de ténis, sendo um novo método para a formação de atletas, após uns anos de promoção, surtiu bons efeitos iniciais e envolveu a população juvenil. Tendo em conta a boa experiência que constituem estes casos, levando em consideração a actual disponibilidade de instalações e equipamentos e perante a popularidade do ténis de mesa e de *wu shu*, foram criadas, em colaboração com as respectivas associações, duas escolas para jovens atletas, acelerando, assim, o processo de promoção e desenvolvimento dessas modalidades. No futuro, a expansão deste modelo de formação será apoiada com a optimização gradual dos procedimentos adoptados para a selecção de atletas, dos modelos de treinos e da colaboração com as associações.

Prosseguir-se-ão os trabalhos de revisão de diplomas relacionados com o desporto, por forma a adequá-los com o desenvolvimento desportivo de Macau. Concluíram-se os trabalhos de revisão e publicação dos diplomas dos prémios do desporto para as pessoas portadoras de deficiência e encontra-se também em curso a revisão do regime das actividades desportivas. No sentido de recolher dados científicos e objectivos, úteis para a definição de políticas para o desenvolvimento sustentável do desporto, foi solicitado a estabelecimentos de ensino superior da RAEM e do interior da China, em conjunto, o “Estudo sobre a Actualidade do Desenvolvimento do Desporto de Macau e as Respectivas Soluções”.

6.2 Divulgar o desporto para todos e criar bons hábitos desportivos

No prosseguimento da organização de diversificadas modalidades de desporto para todos, integraram-se os resultados da avaliação da condição física da população, a fim de sensibilizar os cidadãos para a importância desta avaliação e encorajar a prática de modalidades adequadas à capacidade física dos utentes, bem como a melhorar a sua eficiência. Promoveu-se, em simultâneo, junto da população a participação constante, e ao longo da vida, da prática desportiva no sentido de, entre outros objectivos, reduzir os encargos de assistência médica relacionados com o envelhecimento da população. Neste ano, concluíram-se mais de uma dezena de actividades no âmbito do desporto para todos, entre elas, o Dia do Desporto para Todos, o conjunto de variedades desportivas realizadas em Comemoração do Ano Novo Lunar, o Festival Desportivo das Mulheres, os Jogos Desportivos para os Deficientes, o Dia Internacional do Desafio, o Dia de Desporto em Família, o Festival Desportivo das Entidades Públicas, os Jogos Desportivos dos Idosos, a Corrida em Comemoração do Dia Mundial da Marcha, o Cicloturismo e o Torneio de Basquetebol de 3, abrangendo mais de 250.000 participantes. Tiveram lugar, ainda neste ano, cerca de 700 classes de recreação e manutenção adequadas a todas as pessoas, idades e capacidades físicas. Para incentivar mais cidadãos a praticarem desporto regularmente, foi revista a gestão das turmas, nomeadamente ao nível da sua qualidade. Estas medidas resultaram em aulas mais organizadas e num acréscimo de participantes em relação ao ano transacto.

No sentido de melhorar os efeitos do desporto para todos, foram mantidos a comunicação e o contacto frequentes com a Associação Internacional “Trim and Fitness Sports for All” e com a Associação Asiática de Desporto para Todos trocando, com estas entidades, opiniões sobre o desenvolvimento do desporto para todos em Macau. Neste enquadramento, está em preparação o Curso Certificado de Formação de Dirigentes para o Desporto para Todos, intensificando-se, assim, a preparação de pessoas neste âmbito.

As Actividades de Férias, que têm por objectivo exortar a juventude ao aproveitamento saudável dos tempos livres, ao desenvolvimento das suas vocações e à potencialização dos seus talentos, abrangeram, este ano, mais de 18.000 jovens, em 630 turmas de 65 modalidades desportivas diferentes.

6.3 Ganhar experiência em competições internacionais e criar mecanismos de cooperação e intercâmbio

Como nos anos anteriores, o Governo da RAEM continua a encorajar e apoiar a presença dos atletas locais nas competições desportivas de alto nível, organizadas em Macau e no exterior, no sentido de lhes proporcionar oportunidades de intercâmbio, indispensáveis para aumentar a sua capacidade competitiva. Este ano, foram subsidiadas e enviadas várias equipas a mais de 30 eventos desportivos internacionais, entre os quais, são de salientar os 6.^{os} Jogos Asiáticos de Inverno, o 12.^o Campeonato Mundial de Natação, o Campeonato Asiático de Diatlo, os Jogos de Arafura, os Jogos Internacionais de Crianças, os 8.^{os} Jogos das Universidades da China, a 24.^a Universíada, os 12.^{os} Jogos Olímpicos Especiais de Verão e os 2.^{os} Jogos Desportivos em Recinto Coberto realizados em Macau. A presença dos nossos atletas nestas competições tem por objectivo abrir horizontes ao nível das técnicas competitivas e elevar a sua competitividade.

Por outro lado, a organização de competições internacionais de grande dimensão, em colaboração com organizações desportivas internacionais, continua a ser um instrumento de elevação da capacidade organizativa e de afirmação da posição de Macau no mundo desportivo, de promoção do desporto junto da população de Macau, de atracção de turistas para assistir a estas actividades, de criação de um bom ambiente desportivo na sociedade e de concretização da política desporto/turismo preconizada pelo Governo. Assim, tiveram lugar, em Macau, mais de 10 eventos desportivos de nível internacional, sendo de destacar os seguintes: o Torneio Internacional de Futebol entre a Selecção Nacional da China e a Equipa do Uzbequistão, o 22.^o Campeonato de Bowling de 10 Pinos da Ásia Oriental e Oceano Pacífico, o Torneio Aberto de Golfe, as Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau, a Stankovic Continental Cup, o Grande Prémio Mundial de Voleibol Feminino e os 2.^{os} Jogos Desportivos em Recinto Coberto.

No âmbito do reforço da comunicação e cooperação com as organizações desportivas do exterior, continua a ser encorajada e apoiada a presença das associações locais em congressos e reuniões de organismos internacionais. A presença dos representantes associativos nas reuniões internacionais potencia a divulgação da realidade desportiva de Macau junto nomeadamente, de entidades desportivas

governamentais, organismos desportivos e produtores de equipamentos desportivos, criando canais de comunicação para novos intercâmbios e colaborações.

No contexto da consolidação das relações de cooperação internacional e multilateral, especialmente com os países de língua portuguesa, Macau acolheu, este ano, os estágios da Federação Portuguesa de Natação e da equipa de natação sincronizada da Rússia, bem como um intercâmbio de futebol entre os jovens de Macau e a Delegação do Clube dos 13 do Brasil.

A pedido do Comité Organizador dos 29.^{os} Jogos Olímpicos, o Instituto do Desporto tem promovido a venda de bilhetes de acesso aos Jogos e ao recrutamento dos voluntários de Macau. No intuito de apoiar a promoção dos Jogos Olímpicos de Pequim e divulgar o desporto de Macau no exterior, foram organizadas uma série de actividades de promoção no âmbito de “Macau apoia os Jogos Olímpicos de Pequim”, nomeadamente o posto de divulgação, o Ciclo de Exposição das Esculturas Paisagísticas dos Jogos Olímpicos, a selecção de representantes da RAEM para a actividade “Passeio entre Cidades Olímpicas” e o sarau cultural para comemorar a entrada no último ano de contagem decrescente dos Jogos. Simultaneamente, foi organizada uma visita de estudo a Pequim para que os jovens pudessem conhecer melhor os trabalhos preparativos para os Jogos Olímpicos.

6.4 Prestar assistência médica específica e rentabilizar os estudos científicos do desporto

No campo da investigação científica, são aplicados conhecimentos específicos de medicina desportiva, psicologia do desporto e nutrição desportiva e disponibilizados serviços de exames e acompanhamento médicos e, quando necessário, alimentos suplementares, para elevar a capacidade de competição e rendimento desportivo dos atletas locais.

Intensificou-se a promoção da avaliação da condição física. O Centro da Medicina Desportiva, com base no actual serviço de consulta externa, passou a contar com o serviço de avaliação da condição física para participantes nas actividades organizadas no âmbito do desporto para todos, com o objectivo de divulgar a importância e as vantagens deste tipo de exames. Por outro lado, de acordo com a aplicação do conhecimento científico à prática do desporto e com as receitas

desportivas e recomendações sobre a alimentação disponíveis, emitidas de acordo com o resultado da avaliação, o público pode escolher as actividades físicas e desportivas adequadas à sua condição física. Com a introdução desta medida, espera-se rentabilizar a investigação científica e conseguir melhores resultados globais na saúde pública.

No sentido de colocar o progresso científico ao serviço da saúde da população, tiveram lugar, este ano, a “Conferência sobre a Condição Física 2007”, a conferência sobre o tema “Medidas para Melhoria da Condição Física e da Saúde”, diferentes cursos de reabilitação e o lançamento das seguintes publicações: “Relatório da Avaliação da Condição Física da População de Macau de 2005”, “Manual de Critérios da Avaliação da Condição Física da População de Macau”, “Manual de Manutenção de Saúde” e o “Relatório do Estudo da Condição Física da População de Macau”.

6.5 Rentabilizar as infra-estruturas desportivas existentes e criar mais espaços desportivos

O aumento de instalações e espaços disponíveis para actividades desportivas passou pela valorização dos recursos existentes. Assim, através da reorganização e remodelação das instalações desportivas, aumentou o espaço para a prática do desporto e o conjunto dos serviços prestados nas instalações desportivas. Foram os casos do Pavilhão Polidesportivo de Tap Seac e do Complexo Desportivo de Macau. Depois de efectuados estudos e obras de remodelação, estas instalações passaram a ter novas valências. Os espaços do rés do chão do Pavilhão Polidesportivo de Tap Seac passaram a salas de ténis de mesa, enquanto uma parte da área da Piscina do Complexo Desportivo de Macau foi transformada em campo descoberto com equipamentos de musculação e de ténis de mesa. No âmbito das novas instalações desportivas, encontram-se já em funcionamento campos de basquetebol e de futebol construídos no terreno entre o Complexo Olímpico de Macau e a Escola de Sam Yuk. Depois de concluída a obra de ampliação, o Quintal Desportivo do Complexo Olímpico de Macau passa a campo multifuncional adequado para actividades de lazer e para a prática do desporto em família.

No sentido de despertar o interesse e a paixão pela participação na prática desportiva, foi organizada a “Exposição de Simuladores Desportivos” e foi transformado o rés-do-chão do Centro de Bowling num complexo desportivo, tendo sido introduzidos vários equipamentos e simuladores desportivos. Estas actividades têm como objectivo permitir aos seus utentes conhecer e praticar desporto, num ambiente meramente recreativo acompanhado de componentes científicas e educativas. Espera-se, assim, aprofundar o interesse e os conhecimentos científicos da comunidade na área do desporto e da manutenção física. Para apoiar o desenvolvimento desportivo local, foi construído o Centro de Formação Desportiva e está em estudo a construção de um centro polivalente de estágio e de um centro de formação desportiva no Complexo Olímpico de Macau.

6.6 Racionalizar a distribuição dos recursos desportivos e elevar a eficácia da gestão

O projecto da Rede das Instalações Desportivas Públicas, lançado no ano transacto, permitiu satisfazer as necessidades do desenvolvimento do desporto de competição, do desporto para todos, do desporto escolar e da actividade física do público. Continuou-se, este ano, o aperfeiçoamento do funcionamento desta Rede: realizou-se a primeira fase do sistema de aluguer de instalações, tendo sido informatizadas as formas de aluguer de uma parte das instalações, no sentido de facilitar a utilização pelos cidadãos; encontrando-se em curso o projecto de aluguer e pagamento *on-line*, com a finalidade de melhorar a prestação deste serviço através de concretização da plena informatização do sistema. Por outro lado, para beneficiar a Rede com o aumento dos espaços destinados ao uso do público, passaram a integrar a Rede as novas salas de ténis de mesa do Pavilhão Polidesportivo de Tap Seac, o campo descoberto da Piscina do Complexo Desportivo de Macau e os campos de basquetebol e de futebol construídos no terreno entre o Complexo Olímpico de Macau e a Escola de Sam Yuk. Optimizaram-se, ainda, as normas em termos da gestão das instalações e realizaram-se, sistemática e periodicamente, projectos de manutenção e conservação das mesmas. Desenvolveram-se medidas respeitadoras do ambiente e de energeticamente eficientes, em colaboração com o Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético. Tudo isto tem como objectivos aperfeiçoar a gestão das instalações e aumentar a eficiência administrativa, fornecendo deste modo recursos desportivos de qualidade aos cidadãos.

6.7 Valorizar os recursos desportivos e promover a imagem da cidade do desporto

Tendo em conta a experiência e conclusões retiradas da organização da 4.^a Edição dos Jogos Desportivos da Ásia Oriental e da 1.^a Edição dos Jogos da Lusofonia, o Comité Organizador dos 2.^{os} Jogos Asiáticos em Recinto Coberto, composto pelos mesmos elementos que anteriormente estiveram ligados à organização dos dois Jogos supracitados, realizou, com sucesso, os 2.^{os} Jogos Asiáticos em Recinto Coberto, tirando partido das instalações desportivas construídas para os Jogos Desportivos da Ásia Oriental, no período compreendido entre o dia 26 de Outubro e o dia 3 de Novembro de 2007. A realização de eventos desportivos internacionais contribui determinantemente para a formação de agentes desportivos. Nos 2.^{os} Jogos Asiáticos em Recinto Coberto, o Comité Organizador recebeu mais de 900 convidados vindos do exterior e também um maior número de equipas participantes do que em quaisquer outros jogos desportivos anteriormente realizados em Macau.

Os 2.^{os} Jogos Asiáticos em Recinto Coberto, constituídos por 17 modalidades de competição e 3 modalidades de demonstração, autorizadas pelo Conselho Olímpico da Ásia, contaram com mais de 4,000 atletas e comitivas e obtiveram, sem precedentes, a melhor cobertura, efectuada por mais de mil jornalistas. No seguimento dos Jogos da Ásia Oriental e nos Jogos da Lusofonia, nos quais Macau se afirmou, respectivamente, no mundo do desporto internacional e criou uma plataforma de entendimento com os países de língua portuguesa, o Comité Organizador dos 2.^{os} Jogos Asiáticos em Recinto Coberto, rentabilizou os recursos existentes e tirou partido da conjuntura favorável para promover Macau, na Ásia, como cidade turística e abrir novos horizontes para o desenvolvimento do desporto/turismo de Macau.

PARTE II

LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO 2008

1. No âmbito da saúde

Face às continuadas mudanças demográficas, do ambiente sanitário e do desenvolvimento da sociedade, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau reforçará a prevenção e o tratamento de algumas doenças graves, promovendo sustentadamente os estilos de vida saudáveis e, por outro lado, procurará consolidar e elevar o nível profissional do serviço de cuidados de saúde através do aperfeiçoamento do sistema de saúde, no intuito de assegurar a qualidade da saúde dos cidadãos.

Considerando as necessidades surgidas na sequência do desenvolvimento da cidade, o Governo da RAEM definirá as estratégias e os mecanismos de emergência médica face aos imprevistos, aperfeiçoando o sistema de vigilância epidemiológica das doenças transmissíveis gerais, reforçando as equipas de emergência e as equipas fiscalizadoras do cumprimento da lei na área de saúde pública, intensificando a prevenção e o controlo das doenças transmissíveis graves tais como gripe das aves e febre de Dengue, no sentido de melhor consolidar o mecanismo preventivo da área de saúde pública.

Encorajará e instruirá os cidadãos a reduzirem ou a abandonarem os estilos de vida e comportamentos menos saudáveis e inseguros, promovendo, dinamicamente, o modelo saudável de vida com “exercícios adequados e alimentação equilibrada”, alocando mais recursos e intensificando as acções a favor do estabelecimento do sistema de prevenção, diagnóstico e tratamento precoce das principais doenças mortais em Macau, no sentido de baixar a taxa de incidência das doenças crónicas e aprofundar as medidas preventivas e terapêuticas com vista à protecção da saúde dos cidadãos.

No próximo ano, continuará a esforçar-se pela elevação do nível profissional do serviço de cuidados de saúde mediante a adopção de medidas que incluem o desenvolvimento de novos serviços médicos, a plena implementação da meta de “cuidados de saúde seguros”, a optimização e a ampliação da abrangência da Carta de Qualidade, o aperfeiçoamento dos equipamentos médicos bem como a optimização da gestão e funcionamento administrativo, entre outras. Em simultâneo, alargar-se-á mais a cooperação com as organizações de saúde não lucrativas e desenvolver-se-á suficientemente a rentabilidade para rentabilizar ao máximo os recursos comunitários de saúde no sentido de proporcionar aos cidadãos um serviço de cuidados de saúde mais abrangente e mais acessível.

Continuará a apoiar o desenvolvimento da medicina tradicional chinesa e impulsionar os trabalhos de ensino, investigação científica e aperfeiçoamento da legislação das respectivas áreas, entre outros.

O Governo da RAEM tomará uma atitude prospectiva e pragmática, acelerando o ritmo de trabalho para a construção das infra-estruturas e o aperfeiçoamento legislativo no âmbito da saúde, a fim de satisfazer as necessidades derivadas do desenvolvimento do sistema de saúde. Para além disso, impulsionará, ainda mais, a cooperação e o desenvolvimento estável entre o sistema governamental e o sistema não governamental de saúde.

1.1 Adaptar-se às necessidades surgidas na sequência do desenvolvimento da cidade e aumentar a capacidade de resposta à emergência

No próximo ano, face ao desenvolvimento da cidade e às mudanças da sociedade, os Serviços de Saúde continuarão a dominar a informação sobre a procura dos cuidados de saúde e as respectivas mudanças através de avaliações científicas, acompanhando com atenção especial o planeamento e os preparativos ao serviço médico público e de emergência.

Prevê-se que os trabalhos relativos à elaboração das plantas arquitectónicas e à construção do novo Edifício de Urgência sejam confirmados e desenvolvidos sistematicamente no próximo ano. A construção do novo Edifício favorecerá a concentração dos recursos para tratar dos casos de emergência médica, elevar a eficiência dos serviços e o alargar a sua capacidade de resposta aos casos de emergência. Ao mesmo tempo, para dar apoio ao desenvolvimento da cidade e encarar os casos imprevistos, os Serviços de Saúde irão estudar a aquisição de instalações para assistência médica e de enfermagem, em regime ambulatorio, por forma a aumentar a capacidade de resposta e de tratamento imediato. Concomitantemente, continuarão a intensificar a formação dos profissionais de saúde na sua capacidade de resposta face às emergências, elaborando planos de contingência de acordo com os resultados de pesquisas e estudos temáticos, bem como estreitando ainda mais as relações de apoio e cooperação recíprocos com as regiões vizinhas nas situações de emergência.

1.2 Ajustar a distribuição de recursos e serviços e reforçar as medidas preventivas e terapêuticas das doenças mortais

Nos últimos anos, as doenças oncológicas, circulatórias e respiratórias têm sido as três principais causas de morte em Macau e constituem as patologias urbanas mais frequentes, sendo responsáveis por 70% dos óbitos registados. Segundo as informações estatísticas relativas ao ano transacto, os “tumores malignos” constituem a causa fundamental da morte de 517 pessoas, representando 33% do número global de óbitos desse ano e uma taxa de mortalidade de 103,63% por cem mil pessoas. De igual modo, regista-se uma tendência crescente das neoplasias surgirem como causa de morbilidade entre os jovens.

A fim de melhorar a qualidade física dos cidadãos e baixar a incidência das principais causas de morte no território, o Governo da RAEM ajustará o investimento de recursos, reforçando as medidas para que os cidadãos aprofundem o conhecimento e a prevenção das respectivas doenças, através da realização de exames de despistagem, no sentido de detecção e tratamento precoces das doenças oncológicas e cardíacas, entre outras. Em simultâneo, continuará a recrutar médicos especialistas para prestarem assistência clínica ou darem formação em Macau, consolidando a capacidade terapêutica e valorizando um grupo profissional local cuja actuação esteja centrada na luta contra as principais doenças mortais em Macau.

O Governo da RAEM está a estudar a possibilidade de adquirir um aparelho de tomografia de emissão de pósitrons para reforçar a capacidade de diagnóstico de tumores malignos. Para além disso, planeia realizar, em colaboração com instituições médicas de fora do Território, estudos e pesquisas em relação à epidemiologia oncológica local com vista a proporcionar bases científicas para a elaboração de medidas e políticas de intervenção.

1.3 Explorar os recursos médicos comunitários e intensificar a colaboração na prestação de assistência médica

Com base nas práticas e nos resultados positivos obtidos a nível do pleno desenvolvimento das capacidades conjugadas das instituições de saúde dos sectores público, privado e não lucrativo, do estabelecimento na comunidade dum subsistema de assistência médica, e da promoção do desenvolvimento paralelo das instituições médicas dos sectores referidos, o Governo da RAEM irá continuar a estudar a ampliação da cooperação na vertente dos cuidados de saúde oral e de enfermagem domiciliária, e desenvolver a cooperação no âmbito dos cuidados de saúde tais como medicina física e exames de despistagem do cancro do colo uterino, bem como irá estudar as vias e as possibilidades de cooperação na área da prevenção e detecção precoce dos tumores.

O Governo da RAEM está a acompanhar atentamente os problemas de adaptação psicológica e psiquiátrica, derivados da aceleração do desenvolvimento económico e dos ritmos de vida, tomando providências, sustentadamente, no sentido de reforçar o aconselhamento psicológico e o serviço psiquiátrico. Concomitantemente, esforça-se pelo desenvolvimento da cooperação com as organizações médicas cívicas, empreendendo em conjunto, a nível comunitário, cuidados de saúde mental.

Para além disso, a criação do Centro de Reabilitação para os doentes aumentou eficazmente a taxa de ocupação do Centro Hospitalar Conde de São Januário, permitindo a prestação de cuidados de recuperação mais apropriados aos doentes na fase de reabilitação. Tendo como objectivo satisfazer da melhor forma, a procura de cuidados de reabilitação dos doentes com alta, o Centro Hospitalar Conde de São Januário está a empenhar-se em estudar a possibilidade de ampliar a cooperação com as instituições cívicas e a viabilidade de estabelecer um hospital de reabilitação.

1.4 Aperfeiçoar o ambiente de cuidados de saúde e potenciar o nível profissional de assistência médica

Nos últimos anos, o Serviço de Urgência, as Consultas Externas do Centro Hospitalar Conde de São Januário bem como as Consultas Externas dos Centros de Saúde têm registado sucessivos acréscimos. Face ao aumento constante da procura do serviço médico, o Governo da RAEM continuará a envidar esforços para o aperfeiçoamento da qualidade dos cuidados de saúde, através da adopção de medidas de optimização do ambiente de assistência médica e enfermagem, aquisição de equipamentos e aparelhos médicos avançados, contratação de mais pessoal de saúde e intensificação da formação profissional, melhoramento do regime de triagem, aperfeiçoamento dos procedimentos e regulamentos dos serviços, bem como implementação da informatização dos procedimentos, entre outras.

No próximo ano, os Serviços de Saúde irão continuar a planear as instalações do Hospital, ajustando os espaços físicos e os recursos afectos aos Serviços por forma a satisfazer as necessidades resultantes do desenvolvimento. Acompanharão o projecto de escolha do local da nova instalação do Centro de Saúde de São Lourenço e iniciarão a preparação da reconstrução do Centro de Saúde de Coloane. As instalações e os equipamentos dos Centros de Saúde e dos diversos Serviços do Centro Hospitalar Conde de São Januário serão, também, optimizados. O funcionamento do Centro de Exame Médico para os funcionários públicos será, progressivamente activado, sendo atribuídos mais recursos e dedicados mais esforços à valorização do pessoal de saúde.

A par disso, serão aumentados e aperfeiçoados os cuidados de saúde especializados, designadamente no tratamento profiláctico de hemofilia infantil e no teste simplificado de função pulmonar para crianças, para além da melhoria dos serviços de psiquiatria infantil e juvenil e da criação do serviço de psiquiatria geriátrica.

Nos passados dois anos, o Centro Hospitalar Conde de São Januário aumentou para 42, o número total de vagas destinadas à contratação de médicos especialistas do exterior e nos últimos 5 anos, 40 médicos completaram o internato complementar. Na sequência da entrada em funções dos novos trabalhadores contratados, o Centro Hospitalar Conde de São Januário possui, na actualidade, cerca de 200 médicos especialistas. O alargamento da equipa de assistência médica contribuirá para a

melhoria da qualidade dos serviços. Para além disso, os Serviços de Saúde irão ampliar a abrangência da Carta de Qualidade, acrescentando compromissos no âmbito do pedido de licenciamento para o exercício de actividades privadas, dos assuntos farmacêuticos e de Imagiologia, continuando a implementar o projecto de gestão da qualidade a nível da segurança da enfermagem hospitalar e a aperfeiçoar a gestão dos processos clínicos e do sistema de “Cartão de Utente”, intensificando as orientações de administração de medicamentos aos pacientes com alta, prestando esclarecimentos e alertas às mulheres que praticam a amamentação sobre a administração de medicamentos e de antibióticos, reforçando o serviço de dispensa de medicamentos para as Unidades de Internamento e promovendo a concretização da informatização nas diversas áreas.

1.5 Consolidar o mecanismo de prevenção e tratamento de doenças e garantir a qualidade de saúde dos cidadãos

Na sequência da implementação do Regulamento Sanitário Internacional (2005), serão acelerados os passos para estudar e planear os respectivos trabalhos, tomando medidas adequadas para encarar, em particular, os riscos das doenças que constituem uma ameaça à saúde pública como, por exemplo, a gripe das aves ou a pandemia gripal, e para prevenir, defender e controlar a sua propagação transfronteiriça, bem como evitar eventuais perturbações nos transportes e no comércio internacionais. Em simultâneo, o Governo da RAEM continuará a executar o plano de contingência contra a pandemia de gripe, cujos preparativos incluem acelerar os passos organizativos da construção do Edifício das Doenças Transmissíveis, manter uma reserva suficiente de medicamentos antivirais e da vacina anti-H5N1, intensificar os simulacros e a formação de pessoal bem como reforçar a capacidade de tratamento das doenças transmissíveis.

No tocante à acção preventiva na área de saúde pública, aperfeiçoar-se-á o sistema electrónico de vigilância das doenças e sintomas, criando-se Unidades de Saúde nas fronteiras. Será impulsionada a construção da equipa e o mecanismo de contingência bem como da equipa fiscalizadora do cumprimento da lei. Ampliar-se-á a cooperação na Região do Grande Delta do Rio das Pérolas, a nível de saúde pública. Além disso, está em preparação o estabelecimento do laboratório e a construção das

respectivas instalações da Equipa para o Controlo de Vectores bem como a criação do Centro de Informação para a Prevenção da SIDA.

A par disso, reforçar-se-á a prevenção e o controlo das doenças transmissíveis graves, prestando especial atenção à educação e vigilância dos grupos de alto risco na transmissão da SIDA e da Tuberculose. Serão desenvolvidos estudos em relação às medidas de gestão de saúde a implementar para os trabalhadores não residentes. Realizam-se, ainda, avaliações custo-benefício para a concretização de novos projectos de vacinação.

1.6 Impulsionar os estilos de vida saudáveis e promover os trabalhos em prol da cidade saudável

Desde a adesão de Macau à Aliança das Cidades Saudáveis em 2004, a Comissão para a Cidade Saudável, tendo observado, de forma rigorosa, as metas e o conteúdo relativos à criação da cidade saudável e o respectivo conteúdo, tem reforçado a mobilização comunitária com vista a promover os estilos de vida saudáveis e realizado as tarefas prioritárias definidas para cada ano a fim de concretizar os objectivos da acção governativa de tornar Macau numa cidade saudável e criar, no Território, um sistema médico de desenvolvimento sustentável.

No próximo ano, a Comissão para a Cidade Saudável irá concentrar os seus esforços em promover e concretizar os trabalhos do cumprimento da “Convenção Quadro da Organização Mundial de Saúde para o Controlo do Tabaco”, com o objectivo de criar, em Macau, um ambiente e uma cultura livre de tabaco, através da educação e sensibilização sustentada e da revisão da legislação destinada à prevenção e limitação do tabagismo. A Comissão continuará, também, a desenvolver o projecto de estabelecimentos saudáveis, prestando maior atenção aos programas promotores de escolas e edifícios saudáveis, além de reforçar, em colaboração intensa com os serviços competentes, a gestão de informações relativas à segurança e higiene alimentares e à prevenção das doenças originadas por alimentos, bem como alargar a cooperação e os intercâmbios regionais com outras cidades saudáveis.

1.7 Melhorar a capacidade de apoio logístico e elevar o nível de controlo da qualidade

Tendo como objectivo aumentar a valorização da equipa de saúde e melhorar a capacidade de apoios logísticos da área de saúde, os Serviços de Saúde, ir-se-á continuar a otimizar o funcionamento interno e elevar o nível de controlo da qualidade, através da certificação da qualidade com base nos critérios internacionais. Por outro lado, tentar-se-á ampliar a visão e elevar o nível de gestão e acelerar os passos para a adequação às práticas internacionais, por meio da organização de fóruns de grande escala e da participação em intercâmbios internacionais.

No próximo ano, continuar-se-á a melhorar o nível de gestão da qualidade do Laboratório de Saúde Pública sendo intensificados os intercâmbios com laboratórios de referência internacionais e terão início os preparativos da obra de ampliação do Laboratório de Saúde Pública. Serão acompanhados os trabalhos de legislação e de divulgação dos diplomas relativos aos assuntos farmacêuticos, continuando a vigilância e o incentivo ao uso seguro de medicamentos bem como o aperfeiçoamento dos procedimentos e das instruções destinados à gestão de medicamentos.

1.8 Optimizar a legislação da área de assistência médica e melhorar o sistema de saúde

No próximo ano, o Governo da RAEM acelerará os trabalhos de construção e de aperfeiçoamento das diversas infra-estruturas de saúde. A par da realização prioritária das obras de ampliação do Edifício de Urgência e da construção do Edifício das Doenças Transmissíveis, proceder-se-á a criação de uma base de dados central.

Relativamente à revisão de diplomas legais, envidar-se-ão todos os esforços, para concluir, fase por fase e em pleno cumprimento do Programa da Reforma da Administração Pública, a elaboração do diploma específico regulador de acidentes médicos, diplomas do foro de vacinação, regimes jurídicos de boas práticas de distribuição e de fabricação de medicamentos e regime de prevenção e limitação de tabagismo, entre outros. Ao mesmo tempo, será acelerada a revisão dos diplomas relativos às carreiras dos trabalhadores da saúde.

Por outro lado, o Governo da RAEM acompanhará atentamente as mudanças no mercado de medicina privada, empenhando-se em garantir o desenvolvimento positivo e saudável do mesmo por meio do reforço da vigilância, do controlo e do aperfeiçoamento dos respectivos diplomas. Serão ainda analisadas e tomadas as medidas e elaborados os respectivos regulamentos em prol da assistência de emergência e do intercâmbio pedagógico.

2. No âmbito da Educação

2.1 Ensino Superior

Na área da educação, o Governo da RAEM vai continuar a prestar todos os apoios necessários à formação de pessoal altamente qualificado e com visão internacional, para corresponder ao concertado desenvolvimento económico e social, para além de criar, em 2008, melhores condições para o funcionamento das instituições do ensino superior e prestar apoios ao desenvolvimento das actividades com o objectivo de melhorar a qualidade do ensino e das investigações científicas, além de incentivar a intervenção da equipa de investigação científica nas iniciativas sociais e a prestação de serviços à comunidade e à população, contribuindo para a formação de quadros de alta qualidade e o desenvolvimento sustentável do Território. O Governo da RAEM vai continuar a promover a reforma do ensino superior, acompanhar a revisão dos diplomas legais em torno do Regime do Ensino Superior e os regulamentos relacionados e prestar apoios à diversas instituições do ensino superior na revisão dos seus estatutos por forma a aumentar a sua autonomia, continuando a prestar-lhes apoio no desenvolvimento de cursos com características próprias, reforçando os contactos com instituições de fora do Território, potenciando os seus recursos de investigação científica, intensificando os auxílios pedagógicos para o prosseguimento de estudo bem como aperfeiçoando as instalações dos *campus*, etc.

2.1.1 Aperfeiçoar o regime jurídico do ensino superior e promover o desenvolvimento das instituições do ensino superior

O ensino superior da RAEM vai entrar numa nova fase de desenvolvimento. Após várias auscultações e revisões, os projectos dos diplomas legais referentes ao ensino superior encontram-se já concluídos e serão submetidos à apreciação dos serviços competentes. Os referidos diplomas legais irão contribuir para reforçar a autonomia das instituições do ensino superior, estabelecer um melhor sistema de garantia de qualidade e elevar o nível do ensino superior do Território de Macau. O Governo da RAEM está a acompanhar de perto as acções subsequentes da revisão dos projectos da lei sobre “Regime do Ensino Superior” e do regulamento administrativo

relativo ao “Regulamento do Ensino Superior”, na expectativa de que os respectivos projectos entrem no processo legislativo com a maior brevidade possível. Paralelamente, vai continuar a acompanhar a elaboração dos projectos dos diplomas legais relativos ao “Regime de Avaliação do Ensino Superior”, “Orgânica do Gabinete de Apoio ao Ensino Superior”, “Sistema de Créditos” e “Fundo do Ensino Superior”. Por outro lado, vai continuar a dar apoio às instituições do ensino superior na revisão dos estatutos, por forma a permitir a sua adaptação ao desenvolvimento do ensino superior local.

Além disso, o Governo da RAEM vai apoiar as instituições do ensino superior no desenvolvimento de projectos da melhoria da qualidade dos *campus*, na optimização do regime administrativo e financeiro, com vista a melhorar o ambiente pedagógico e de investigação científica.

2.1.2 Consolidar a gestão da qualidade pedagógica e desenvolver a capacidade inovadora dos estudantes

O Governo da RAEM vai continuar a apoiar as instituições do ensino superior de forma a aperfeiçoar o mecanismo de avaliação do ensino e de gestão da qualidade do ensino. Algumas das instituições vão pôr em prática planos que garantam a qualidade pedagógica, procedendo regularmente à revisão e avaliação da gestão da qualidade dos cursos, para além de convidar entidades de avaliação exteriores às instituições para efectuarem avaliações independentes. Contudo, há também instituições que estabeleceram entidades de controlo de qualidade do ensino ou pediram a prorrogação da certificação internacional sobre a qualidade do ensino, no sentido de elevar a qualidade do ensino. No que se refere aos docentes, vai-se continuar a contratar docentes com maior qualificação académica e com muita experiência, para além de dar mais formação a fim de possibilitar aos professores locais maior qualificação. Entretanto, para manter a qualidade do ensino, irá ser exercido um maior controlo sobre a relação proporcional entre docentes e discentes. Por outro lado, proceder-se-á regularmente à troca de experiências entre o pessoal docente, com vista a obter progressos da metodologia e das técnicas pedagógicas.

A fim de assegurar a qualidade dos estudantes em geral, algumas das instituições vão continuar a adoptar padrões mais exigentes para admissão dos alunos enquanto outras instituições irão aumentar a base de classificação para admissão dos alunos do interior da China, numa tentativa de apenas admitirem os melhores, atribuindo grande importância ao desenvolvimento da capacidade inovadora dos alunos, promovendo um ensino interactivo no sentido de inspirar a capacidade crítica, criativa e de análise dos alunos. A par disso, o Governo irá continuar a reforçar a atribuição de bolsas de mérito para estudos de pós-graduação e a apoiar as instituições de ensino superior na atribuição de bolsas de estudo para os melhores alunos com vista a formar pessoal com maiores capacidades.

2.1.3 Incidência sobre a diversificação dos cursos para intensificar a formação das técnicas profissionais

O Governo da RAEM vai continuar a apoiar as instituições do ensino superior na ministração e revisão dos cursos, com base nos interesses de toda a Região e em conformidade com as necessidades resultantes do desenvolvimento social, económico e académico, além de incentivar as instituições a diversificar as matérias curriculares e reforçar o desenvolvimento das suas particularidades. Em 2008, algumas das instituições pretendem abrir cursos de História e Matemática Aplicada conferentes de grau académico enquanto outras instituições, que têm como objectivo promover os seus cursos nos melhores na região do sul da China, se empenham em melhorar a qualidade dos cursos. As instituições do ensino superior pretendem, também, reforçar a educação da cultura geral e de línguas estrangeiras. A par disso, o Governo vai continuar a introduzir, de forma gradual, cursos de alta qualidade ministrados conjuntamente por instituições locais e de fora do Território, no sentido de responder às necessidades de aprendizagem dos cidadãos e do desenvolvimento social.

Por outro lado, o Governo vai continuar a dar apoio às instituições do ensino superior no alargamento do ensino para adultos, formação das habilitações técnicas e formação profissional e dar apoio às instituições públicas na preparação da abertura do Instituto Confúcio para reforçar o ensino da língua chinesa. De salientar que o Centro de Formação Técnica de Turismo e Jogos de Fortuna e Azar, organizado conjuntamente por duas instituições públicas, vai continuar a proporcionar cursos de formação diversificados e prestar a formação em diversas áreas, com vista a aumentar

a capacidade de emprego dos formandos, contribuindo para formar maior número de pessoal qualificado destinado à indústria dominante na economia de Macau.

2.1.4 Reforçar intercâmbios com o exterior e elevar a posição internacional das instituições do ensino superior

Com a internacionalização cada vez maior do ensino superior, as instituições do ensino superior de todo o mundo vêm procurando potenciais parceiros para o alargamento do seu espaço de desenvolvimento. O Governo da RAEM apoia as instituições locais na assinatura de protocolos de cooperação com as congéneres de fora do Território com vista a intensificar intercâmbios pedagógicos e de estudantes, desenvolver projectos conjuntos de abertura de cursos e de realização de investigação, para além de continuar a alargar as redes de intercâmbio regionais e internacionais, incentivar a participação activa em organizações internacionais do ensino superior, tais como a Federação das Universidades da Região da Ásia-Pacífico, Associação Internacional de Reitores das Universidades e Associação dos Reitores das Universidades de Portugal, entre outras.

O Governo da RAEM continuará a promover a deslocação de dirigentes e professores das instituições do ensino superior locais para absorver, através de intercâmbios com os das instituições congéneres de fora do Território, experiências de gestão administrativa e pedagógica. Continuará a dar apoio às instituições para estarem representadas em conferências académicas internacionais para promover intercâmbios académico e cultural e elevar a posição das instituições do ensino superior de Macau a nível mundial. O Governo da RAEM continuará a coordenar as actividades promocionais das instituições do ensino superior de Macau na admissão de alunos nas diversas províncias e municípios do interior da China bem como, a reforçar os contactos e a cooperação com os departamentos competentes.

2.1.5 Desenvolver projectos de investigação científica prioritários e incentivar à participação dos professores em investigações

As instituições do ensino superior atribuem grande importância ao desenvolvimento da investigação científica. Algumas delas definiram já as áreas e os projectos prioritários de investigação científica, tendo elaborado, baseando-se nas

áreas exploradas, um plano quinquenal de desenvolvimento e do investimento a efectuar. Em simultâneo, vão avaliar, nos termos de padrões internacionais, os projectos de investigação científica, para que os eventuais resultados dos mesmos atinjam níveis de reconhecimento internacional.

Por outro lado, irão continuar a incentivar a participação dos professores em projectos de investigação, estimular a combinação do ensino com a investigação científica bem como conceder subsídios ao pessoal docente para a participação em projectos de investigação científica e a presença em seminários académicos. Ao mesmo tempo, algumas das instituições continuarão a rentabilizar as suas vantagens em estudos específicos em relação ao sector do jogo e reforçar estudos sobre as técnicas informáticas dos jogos de fortuna e azar e entretenimento. Há também instituições que irão continuar a convidar académicos do exterior para realizar investigação específica em Macau para reforçar intercâmbios académicos. As instituições atribuem grande importância a ministrar, aproveitando as suas equipas de investigação científica e o seu pessoal docente, serviços de ensino, consultadoria e desenvolvimento de projectos, entre outros, a diversas entidades da Administração e instituições públicas e privadas.

2.1.6 Prestar informações gerais sobre o prosseguimento de estudo e implementar a educação de espírito humanista

Para prestar informações mais actualizadas e mais completas sobre o prosseguimento de estudos, continuar-se-ão a alargar os serviços de apoio do prosseguimento de estudo. Para além de realizar exposições conjuntas em relação ao ensino superior e diversos tipos de actividades de apoio, ir-se-á melhorar de forma continuada a funcionalidade da *webpage* para prestar informações mais detalhadas sobre o prosseguimento de estudo. Pretende-se, ainda, disponibilizar mais informações sobre o ensino superior e os apoios no prosseguimento de estudo, além de colocar à disposição do público, através da sua requisição, os livros da sala de documentação do GAES, permitindo aos estudantes maximizarem a utilização dos recursos existentes.

Para dar apoio às instituições de ensino superior na organização das actividades estudantis de forma a enriquecer as suas actividades extracurriculares, o Governo da RAEM irá continuar a promover actividades inter-universitárias e reforçar intercâmbios com estudantes universitários do interior da China e de Hong Kong, através da realização de concursos, espectáculos de carácter artístico e cultural e trocas de visitas. Continuarão também a promover, nas instituições do ensino superior, actividades favoráveis ao desenvolvimento do espírito humanista no sentido de elevar a qualidade humana dos estudantes.

2.1.7 Reforçar a recolha de informações sobre o ensino superior e elevar o nível de servir os cidadãos

O Governo da RAEM pretende melhorar, em colaboração com as instituições do ensino superior, a recolha e organização das informações sobre o ensino superior, enquanto efectuar o levantamento de um projecto temático em torno do ensino superior e criar uma “Base de Dados sobre o Ensino Superior em Macau”, no sentido de dar a conhecer a realidade e obter dados concretos para servir de referência do Governo da RAEM na definição da política sobre o ensino superior.

Por outro lado, para melhorar os serviços existentes e criar outros, o Gabinete de Apoio ao Ensino Superior irá estudar a possibilidade de simplificar os processos de trabalho e ajustar a estrutura orgânica para otimizar o funcionamento administrativo. Irá também reforçar os serviços electrónicos e a divulgação de informações sobre o ensino superior, explorando mais serviços *on-line* e enriquecendo os dados da base de dados *on-line*. Além disso, devido às necessidades do serviço, o GAES pretende ampliar as instalações existentes, disponibilizar de novo e otimizar os seus equipamentos na expectativa de aumentar a eficiência dos serviços, com vista a prestar melhores serviços aos cidadãos.

2.2 Ensino não superior

Baseando-se nos planos e estudos desenvolvidos, o Governo da RAEM irá continuar a implementar o pensamento orientador “Progresso contínuo e desenvolvimento apropriado” e, tendo por base o Homem como sujeito principal, promover a igualdade educativa. Em simultâneo com a revisão dos diplomas

relacionados com a Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior e a actualização das estruturas de funcionamento administrativa e financeira, ir-se-á aumentar, ainda mais, a aposta de recursos, o que permitirá a melhoria contínua do ambiente educativo e das condições de trabalho do pessoal docente e o aperfeiçoamento do regime dos quinze anos da escolaridade gratuita. Reforçar-se-á a constituição do mecanismo de garantia da qualidade educativa, promover-se-á eficazmente a reforma dos currículos e do ensino e o desenvolvimento das escolas, prestar-se-á atenção às diversas preocupações dos alunos e proporcionar-se-á apoios mais eficazes, através da disposição de regimes e medidas concretas, para o sucesso de aprendizagem dos alunos e o desenvolvimento profissional dos professores. Ao mesmo tempo, em articulação com o desenvolvimento social, serão reordenados, na visão estratégica, os recursos educativos comunitários, desenvolvendo o ensino recorrente e incentivando a aprendizagem permanente, no sentido de avançar de forma estável rumo a *melhorar as condições de vida mediante uma educação de elevada qualidade* e de elevação da qualidade de vida dos cidadãos de Macau.

2.2.1 Optimizar continuamente a estrutura educativa e melhorar integralmente a escolaridade gratuita

Com base no conceito “Progresso contínuo e desenvolvimento apropriado”, o Governo da RAEM irá promover os trabalhos de revisão e auscultação pública dos diversos diplomas relativos à Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior, nomeadamente os relacionados com o quadro geral do regime do pessoal docente, o funcionamento das escolas particulares e a organização curricular, entre outros, bem como irá actualizar os mecanismos de funcionamento administrativos e financeiros correspondente às necessidades do desenvolvimento educativo. Ao mesmo tempo, será intensificado o papel das organizações educativas de consulta, melhorando o apoio informático e de recursos intelectuais às decisões educativas e aprofundando o intercâmbio e a cooperação com o interior da China e outras regiões.

Em simultâneo com a implementação global dos quinze anos da escolaridade gratuita e a redução dos encargos económicos dos pais, será assegurado, ainda mais, que a escolaridade gratuita se desenvolverá rumo à sua optimização, que a concessão do subsídio da escolaridade gratuita por turma abrangerá ainda mais anos de escolaridade e que continuará a ser reduzido o limite máximo e mínimo do número de alunos por turma, inclusive a nível do ensino secundário, com vista a promover a melhoria da qualidade pedagógica.

2.2.2 Aumentar o investimento sustentado de recursos para criar um bom ambiente de crescimento

Acompanhando com precisão a nova situação que as escolas estão a enfrentar, continuará a aumentar, de forma estável, o lançamento do financiamento educativo e intensificar-se-á o papel do “Fundo de Desenvolvimento Educativo” de forma a desenvolver o planeamento quanto aos espaços desportivos escolares e do desenvolvimento sistemático das escolas e proceder o estudo sobre a optimização dos espaços escolares e do ambiente pedagógico, regulando a admissão de alunos para um número adequado à dimensão da escola, discutindo, com aquelas que tenham condições, a viabilidade de construir novas instalações escolares de acordo com novos padrões, bem como apoiando, especificamente, as escolas a melhorarem as diversas instalações e o ambiente escolar, no sentido de melhorar a cultura de ensino e aprendizagem.

A fim de elevar, de forma geral, a qualidade educativa e criar condições para o sucesso de aprendizagem dos alunos, desenvolver-se-á, de forma estável, o ensino em turma reduzida, aferindo, activamente, a eficiência e as formas do plano de financiamento de optimização dos rácios turma/professor e professor/aluno no ensino infantil, estendendo-se este plano ao ensino primário no sentido de optimizar continuamente o ambiente de aprendizagem dos alunos.

Será aprofundada a sensibilização sobre a saúde e colocada em prática um conjunto de medidas correspondentes, continuando a apoiar as escolas no recrutamento do pessoal de enfermagem e na organização de actividades sistemáticas e completas e dos serviços de saúde de carácter preventivo e de melhoria da saúde. O “Plano do Leite” irá alargar-se gradual e anualmente aos diversos anos de escolaridade do ensino primário para reforçar as capacidades físicas dos alunos, continuando a divulgar, em colaboração com os serviços envolvidos, o “Plano de promoção de saúde escolar”. Enquanto são dados apoios às escolas na promoção de planos de educação de saúde com características próprias, dar-se-á importância à concretização da “Alimentação escolar saudável” e prestar-se-á atenção ao funcionamento do bar e dos almoços oferecidos pela escola. Será necessário aprofundar a colaboração entre a família e a escola, promover a criação de associações de pais e desenvolver, através da publicação de “materiais didácticos para

a educação dos pais” e da organização de acções de formação e actividades de intercâmbio, a educação dos pais, para que estes adquiram técnicas sobre a criação e a educação dos filhos e melhorem a sua comunicação com eles. Será incentivada a aplicação das tecnologias de informação sendo apoiadas, em maior grau, as escolas na actualização dos equipamentos das tecnologias de informação, com vista a criar para os alunos um ambiente de crescimento de boa qualidade.

2.2.3 Promover a reforma dos currículos e apoiar eficazmente o desenvolvimento das escolas

Continuar-se-á a manter a intensa cooperação com especialistas da área dos currículos e instituições académicas locais e das regiões vizinhas para pôr em prática, de forma eficaz, o planeamento global da reforma e do desenvolvimento curricular. Será analisada a possibilidade de criar a Comissão de Identificação dos Materiais Didácticos, no sentido de assegurar a qualidade dos materiais didácticos das escolas que correspondam à idade e às regras do desenvolvimento físico e mental dos alunos. Concluir-se-á a elaboração do regulamento administrativo do “Quadro curricular e exigências das competências académicas básicas do ensino infantil”, preparando os respectivos trabalhos de divulgação e implementação do diploma, desenvolvendo, ao mesmo tempo, as análises e a elaboração do “Quadro curricular e exigências das competências académicas básicas” dos ensinos primário e secundário e a revisão dos diplomas legais relacionados com os respectivos currículos. As escolas continuarão a ser encorajadas e subsidiadas para desenvolverem os próprios currículos e a experimentação dos mesmos.

As escolas continuarão a ser apoiadas na melhoria da pedagogia e nas práticas da metodologia pedagógica criativa e excelente, por forma a diminuir a sobrecarga de estudo dos alunos. Com a redução do número de alunos por turma e a concretização do ensino em turma reduzida, será incentivado, nas escolas, o desenvolvimento de estudos quanto à diversificação de modelos pedagógicos, a promoção da participação dos alunos nas aulas e a comunicação com os professores. Os alunos terão mais atenção por parte dos professores e serão levados a aprenderem num ambiente de cooperação, interacção, exploração e prática, a fim de obter melhor qualidade pedagógica.

Continuar-se-á a desenvolver a construção do mecanismo de garantia da qualidade da educação, continuando os trabalhos de avaliação escolar global e avaliação específica sistemáticos, que incluem o desenvolvimento das avaliações específicas da Educação de Artes Visuais e da Educação de Ciências a fim de promover a melhoria da qualidade do ensino escolar, servindo os mesmos de referência para o futuro planeamento das políticas educativas.

2.2.4 Prestar atenção, em termos gerais, às necessidades dos alunos para promover o seu desenvolvimento global

Em conformidade com o princípio de ter por base o Homem como sujeito principal continuar-se-á a promover a igualdade na educação. Serão diversificados e eficientes os apoios dados aos alunos das famílias com dificuldades económicas, que incluem a simplificação das condições do requerimento e o aumento do montante dos subsídios às propinas e de aquisição de materiais escolares, para que todos tenham iguais oportunidades educativas e que aqueles que queiram prosseguir os estudos não abandonem a escola por dificuldades económicas. Entretanto, será definido o regime especial de bolsas de empréstimo para promover mais alunos a ingressarem no ensino superior. Ao mesmo tempo, irá iniciar-se a elaboração de diplomas específicos sobre o aconselhamento psicológico, orientação escolar e profissional sendo ampliada a rede dos serviços de aconselhamento com o objectivo de otimizar o actual mecanismo dos serviços. Serão dados mais apoios aos alunos que têm dificuldades na aprendizagem, de disciplina, reprovados nos exames e que abandonam a escola a fim de promover o seu sucesso de aprendizagem.

Serão incentivados a colaboração entre escolas e as expectativas instituições e o aumento de tipos e as vagas escolares dos cursos do ensino técnico-profissional, por forma a proporcionar uma forte garantia ao seu desenvolvimento. Os alunos serão estimulados a frequentar os cursos adequados às suas preferências para fomentar o seu desenvolvimento diversificado. Continuará a ser aperfeiçoado o sistema escolar do ensino especial sendo incentivadas as escolas a disponibilizar a educação e os serviços aos alunos com necessidades educativas especiais. Será fomentado o ensino integrado e posta em prática, nas escolas oficiais, a medida de “colocação dos alunos do ensino especial com os do mesmo nível na mesma turma”, iniciando-se, ao mesmo tempo, os trabalhos preparativos para a implementação desta medida nas escolas particulares.

Serão efectuados estudos sobre os alunos sobredotados para lhes prestar o ensino de qualidade adequado.

Serão melhorados os trabalhos da escolaridade obrigatória sendo subsidiadas as escolas a desenvolverem planos especiais que visam reduzir os problemas comportamentais e o desinteresse pelo estudo, resultantes de mudanças sociais, da alteração da estrutura familiar ou da pressão da aprendizagem. Será aprofundada a formação dos agentes de aconselhamento para os alunos e alargada a rede dos serviços de aconselhamento, disponibilizando-se os serviços de educação, prevenção e desenvolvimento destinados aos alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória.

2.2.5 Melhorar as condições de trabalhos educativos e promover o desenvolvimento do pessoal docente

Com os esforços conjuntos das escolas, do sector educativo e das entidades envolvidas, valoriza-se a filosofia de respeito pelos professores e pela educação, criando melhores condições favoráveis aos trabalhos dos docentes e ao seu avanço profissional. Serão subsidiadas as escolas no recrutamento de trabalhadores especializados, no sentido de diminuir a sobrecarga do pessoal docente nas áreas não pedagógicas. Em simultâneo com a optimização do ambiente escolar, será promovida a definição do quadro geral do regime para o pessoal docente e a criação do regime de garantia de aposentação do pessoal das escolas, por forma a estabilizar o pessoal das escolas e aumentar a sua motivação de trabalho. Por outro lado, continuarão a ser optimizados os diversos serviços destinados ao pessoal docente e às escolas que incluem o desenvolvimento de *portais*, o enriquecimento dos recursos pedagógicos *on-line* e os apoios dados às escolas de modo promover o desenvolvimento sustentado do ensino de tecnologias da informação.

Continuarão a ser disponibilizados os recursos e as condições para o desenvolvimento profissional do pessoal docente, sendo acompanhadas as sugestões dos professores quanto ao seu desenvolvimento profissional para facilitar o planeamento sistemático de estratégias de avanço profissional adaptadas a diferentes fases da sua carreira. Serão revistas as práticas de “suspensão provisória das actividades lectivas para a reciclagem”, de “licença sabática para a reciclagem” e de formação na própria escola para aperfeiçoar as respectivas estratégias de promoção.

Serão introduzidos especialistas em educação e de ensino para darem apoio às escolas na melhoria curricular e pedagógica. Continuarão a ter lugar iniciativas de formação destinadas aos professores mais experientes em Educação Moral e Cívica, Ensino da Língua Chinesa, das Ciências e em Educação Infantil, aprofundando a formação profissional destinada aos dirigentes e quadros administrativos superiores das escolas e aperfeiçoando o “Prémio Projecto Pedagógico” a fim de disponibilizar os recursos e as condições para os intercâmbios profissionais do pessoal docente.

2.2.6 Promover o desenvolvimento da educação contínua e incentivar a aprendizagem permanente

Respondendo ao desenvolvimento e às mudanças constantes da sociedade de Macau, continuarão a ser apoiadas as escolas na organização de diversos cursos do ensino recorrente. Ao mesmo tempo, será implementado o regime do subsídio para o ensino recorrente e criado o mecanismo inicial da avaliação das disciplinas nucleares deste ensino. Em simultâneo, a par da garantia de condições favoráveis aos cidadãos que desejem frequentar cursos do ensino recorrente será assegurada a sua qualidade. Em colaboração com os operadores dos sectores do jogo e do turismo, criar-se-ão oportunidades aos agentes dedicados a esses sectores para que possam participar na educação contínua de modo a aumentar as suas competências de vida e competitividade profissionais.

O “Plano de financiamento para a educação contínua” será permanentemente incentivado e serão envidados maiores esforços na promoção da educação contínua na televisão por forma a fomentar a aprendizagem permanente. Serão organizadas, em colaboração com associações populares, actividades de educação comunitárias. Ao mesmo tempo, será reforçada a ligação entre as escolas e a comunidade o que facilitará a participação de mais escolas nas actividades comunitárias. Será incentivada a criação de mais clubes de leitura nas escolas e zonas comunitárias e a organização de diversas actividades com vista a estabelecer, na comunidade local, uma atmosfera de leitura. As actividades que incentivam a aprendizagem permanente e que continuarão a ser fomentadas permitirão a maior participação dos cidadãos e contribuirão para aumentar, de forma geral, a sua qualidade de carácter científico e humanitário.

2.3 No âmbito da Juventude

No que diz respeito à Juventude, tendo como objectivo a promoção do “desenvolvimento global” dos jovens, será posto em prática o pensamento orientador “*Ter os apoios sociais como base e as necessidades dos jovens como sujeito principal*”. Será também implementado, de forma ordenada, as sugestões da “Estratégia do desenvolvimento global dos jovens de Macau” e otimizado o sistema dos serviços prestados aos jovens, aumentando-se, como sempre, a aposta dos recursos para melhorar eficazmente as instalações e condições dos serviços juvenis. Serão, ainda, actualizadas e optimizadas as formas de financiamento favoráveis ao desenvolvimento juvenil e estabelecidas as relações de parceria mais estreitas com as associações juvenis com vista a elevar a qualidade das actividades e dos serviços a respeito, criando, deste modo, um ambiente e atmosfera favoráveis ao crescimento saudável dos jovens. As organizações populares serão apoiadas no desenvolvimento dos serviços prestados aos jovens para atingir as perspectivas de “*criar, junto aos jovens, um ambiente favorável ao seu crescimento contínuo*”.

2.3.1 Optimizar o sistema dos serviços prestados aos jovens e melhorar continuamente o conceito de serviços

Em articulação intensa com o conceito básico “*Ter os apoios sociais como base e as necessidades dos jovens como sujeito principal*”, será intensificada, ainda mais, o papel do Conselho de Juventude. Com base na conclusão da avaliação dos dados indicadores relativos à juventude, será continuada, nos termos previstos, a recolha dos dados sobre os mesmos indicadores a fim de continuar a fornecer informações necessárias à tomada de decisões relacionadas com os serviços prestados aos jovens, de modo a atingir, finalmente, o objectivo “*criar, junto aos jovens, um ambiente favorável ao seu crescimento contínuo*”.

Continuará a ser melhorado o conceito dos serviços juvenis para promover o desenvolvimento global dos jovens. Serão postas em prática, através dos grupos de trabalho criados no seio do Conselho de Juventude, as sugestões da “Estratégia do desenvolvimento global dos jovens de Macau”, estudadas as respectivas medidas e orientações e apresentados os respectivos planos e sugestões de execução. Com a cooperação entre o Governo e as organizações populares e os seus esforços conjuntos,

estabelecer-se-ão um ambiente social e uma rede de serviços que permitam os jovens do Território ter melhores oportunidades de desenvolvimento e explorar, seguindo a instrução contida em lemas: “Explorar as oportunidades” e “Participar e crescer conjuntamente”, as suas potencialidades.

2.3.2 Investir recursos para melhoria das instalações e reforçar as relações de cooperação

Continuará a ser aumentado o investimento de recursos e actualizadas e optimizadas as formas de financiamento ao desenvolvimento juvenil. O ambiente dos Centros de Actividades Juvenis e das Pousadas de Juventude será melhorado sendo aperfeiçoados e aumentados os equipamentos das actividades. Serão disponibilizados espaços para a realização das diversas actividades dos jovens e das associações juvenis e serão melhoradas as instalações destinadas à exposição das obras criadas por jovens. Ao mesmo tempo, será reforçado e alargado o conteúdo dos serviços disponíveis na *Internet* para fornecer aos jovens uma plataforma de informação e comunicação.

Será reforçada a colaboração e cooperação com as associações juvenis e outras instituições e a disponibilização de instalações e equipamentos, sendo optimizados os serviços do Portal “Associações Juvenis em Linha” e da hospedagem de *homepage* e organizadas actividades de formação e de intercâmbios internacionais, para dar apoio aos trabalhos, ao funcionamento e ao desenvolvimento destas associações. Unir-se-ão as diversas forças de apoio da sociedade, reforçando-se a colaboração e a cooperação entre as associações juvenis e desenvolvendo-se variadas actividades favoráveis ao crescimento saudável dos jovens.

2.3.3 Melhorar a qualidade dos serviços juvenis e promover o desenvolvimento global dos jovens

Continuará a ser divulgado o plano de financiamento “Cuidar do crescimento dos jovens” e explorado, em articulação com as diversas necessidades dos jovens, o seu espaço de crescimento. Considerando as características do crescimento dos jovens, continuarão a ser desenvolvidas actividades favoráveis ao seu crescimento mental e físico e proporcionadas mais oportunidades que permitam a participação de mais

jovens em actividades artísticas, recreativas, desportivas e de convívio, apoiando-os a desenvolverem, de forma global, as suas potencialidades pessoais.

Serão definidas as políticas de Educação Moral, com visão estratégica e correspondentes à realidade de Macau e valorizados os esforços da escola, da família e da sociedade no desenvolvimento da Educação Moral. As escolas serão exigidas a criar grupos de trabalho sobre a Educação Moral, sendo lhes dados os devidos apoios. Será promovida a colaboração entre as escolas de Macau e as das zonas rurais e montanhosas do interior da China. Será estudada a viabilidade e a forma concreta de integração da educação sexual nos currículos das escolas. Serão elaborados e publicados, em colaboração com as respectivas instituições, os materiais didácticos de “Educação Moral e Cívica”, com vista a disponibilizar um forte apoio aos trabalhos de educação moral. Serão organizadas as actividades educativas relativas à defesa nacional para formar o espírito de equipa e a consciência de colectividade dos jovens. Continuarão a ser realizados diversos concursos e actividades ao ar livre para cultivar a correcta filosofia dos jovens quanto à vida e a valores e o amor pela Pátria e por Macau, bem como reforçar a consciência da responsabilidade, de forma a aumentar a sua capacidade de identificação e de resistência às influências perniciosas dos jogos de fortuna e azar, da droga, da pornografia e da violência, entre outras. Serão realizados acampamentos educativos para diversos destinatários, com vista a promover a auto-consciencialização, a afirmação da vontade e a capacidade do pensamento criativo dos jovens.

As escolas serão encorajadas e apoiadas a organizar as actividades favoráveis ao saudável crescimento mental e físico dos alunos, assim como a ajudar o respectivo pessoal a adquirir conhecimentos e técnicas de promoção das actividades dos jovens nos tempos livres. As escolas serão também promovidas a desenvolver, através de *workshops*, reuniões de partilha e eventos promocionais, as actividades tais como os exercícios dos olhos, a ginástica de alongamento e o In (jogo tradicional de Cantão), entre outras, no sentido de levar os alunos a criarem hábitos saudáveis de ocupação dos tempos livres. Reforçar-se-ão a orientação de prosseguimento de estudos e o aconselhamento pré-laboral que permitem os jovens adquirir informações suficientes para o desenvolvimento do seu plano de vida pessoal.

3. No âmbito de Acção Social

Em 2008, manter-se-á o objectivo principal de construir famílias e bairros comunitários harmoniosos. Tomando como base o plano de trabalho previamente definido e os resultados das investigações e dos estudos prosseguidos, e a concentração dos diversos profissionais, proceder-se-á ao ajustamento dos recursos sociais, à alocação de mais recursos e à optimização dos serviços existentes, no sentido de responder eficazmente às necessidades da sociedade, sobretudo às solicitações de serviços de apoio dos grupos sociais mais desfavorecidos.

No próximo ano, o Governo da RAEM irá acompanhar de perto o nível de desenvolvimento económico e a subida do custo de vida, procurando aperfeiçoar, com eficácia, as medidas destinadas a prestar apoios, económico e de outro género, aos grupos sociais em situação vulnerável, com vista à melhoria da sua qualidade de vida. Em simultâneo, dar-se-á continuidade ao reforço da colaboração com as instituições particulares e à mobilização de recursos e de esforços comunitários. No plano dos diversos serviços familiares e comunitários de desenvolvimento sustentável, de natureza preventiva e de tratamento, dar-se-á mais ênfase, por um lado, ao apoio com vista a aumentar a dignidade e autoconfiança individual e familiar e a reforçar a sua capacidade de resolução de problemas, e por outro, à construção de uma cultura familiar de mútuo entendimento, estima e respeito mútuos, a fim de criar um ambiente positivo, construtivo e harmonioso nos bairros comunitários. Entretanto, continuar-se-á a optimizar os serviços de apoio a crianças, desenvolvidos pelas creches e a adolescentes, prestados pelos lares para jovens. Através do Projecto de Serviços de Apoio Comunitário, do serviço externo a nível comunitário e do apoio a famílias em risco, ir-se-á ajudar os jovens em circunstâncias desfavoráveis a ultrapassarem os obstáculos que ocorrem durante o seu crescimento, e as famílias a desempenharem adequadamente a sua função educativa. Será prosseguida a política governativa “Prestação de cuidados pela família e manutenção dos idosos no domicílio”. Serão desenvolvidos esforços por promover as diversas medidas para desenvolver as potencialidades dos cidadãos seniores, manter a sua saúde física e mental, apoiar os serviços de cuidados domiciliários a cidadãos seniores, e optimizar o serviço de cuidados permanentes. Em simultâneo, comparar-se-ão os dados característicos da população sénior e a situação de oferta e procura dos respectivos serviços, no sentido de estabelecer um mecanismo de resposta oportuna e adequada às necessidades.

Continuar-se-á, através da diversificação do trabalho de reabilitação, a desenvolver as potencialidades inatas das pessoas portadoras de deficiência e a ajudá-las a adquirir meios de subsistência e a aumentar a sua capacidade de trabalho. Por outro lado, promover-se-á o desenvolvimento profissional dos trabalhadores da área para elevar a eficácia dos serviços de apoio comunitário. Reforçar-se-á a educação preventiva contra o abuso de drogas e, nesse sentido, o serviço externo para jovens. Proceder-se-á à investigação para definir os instrumentos de avaliação do consumo de drogas e para criar um mecanismo de intervenção inter-serviços. Simultaneamente, proporcionar-se-ão à população toxicodependente mais serviços para reduzir os riscos.

3.1 Optimizar de forma continuada os serviços de apoio à família, criando um mecanismo de mútuo auxílio a nível comunitário

O Governo da RAEM dará importância à construção de famílias harmoniosas e ao desenvolvimento positivo do conceito do valor sócio-humanitário. Através da prestação de diversos serviços familiares e comunitários, proporcionar-se-á a indivíduos e famílias apoio na sua adaptação social, no tratamento de problemas emocionais, no emprego, na resolução de problemas matrimoniais, no melhoramento das relações entre pais e filhos e no desenvolvimento saudável dos jovens, etc. Portanto, além de apoiar as famílias de fracos recursos económicos para que ultrapassem as dificuldades encontradas, promover-se-á ainda a filosofia de serviços familiares baseados principalmente no mútuo auxílio comunitário, família harmoniosa e desenvolvimento individual.

Dar-se-á continuidade ao desenvolvimento dos diversos serviços de desenvolvimento sustentável, de natureza preventiva e de tratamento, a fim de ajudar os indivíduos e famílias a aumentar a sua dignidade e autoconfiança, e ao mesmo tempo a reforçar a sua capacidade de resolução de problemas. Com a criação de um centro de serviços gerais para famílias, proporcionar-se-ão a indivíduos e às famílias, educação sobre vida familiar, educação para uma vida saudável, bem como serviços de aconselhamento para o tratamento do jogo problemático e da violência doméstica. Promover-se-á o Projecto “Educação e Actividades Comunitárias” com foco na importância da família e na educação sobre a vida, destinado a reforçar o auto-conhecimento dos cidadãos, a melhor desenvolver as suas potencialidades, a ajudá-los a conhecer os vários papéis a desempenhar nas diversas fases da vida e a reconhecer o

valor da sua existência, no sentido de elevar a sua capacidade de enfrentar a adversidade na vida. Por outro lado, reforçar-se-ão e aperfeiçoar-se-ão os serviços de tratamento psicológico clínico. Através da avaliação psicológica e do respectivo tratamento, ajudar-se-ão os adultos, jovens e crianças a lidarem com perturbações a nível emocional, cognitivo e comportamental, com vista à construção de uma vida sadia e alegre.

Reforçar-se-ão os serviços de aconselhamento para os autores e vítimas da violência doméstica. Aperfeiçoar-se-á o actual mecanismo de cooperação com as instituições particulares para estabelecer um sistema eficaz de gestão, no sentido de proporcionar aos necessitados os serviços oportunos e adequados. Simultaneamente, com base na cooperação actual, reforçar-se-á a formação profissional em serviço; elevar-se-á a capacidade dos trabalhadores para a prestação de aconselhamento; e desenvolver-se-á o serviço de aconselhamento aos autores da violência, a fim de prevenir a ocorrência de mais incidentes de violência doméstica.

Será criada a Rede de Serviços dos Embaixadores do Grupo Inteligente, com o fim de se divulgar nos bairros comunitários a mensagem preventiva contra o jogo problemático. Trata-se de um projecto de serviço comunitário, destinado a reforçar os conhecimentos dos cidadãos, e em particular, dos jovens e dos trabalhadores do sector do jogo, sobre o impacto do vício do jogo, aumentando a sua capacidade de auto-controlo e formando critérios de valores positivos. Por outro lado, reforçar-se-á o conhecimento de técnicas de gestão financeira dos trabalhadores encarregados de prestação do serviço de aconselhamento, por forma a aumentar a sua capacidade profissional na prestação de orientação a indivíduos e famílias no tratamento de dívidas. Entretanto, em caso de necessidade, convidar-se-ão especialistas de gestão financeira para participarem neste trabalho e darem apoio directo às pessoas afectadas pelas vicissitudes do jogo problemático.

Serão promovidas a comunicação e a cooperação com outros serviços na criação do Mecanismo de Gestão de Pressão Decorrente dos Incidentes Especiais, destinado a disponibilizar atempadamente apoio e tratamento adequados aos indivíduos e familiares afectados por calamidades ou desastres, por forma a prevenir ou atenuar o trauma a nível emocional ou psicológico e reforçar a capacidade dos mesmos para enfrentar as adversidades.

3.2 Desenvolver os cuidados dos lares de crianças e jovens, aprofundando a intervenção comunitária para jovens

Sob a égide de “Acompanhar os pequeninos para evitar o desvio de comportamento, proporcionando-lhes uma vida brilhante”, será dada prioridade à optimização dos serviços de cuidados e de acompanhamento das creches e dos lares de jovens.

A fim de dinamizar a optimização dos serviços das creches, será prestado apoio no que se refere ao aumento da qualidade do pessoal, à elaboração de materiais pedagógicos, à melhoria das condições de funcionamento da instituição, à avaliação dos serviços e à participação dos encarregados de educação, com vista à melhoria dos serviços e à optimização da função educativa das creches, o que contribuirá para a promoção do desenvolvimento equilibrado e do crescimento saudável das crianças, edificando assim uma base sólida para os futuros cidadãos. Além disso, ir-se-á aumentar de forma adequada a lotação das creches das ilhas, em resposta ao desenvolvimento sustentável daquelas comunidades.

Para acompanhar em permanência o Plano de Apoio Comunitário destinado à prevenção da reincidência de infracções por parte dos jovens, será estabelecida uma estreita comunicação e cooperação com a Polícia e a Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens, com vista a potenciar a eficácia da execução do Plano. Igualmente, ir-se-á proceder à avaliação contínua do desenvolvimento dos serviços, assim como ao respectivo ajustamento, quando necessário, visando o reforço de apoio na correcção da conduta dos jovens e na sua reintegração social. Entretanto, serão aplicados mais recursos no sentido de prestar o máximo apoio ao serviço externo da Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens, à prevenção e tratamento da toxicodpendência, ao planeamento do projecto de vida e ao serviço de apoio a famílias em risco. Em paralelo, como resposta à tendência do aumento de problemas da juventude, ir-se-á avaliar de forma continuada a necessidade do desenvolvimento dos serviços comunitários para jovens e reforçar os serviços de aconselhamento e de apoio destinados a jovens marginais. Do mesmo modo, ir-se-á realizar um estudo sobre os jovens que vagueiam na rua a altas horas da noite, a fim de diagnosticar as suas necessidades e em seguida encontrar outras formas de assistência possíveis.

Em resposta à necessidade do desenvolvimento social, ir-se-á acompanhar os trabalhos relativos à revisão do Regime Educativo e de Protecção Social de Jurisdição de Menores e à consulta de opiniões ao público, a fim de aperfeiçoar as providências destinadas à reabilitação das crianças delinquentes ou em situação de risco. Igualmente, ir-se-á proceder à revisão do regime jurídico de adopção de menores, com a inclusão das providências necessárias à execução da Convenção relativa à Protecção das Crianças e à Cooperação em Matéria de Adopção Internacional.

3.3 Fomentar as condições para a prestação de cuidados a nível comunitário, otimizando a qualidade de vida na terceira idade

Sob o princípio “Prestação de cuidados pela família e manutenção dos idosos no domicílio”, ir-se-á procurar consolidar e reforçar as diversas medidas visando promover o desenvolvimento das potencialidades dos idosos, manter a sua saúde física e psicológica, dar apoio às entidades prestadoras de cuidados a idosos no domicílio e otimizar o serviço de cuidados permanentes, por forma a manter os idosos no meio sócio-familiar, assegurando-lhes os diversos apoios de que necessitam. Neste contexto, ir-se-á continuar a apoiar as instituições particulares no desenvolvimento dos diversos serviços de apoio a idosos, dos quais se destacam o reforço do serviço de aconselhamento, a criação de um sistema de segurança no domicílio, a optimização de apoios dirigidos aos idosos isolados e aos que deles cuidam, e a execução contínua do projecto de optimização dos lares de idosos.

No âmbito da promoção da saúde mental da população sénior, ir-se-á reforçar a sua capacidade de se adaptar à vida na velhice, prevenir a ocorrência de problemas emocionais e de depressões e aumentar o número de profissionais afectos a diversos equipamentos de apoio a idosos, visando assegurar o aconselhamento psicológico e demais apoios aos cidadãos seniores e seus familiares. Do mesmo modo, ir-se-á reforçar a promoção da saúde mental específica dos cidadãos seniores isolados, por forma a atenuar a sua pressão psicológica, através da Rede de Serviços de Carinho a Cidadãos Seniores Isolados. Em paralelo, ir-se-á criar um sistema de segurança no domicílio, que permitirá uma assistência em situação de emergência aos cidadãos seniores isolados e aos necessitados em geral, assegurando deste modo a sua segurança e o seu bem-estar físico e psicológico.

Ir-se-á alargar a cobertura do serviço de apoio a cuidadores de cidadãos seniores, passando este a ser disponibilizado em todos os centros de cuidados especiais. Do mesmo modo, ir-se-á realizar um estudo sobre o reforço do pessoal de enfermagem e de reabilitação da Equipa do Serviço de Cuidados Domiciliários e de Apoio, a fim de que esta possa prestar no domicílio orientações e assistência aos que cuidam de cidadãos seniores, atenuando a pressão sobre estes. Entretanto, ir-se-á aproveitar melhor os serviços gerais dos centros de cuidados especiais, de modo a prestar-lhes assistência mais apropriada.

A fim de dar resposta às crescentes necessidades dos serviços de cuidados permanentes, além de se continuar a desenvolver o mecanismo de avaliação unificada e de gestão centralizada dos lares de cidadãos seniores, ir-se-á colaborar com as instituições particulares na criação de um novo lar de cuidados especiais, no sentido de alargar o leque de serviços. Em paralelo, ir-se-á estudar a reconstrução e a reconversão das actividades de alguns lares para cidadãos seniores, permitindo assim o aumento da lotação e, em simultâneo, o aperfeiçoamento do planeamento de serviços e das condições para a prestação de cuidados permanentes, temporários e de reabilitação aos cidadãos seniores debilitados. Além disso, de acordo com os resultados obtidos na classificação dos cuidados a prestar pelos lares, desenvolver-se-á um projecto de apoio à optimização dos serviços, prestando aos respectivos lares informações especializadas e orientações técnicas, por forma a aumentar continuamente e de uma maneira geral o nível de qualidade dos cuidados prestados pelos lares de Macau.

3.4 Reforçar o domínio dos dados relativos aos serviços, aumentando a eficácia dos trabalhos de reabilitação

Dando cumprimento ao objectivo da política de reabilitação “Servir a comunidade, promovendo a participação e a inclusão social”, ir-se-á recorrer a diversas medidas de apoio centradas na comunidade, no sentido de mobilizar os indivíduos, as famílias e a população, assim como distribuir os recursos, a fim de que as pessoas portadoras de deficiência possam, na medida do possível, desenvolver as suas potencialidades e aumentar as suas competências de se integrarem na vida em comunidade e no mercado laboral. Em paralelo, ir-se-á trabalhar de forma activa para que as pessoas portadoras de deficiência possam ser reconhecidas e aceites pela

sociedade, assim como incentivar as pessoas portadoras de deficiência a participar na sociedade e a partilhar com os outros o ambiente harmonioso e solidário da comunidade.

No próximo ano, ir-se-á estudar a definição do conceito de “deficiência” em Macau, bem como o respectivo sistema de avaliação. Através da prossecução do estudo temático sobre a situação de vida das pessoas portadoras de deficiência e da criação do sistema de registo centralizado das pessoas portadoras de deficiência, procurar-se-á recolher mais dados e avaliar as necessidades dos serviços, permitindo assim criar bases mais sólidas para o seu desenvolvimento e melhoramento.

Com base na ideia de trabalho de inserção na comunidade, reforçar-se-á o conhecimento da evolução das instituições de apoio à reabilitação, assim como prestar-se-á formação e apoio técnico dirigidos a chefias e trabalhadores das instituições de apoio à reabilitação, apoiando-os e incentivando-os a rever continuamente as suas acções e a ajustar adequadamente o rumo a seguir para o desenvolvimento dos serviços, por forma a reforçar o apoio comunitário às pessoas portadoras de deficiência e suas famílias. Continuar-se-á a apoiar os diferentes lares e residências no contínuo melhoramento dos seus serviços, no sentido de dar resposta às necessidades do incremento da inserção na comunidade.

Tendo em consideração as importantes funções que a reabilitação profissional desempenha na reabilitação comunitária das pessoas portadoras de deficiência, ir-se-á dinamizar o apoio às instituições de reabilitação profissional na avaliação dos seus serviços e na melhoria dos programas de treino e de formação a serem promovidos junto das pessoas portadoras de deficiência, por forma a aumentar a eficácia do treino. Simultaneamente, proceder-se-á à avaliação geral das acções de formação profissional, do trabalho protegido, da orientação profissional e demais medidas que visam aumentar a capacidade de trabalho e as oportunidades de emprego, com vista à elaboração de projectos de optimização em que se procurará introduzir novas ideias e novos modelos de serviços, a fim de criar condições favoráveis à integração profissional das pessoas deficientes.

3.5 Promover a educação preventiva contra o abuso de drogas, melhorando o mecanismo de reabilitação dos toxicodependentes

Relativamente aos problemas de abuso de drogas em Macau e à sua tendência, procurar-se-á mobilizar diferentes recursos e conjugar esforços das diferentes camadas sociais, no sentido de reforçar a educação preventiva e o tratamento da toxicoddependência junto dos jovens de Macau, promovendo continuamente medidas a nível comunitário com vista à prevenção da infecção do VIH/SIDA associada ao consumo de drogas.

No tocante à prevenção do abuso de drogas, ir-se-á incentivar activamente as escolas e as associações de serviço social a continuarem a promover, de forma diversificada, acções de educação preventiva contra a droga e o tabaco, dando especial importância ao reforço do serviço externo para jovens nas zonas fronteiriças e nos locais de diversão, no âmbito da prevenção do abuso de drogas. Ir-se-á realizar um estudo sobre o plano de concepção de um serviço informativo itinerante, por forma a alargar a cobertura da rede comunitária de educação preventiva contra a droga.

Quanto à reabilitação dos toxicodependentes, ir-se-á estudar a definição de instrumentos de avaliação geral dos testes de consumo de drogas, no intuito de reforçar as acções de avaliação do abuso de drogas entre jovens. Simultaneamente, através da coordenação com os respectivos serviços públicos e associações particulares, ir-se-ão elaborar medidas de intervenção adequadas e mecanismos de cooperação para a transferência de utentes que permitam um acompanhamento eficaz e tratamento dos problemas de abuso de drogas por parte dos jovens. Além disso, ir-se-á dar continuidade ao melhoramento e ao aumento tanto dos equipamentos como dos serviços de desintoxicação, assegurados pelas instituições particulares. Ir-se-á criar um centro de serviço externo para jovens consumidores de droga.

Continuar-se-á a vigiar e a controlar o alastramento do VIH/SIDA entre os toxicodependentes. Ir-se-á levar a cabo a divulgação da respectiva acção preventiva, bem como desenvolver um trabalho prático para a redução dos danos. Simultaneamente, será reforçada a divulgação do Projecto de Manutenção com Metadona, a fim de reduzir os riscos da infecção do VIH/SIDA pelos toxicodependentes e da transmissão da mesma doença.

4. No âmbito do Turismo

Deverá, em 2008, continuar a desenvolver-se, como principal objectivo do trabalho, a diversificação do sector turístico, fomentar-se o aperfeiçoamento das suas diversas valências e aumentar-se o seu papel de impulso, ligação e promoção, no sentido de melhorar, quanto possível, a sua rentabilidade socio-económica no desenvolvimento de Macau. Por outro lado, insistir-se-á no aperfeiçoamento da coordenação, no avanço das estratégias, no reforço de construção estrutural, na melhoria das acções promocionais e do “marketing”, na construção das equipas e na elevação da qualidade dos serviços, para promover o desenvolvimento do sector turístico de Macau, de forma saudável e sustentável.

Tomando em conta a fase actual do desenvolvimento acelerado do sector turístico e das importantes alterações estruturais em curso, ir-se-á tirar o máximo proveito das vantagens e da integração dos recursos e das capacidades turísticas locais no sentido de reforçar o lançamento de produtos e a construção de instalações complementares. Simultaneamente, ir-se-á diversificar as estratégias promocionais nos diversos mercados e criar mais marcas turísticas de prestígio, a nível internacional, bem como prestar serviços turísticos de qualidade, para elevar a competitividade e aumentar o encanto do sector turístico de Macau.

O sector turístico está relacionado com diversos outros, pelo que os Serviços do Turismo e outros departamentos de apoio continuarão a assumir o seu importante papel de ponte, no sentido de mobilizar o apoio e a participação das diversas forças no desenvolvimento desta área. Entretanto, ir-se-á aperfeiçoar a legislação em torno do turismo e reforçar a fiscalização à execução das leis, no sentido de elevar o nível de gestão do sector. Além disso, procurar-se-á aperfeiçoar as funções dos Serviços Públicos do sector turístico e dar mais eficácia à sua actuação no âmbito da segurança e da resposta a situações de emergência, bem como prestar informações actualizadas, no sentido de intensificar a comunicação e coordenação com as diversas entidades do sector. Procurar-se-á, também, proceder às necessárias intervenções para a simplificação dos procedimentos administrativos, e à melhoria da sua eficácia, de modo a impulsionar os trabalhos ligados ao turismo.

4.1 Promover a construção de produtos de marcas turísticas e desenvolver o turismo de convenções e exposições

No próximo ano, sob o princípio de concertar a transformação, de forma ordenada, do sector turístico e promover a diversificação apropriada da economia turística, ir-se-á aperfeiçoar e promover a criação de produtos turísticos. Utilizando, da forma mais adequada, os ricos recursos turísticos de Macau, bem como novas componentes turísticas, ir-se-ão explorar mais produtos e circuitos com características e conceitos inovadores; disponibilizar, de acordo com as potencialidades e características próprias dos diversos grupos de turistas, variadas combinações de produtos turísticos, de forma a satisfazer as diferentes necessidades, no sentido de enriquecer o conteúdo e atracções turísticas, e contribuir para levar o sector turístico de Macau do nível de quantidade ao nível preferencial de qualidade.

Continuar-se-á a tornar Macau num destino turístico de qualidade e com características próprias. Procurar-se-á disponibilizar mais produtos no âmbito do turismo regional, e, através de intensificação da cooperação regional entre as zonas do Grande Delta do Rio das Pérolas, entre a Província de Guangdong, Hong Kong e Macau, bem como entre a Província de Fujian e Macau, explorar mais produtos complementares e de interesses recíprocos, no sentido de disponibilizar, com esforços conjuntos, pacotes de produtos que permitam a integração de vários locais numa viagem, bem como criar marcas turísticas de viagens temáticas da região.

Ir-se-á reforçar o aproveitamento da marca de qualidade do “Património Mundial de Macau”, pôr em relevo à exibição dos particulares recursos turísticos e humanitários do Património Mundial de Macau, bem como promover a sua divulgação. Em simultâneo, ir-se-á aumentar as instalações turísticas para proporcionar aos visitantes visitas mais agradáveis, intensificando assim o papel de intercâmbio cultural do turismo e melhorando a imagem de Macau como “Cidade de Cultura e Turismo”. Além disso, continuar-se-á a incentivar as associações e organizações populares locais na organização de actividades por ocasião de festivais tradicionais, por forma a potenciar mais eventos turísticos e contribuir para o desenvolvimento do sector e dinamizar as potencialidades do turismo cultural das diversas zonas de Macau.

Continuar-se-á promover o desenvolvimento estável da área de convenções e exposições, por forma a tornar Macau num dos importantes destinos de visitas do género da região asiática. Ir-se-á definir estratégias destinadas à promoção de visitas de negócios e proporcionar mensagens de marcas de produtos turísticos, especialmente direccionados a diferentes mercados, no sentido de promover a diversificação turística local e melhorar eficazmente a imagem do turismo de convenções e exposições de Macau. Ao mesmo tempo, através de estudos relacionados com os respectivos mercados de convenções e exposições, ir-se-á proporcionar informações oportunas e precisas aos operadores do sector, coordenar e apoiar a candidatura de operadores locais à organização de convenções e exposições, bem como atribuir-lhes os apoios necessários à realização de respectivos eventos. Na área de formação profissional e do apoio técnico nesta área ter-se-á também, como sujeito principal, os abastecedores e fornecedores de serviços, no sentido de melhorar, a nível geral, a sua competitividade.

Continuar-se-á a organizar e promover os diversos grandes eventos e iniciativas, tais como o Grande Prémio de Macau, Concurso Internacional do Fogo de Artifício, Festival Internacional de Música, Dia Internacional dos Museus, Festival da Gastronomia de Macau, Arraial do Fogo de Artifício, bem como os diversos eventos desportivos, no sentido de enriquecer a componente turística e criar e manter um ambiente festivo em Macau para atrair mais visitantes de diferentes interesses.

O desenvolvimento sustentável do sector turístico é um tópico importante no mercado turístico mundial. Os departamentos competentes desta área irão acompanhar de perto o impacto no ambiente e os critérios de gestão dos diversos produtos turísticos, encorajar os operadores a desenvolver os produtos ecoturísticos e introduzir os padrões de gestão de qualidade, de modo a promover o desenvolvimento sustentável do sector turístico de Macau.

4.2 Consolidar os principais mercados geradores de turistas e aumentar o peso dos mercados internacionais

No próximo ano, procurar-se-á dar importância ao alargamento do mercado internacional com vista a aumentar consideravelmente a quantidade dos visitantes provenientes do mercado internacional. Por isso, ir-se-á incrementar as estratégias

promocionais nos mercados geradores de turistas internacionais, procurando-se, além de assegurar a tendência de crescimento constante registado no mercado do Sudeste Asiático, acelerar o ritmo de crescimento dos visitantes oriundos do mercado do Nordeste Asiático, bem como dos mercados distantes, tais como da América, Europa e Oceânia. No que respeita aos novos mercados, ir-se-á explorar, com base nos resultados de estudos e análises realizados, os mercados potenciais do Médio Oriente e da Rússia, organizar viagens de operadores turísticos desses mercados a Macau, bem como desenvolver acções promocionais dirigidas a estes mercados.

Ir-se-á intensificar a cooperação com empresas de aviação civil, que têm Macau como a sua base, e procurar estabelecer relações de parceria estratégica, no sentido de promover e apoiar a criação de ligações aéreas directas entre esses mercados internacionais e Macau, nomeadamente a criação, em 2008, de mais linhas aéreas directas na região asiática. Ir-se-á também organizar e encorajar os operadores turísticos locais a participar em importantes acções promocionais que tenham lugar fora de Macau, no sentido de lhes permitir conhecer melhor os mercados externos, desenvolver acções promocionais adequadas e prestar serviços apropriados.

Continuar-se-á a consolidar os actuais mercados geradores de turistas importantes, inclusive o interior da China, Hong Kong e Taiwan, e aprofundar a exploração de mercados nas zonas importantes do interior da China. Através de estudos específicos sistemáticos sobre esses mercados, pretender-se-á conhecer os modelos de visita e hábitos de consumo dos visitantes oriundos de diferentes zonas do interior da China e explorar o mercado de turistas de qualidade. Ao mesmo tempo, no enquadramento de cooperação no sector turístico do Grande Delta do Rio das Pérolas, Província de Guangdong-Hong Kong-Macau e Província de Fujian-Macau ir-se-á alargar os diversos planos de cooperação e promover a cooperação, na área turística, com outras províncias e municípios do país.

Ir-se-á reforçar a análise em relação à tendência do desenvolvimento turístico internacional e local e o conhecimento correcto sobre as informações e os dados do sector turístico, no sentido de servirem de fundamentos importantes da tomada de políticas do sector turístico. Simultaneamente, elaborar-se-á um plano de estudos sobre os mercados geradores de turistas, direccionado ao desenvolvimento do

mercado, no sentido de aprofundar o conhecimento sobre mercados-alvo, de modo a desenvolver estratégias promocionais mais apropriadas.

4.3 Criar novas e diversificadas formas promocionais e dar maior importância aos turistas

A indústria turística de Macau tem-se desenvolvido e está a tornar-se, gradualmente, num modelo composto de diversas componentes: cultural, convenções e exposições, jogo, vendas a retalho, desportivo, lazer e férias, de gastronomia e de grandes iniciativas, entres outras. Aproveitando as diversas formas promocionais, procurar-se-á tornar Macau num destino de alta qualidade, de múltiplas escolhas, mas com nível de preços razoável, com vista a atrair mais turistas.

No próximo ano, à luz do slogan “MACAU, num Mundo de Diferença – a Diferença é MACAU”, conjugado com o tema promocional “Sentir Macau”, continuar-se-á a dar importância à divulgação dos produtos turísticos diversificados de Macau, por forma a incentivar a deslocação de turistas a Macau e a sua estadia agradável.

Ir-se-á promover o turismo de Macau, através de formas inovadoras e diversificadas, desenvolver acções promocionais desenvolvidas de acordo com as necessidades dos turistas, convidar personalidades das áreas cultural, artística e gastronómica a visitarem Macau para estarem presentes em acções promocionais e divulgarem o turismo diversificado de Macau conforme a sua experiência e visão. Por outro lado, tomando em conta os interesses e características dos diferentes grupos de turistas, ir-se-á projectar e divulgar novos itinerários e circuitos para ir de encontro às necessidades de diferentes mercados. Além disso, através da combinação entre a promoção turística e a cultura popular, ir-se-á apoiar e encorajar a produção, em locais de Macau, de programas de televisão e de filmes, no sentido de divulgar o turismo de Macau de forma mais viva e mais abrangente. Pretende-se, ainda, aproveitar as tecnologias da informação mais recentes através de Webpages interactivas e de conteúdos alargados, por forma a intensificar a interacção com os visitantes e disponibilizar as informações mais actualizadas, direccionadas aos mercados-alvo.

Com a colaboração dos representantes nos mercados turísticos do exterior, ir-se-á criar um banco de dados sobre os operadores turísticos estrangeiros que dirigem os seus negócios exclusivamente ao mercado de Macau, criando, através do estabelecimento de relações de parceria, marcas do mercado turístico que tenham Macau como o seu único destino, bem como encorajando esses operadores a divulgarem o turismo de Macau nas suas comunidades. Ao mesmo tempo, de modo a promover a cooperação turística nos diversos sectores e a todos os níveis, tanto internacional como regional, continuar-se-á a intensificar a presença de Macau nas principais organizações do turismo, tais como a Organização Mundial do Turismo, a PATA (Pacific Asia Travel Association), entre outras, por forma a melhorar a imagem de Macau como parceiro turístico internacional, e aproveitar as oportunidades de cooperação e de intercâmbio delas derivadas. Baseando-se na cooperação turística e empresarial com a Tailândia e a Malásia, entre outros países, ir-se-á estabelecer relações de parceria mais estreitas com os serviços, organizações e operadores turísticos de outros mercados-alvo, com o objectivo de explorar conjuntamente os mercados de interesse comum.

4.4 Aperfeiçoar os serviços públicos do turismo e melhorar a qualidade dos serviços turísticos

Ir-se-á tomar medidas adequadas à transformação progressiva do sector turístico, conhecer o desenvolvimento mais actualizado do mesmo sector e manter a comunicação e a cooperação intensa com os operadores turísticos, associações e meios de comunicação social, por forma a concertar os novos eventos turísticos para que estes sejam uma parte do turismo diversificado de Macau e adequados ao objectivo do desenvolvimento e às estratégias promocionais do mesmo sector.

Continuar-se-á a reforçar a construção do regime jurídico e, no próximo ano, a dar importância à promoção e regulamentação da revisão dos diplomas da indústria hoteleira e à revisão e ao aperfeiçoamento dos respectivos diplomas turísticos. Nas vertentes de emissão do licenciamento e inspecção será intensificado o controlo e o combate às violações aos regulamentos, de modo a reforçar a credibilidade, promover a auto-inspecção e a auto-disciplina dos operadores turísticos e promover o desenvolvimento ordenado do mercado turístico.

Ir-se-á continuar a otimizar os procedimentos e as medidas relacionados com a solicitação do licenciamento, no sentido de disponibilizar gradualmente os serviços *online*, de acesso fácil, que permitam ao público conhecer o estado dos seus requerimentos, e estudar a criação de um sistema de requerimento *online*, sobretudo no âmbito do licenciamento. Simultaneamente, reforçar-se-á o apoio administrativo interno dos serviços do turismo, e, através da criação de plataforma de serviços electrónicos e o respectivo sistema e de um regime de avaliação interna, elevar-se-á a eficácia administrativa e dos serviços.

Ir-se-á continuar a desenvolver a formação de recursos humanos do sector turístico, intensificar, em harmonia com o desenvolvimento acelerado deste sector, a educação curricular e formação extracurricular, por forma a proporcionar aos sectores turístico, hoteleiro, de convenções e exposições, entre outros, quadros qualificados. Ao mesmo tempo, organizar-se-ão uma série de cursos conferentes de certificados e diplomas ou de curta duração, destinados a trabalhadores da linha da frente e a gestores do nível intermédio. Neles se incluem cursos de guias-turísticos leccionados em diversas línguas, cursos de guias-turísticos especializados em Património Mundial, assim como cursos de línguas e de determinadas especialidades destinados aos agentes turísticos e aos funcionários dos serviços públicos relacionados com o turismo. Por outro lado, para aprofundar o conhecimento dos guias e dos habitantes sobre a História e a Cultura de Macau e o decurso do desenvolvimento turístico, continuar-se-á a realizar os seminários sobre a Cultura e o Turismo de Macau, de grande variedade de temas e intensificar a campanha de “Sensibilização Turística”, com vista a divulgar as técnicas de acolhimento turístico e melhorar, em articulação com a ampliação da campanha dos “Embaixadores de Táxi”, a cultura da hospitalidade.

Ir-se-á intensificar a construção do sistema de segurança turística e o regime de assistência de emergência, através de medidas operacionais e de mecanismos capazes de dar resposta rápida do tratamento e assistência de emergência às crises ocorridas de fora de Macau que envolvam turistas locais. Por outro lado, tomando em conta a experiência de outras regiões e países em matéria de gestão de crises e riscos na área do turismo e mantendo a cooperação estreita com organizações turísticas internacionais, realizar-se-á a formação em gestão de crises, destinada aos respectivos departamentos administrativos e operadores turísticos, no sentido de aperfeiçoar, gradualmente, o mecanismo de gestão de crises do turismo.

5. No âmbito da Cultura

Ao longo dos oito anos após o retorno de Macau à China e com base no sentimento histórico e de identificação cultural, a população de Macau aumentou os seus conhecimentos sobre a China assim como sobre o território onde vive, intensificando deste modo o seu sentido de pertença. Ao entrar numa nova fase do desenvolvimento social, a cultura irá contar com uma planificação a longo prazo, com maior ênfase na incrementação do nível cultural e de vida da população. Empenhar-se-á na elevação da criatividade e da qualidade inovadora da sociedade, na construção de uma sociedade em harmonia, bem como na manutenção e desenvolvimento contínuo da qualidade de vida de Macau.

Actualmente, as “forças culturais” e o exercício do “poder suave” já se tornaram numa força nuclear na concorrência entre países e territórios. Um ponto importante das linhas de acção governativa da RAEM será a construção e a exploração da criatividade do conteúdo cultural de Macau, a pesquisa e o desenvolvimento das indústrias culturais adequadas à situação e às vantagens peculiares que Macau representa.

5.1 Proteger o património cultural de Macau e promover com todo o esforço o desenvolvimento civilizacional

A protecção do património cultural inclui o património tangível e intangível, assim como o Centro Histórico de Macau já inscrito na Lista do Património Mundial da UNESCO. Em Abril de 2006, a Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Intangível aprovada pela UNESCO entrou oficialmente em vigor, apresentando os critérios concretos para a inventariação, investigação e protecção do património cultural intangível por parte dos Estados membros. Em Junho de 2006, o Estado Chinês publicou a lista dos primeiros cinco grupos, num total de 518 itens de património cultural intangível e estabeleceu oficialmente, em Setembro, o Centro de Protecção do Património Cultural Intangível da China, demonstrando desta forma a grande importância dada pela China a este assunto.

Quanto a Macau, além de património cultural intangível comum às outras localidades, dispõe ainda do seu próprio património cultural intangível, o que consubstancia a criatividade cultural, o valor cultural e os critérios estéticos da população de Macau, sendo uma parte integrante e importante da cultura local.

Cumprir o trabalho de ordenamento e protecção do património cultural intangível de Macau não significa apenas a preservação de uma herança cultural muito rara para a humanidade, mas também a contribuição para a distinção das características culturais próprias de Macau, reforçando desta forma a identificação cultural e a coesão espiritual do seu povo. Isto permite uma melhor transmissão e divulgação das características da cidade e da cultura local.

Nestes termos, a protecção do património cultural intangível de Macau é um trabalho importante e contínuo. O Governo da RAEM recorrerá às organizações de protecção do património cultural intangível da Região do Delta do Rio das Pérolas para a recolha de informações e para o desenvolvimento da investigação sobre o património cultural intangível próprio de Macau e procederá depois ao estudo de definição dos critérios de classificação desse mesmo património e respectivas medidas de protecção. O Governo da RAEM convida o público a fornecer pistas, a apresentar sugestões ou recomendações, com vista a impulsionar em conjunto a protecção do património cultural intangível de Macau.

Os modos locais, os usos e costumes, as técnicas artesanais, as tradições orais e rituais de Macau têm muito a ver com o património cultural intangível. Uma das características do património cultural intangível, o qual se encontra activo, é o Homem ser o seu suporte, podendo este tipo de património desaparecer com a morte de alguém ou o desaparecimento de determinada loja antiga. Assim sendo, e com o objectivo de salvaguardar e transmitir estas tradições populares, serão redobrados esforços na sua recolha, estudo e ordenamento; também será dado um forte apoio e mobilizada a força popular para fomentar, mediante um aproveitamento adequado dos recursos, a sua preservação, transmissão e sucessão, registando, ordenando ou editando publicações culturais sobre as mesmas. Relativamente aos herdeiros de qualquer património cultural intangível, as lojas antigas e as técnicas artesanais de grande representatividade, serão objecto de estudo as medidas de apoio viáveis.

A protecção, o ensino e a divulgação do Centro Histórico de Macau, enquanto Património Mundial da Humanidade, será o trabalho mais importante para a salvaguarda do património cultural no novo ano. O Governo da RAEM dará cumprimento rigoroso à Convenção para a Protecção do Património Mundial, Cultural e Natural, de modo a cumprir para com a população de Macau esta missão importante atribuída pela comunidade internacional.

Relativamente à restauração do património cultural e à requalificação da paisagem do Centro Histórico, será efectuado a longo prazo, um estudo relativo a vários aspectos: modos de gestão, protecção e recuperação, divulgação e educação, entre outros, com base rigorosa nos termos estipulados nesta área, com vista a manter a integridade e a autenticidade do Centro Histórico de Macau e cumprir as obrigações daí inerentes. Além disso, existirá um empenho activo no desenvolvimento de relações de cooperação entre o Governo e os proprietários de edifícios de interesse cultural ou histórico, no sentido de impulsionar o desenvolvimento das indústrias culturais e o reaproveitamento dos edifícios classificados.

Tendo as obras de recuperação da Casa do Mandarim entrado na fase final, serão iniciados os estudos sobre o seu reaproveitamento e o desenvolvimento de projectos auxiliares. Planeia-se a criação da “Casa Memorial e Residência Antiga de Zheng Guanying” e o “Centro de Estudos Históricos Culturais de Zheng Guanying”, assim como a recolha e o ordenamento do património cultural e documentos históricos relevantes. A fim de permitir ao público aproximar-se e sentir o ambiente deste edifício antigo e após se ter considerado as sugestões dos peritos em matéria de “património mundial” e os paradigmas de sucesso internacional de reaproveitamento do património cultural, estuda-se a viabilidade de disponibilizar uma pousada de pequena dimensão, com poucos quartos, nas imediações da Casa do Mandarim, tendo por objectivo reaproveitar aquela casa, permitindo aos visitantes sentir plenamente o ambiente das construções antigas de “Ling Nam”, que funcionará como um hotel-escola, em colaboração com o Instituto de Formação Turística.

A fim de proteger o “Centro Histórico de Macau” e aperfeiçoar a legislação relativa à protecção do património cultural da Região, o grupo de trabalho jurídico responsável procederá a uma consulta extensiva das opiniões sobre o anteprojecto de Lei elaborado. Esforçar-se-á por ter em atenção o Programa da Reforma da Administração Pública e realizar a revisão da Lei de Protecção do Património Cultural de Macau.

Como Macau se encontra numa nova fase de rápido desenvolvimento, o crescimento económico e progresso social resultarão num maior desenvolvimento urbanístico, constituindo, assim, um novo desafio ao trabalho de salvaguarda do património cultural. Considerando que tanto a protecção patrimonial como o desenvolvimento urbanístico dizem respeito ao interesse e bem-estar da população, assim como à construção e progresso civilizacional de toda a sociedade, o Governo da RAEM dará maior atenção à repercussão do desenvolvimento urbanístico no património cultural e na protecção patrimonial. Desenvolverá, também, a comunicação e a cooperação entre os serviços governamentais relevantes, de modo a defender o património cultural de Macau, enquanto parte integrante do património da Humanidade com base no interesse da população e no bem-estar das gerações vindouras.

5.2 Aumentar a qualidade dos serviços culturais prestados e construir uma sociedade humanística de qualidade

A fim de elevar a qualidade cultural de toda a população e construir uma sociedade humanística de qualidade, serão ampliados o âmbito e o conteúdo dos serviços culturais prestados e elevada a qualidade destes serviços e proporcionados meios de aprendizagem cultural e plataformas de consulta mais convenientes para toda a população, sendo criadas, assim, as condições para a construção de uma sociedade humanística de qualidade.

O projecto do novo edifício da Biblioteca Central de Macau, enquanto projecto importante da construção cultural do Governo da RAEM, será implementado rigorosamente de acordo com o planeado. A forma actual de funcionamento e gestão da Biblioteca será aperfeiçoada, com reforço e melhoramento da gestão interna e formação de pessoal, com vista a acompanhar as necessidades do desenvolvimento das bibliotecas públicas, prestando serviços mais diversificados e convenientes.

Serão desenvolvidas as principais funções das bibliotecas públicas nas áreas da educação, cultura e informação. Será reforçada a cooperação com diferentes tipos de bibliotecas e fomentada a investigação científica e trocas de experiência no âmbito bibliotecário, de modo a rentabilizar a construção e partilha comum dos recursos. Será reforçada a organização de palestras e actividades para que o público conheça melhor o trabalho e os serviços das bibliotecas públicas, alargando assim os horizontes dos leitores e promovendo o costume de leitura na sociedade. A Biblioteca tomará medidas mais flexíveis e mais convenientes ao ritmo de vida dos residentes, para que estes possam gozar com maior vantagem os serviços da Biblioteca.

Tendo como objectivos “explorar as potencialidades, acompanhar o desenvolvimento, enfrentar a mudança inesperada com flexibilidade e consolidar a sua especialidade”, o Museu de Macau acompanhará de perto o desenvolvimento da sociedade, com vista a elevar a qualidade dos serviços prestados e tornar o Museu mais vivo, mais próximo da vida quotidiana e do público. Através dos cursos de formação de guias de exposição, promoverá a rica história e cultura de Macau, dará promoção e divulgação do espólio do Museu e cooperará com as entidades privadas, maximizando assim o seu aproveitamento.

O Arquivo Histórico facilitará ainda mais o acesso público ao seu fundo arquivístico, estabelecendo um sistema trilingue e aumentando o sistema de pesquisa em chinês, para além de digitalizar gradualmente o seu fundo arquivístico.

5.3 Promover a divulgação da educação artística e preparar activamente os talentos locais

Será reforçada a profissionalização e a divulgação da educação artística, sendo a criação das melhores condições para o desenvolvimento geral dos profissionais um elo importante para a incrementação da qualidade cultural de toda a população.

Insistindo no objectivo de “preparar os artistas locais na área das artes do espectáculo” e nos princípios orientadores de “explorar, melhorar e consolidar”, o Conservatório de Macau continuará a empenhar-se, em 2008, na divulgação da educação artística, na organização de estudantes para participarem em todo o tipo de actuações e concursos dentro e fora da Região, incluindo grandes eventos culturais

tais como o Festival de Artes de Macau e o Festival Internacional de Música de Macau, e na promoção das artes junto da comunidade. Simultaneamente, procurará estabelecer relações com as instituições de ensino superior no interior da China, reforçando a comunicação com as mesmas e introduzindo gradualmente modalidades artísticas mais adequadas às novas gerações de Macau. Procurará, ainda, desenvolver-se rumo à profissionalização da educação artística, estabelecendo toda a preparação para a formação de artistas locais.

Com a convicção de “quem mais semeia, mais colhe”, dar-se-á continuidade ao aproveitamento das duas orquestras profissionais de Macau como instrumentos de educação musical, aprofundando de forma gradual a sua divulgação. Desde concertos escolares a concertos públicos, concertos gratuitos a concertos com preços especiais, a Orquestra de Macau e a Orquestra Chinesa de Macau já se tornaram nas duas forças mais importantes no trabalho de promoção e divulgação da educação musical, desempenhando simultaneamente o importante papel de enviados culturais.

Empenhar-se-á na boa organização do Festival de Artes de Macau e do Festival Internacional de Música de Macau, aproveitando as experiências obtidas para um enriquecimento do conteúdo e das formas e um melhoramento constante de qualidade, com vista a tornar estes dois eventos culturais ainda mais prestigiosos.

A fim de acelerar a formação dos artistas locais, dar-se-á ainda apoio às associações culturais locais incentivando-as a organizar mais actividades culturais de qualidade e a participar em mais concursos e exposições internacionais e a apoiar e incentivar prioritariamente os artistas locais com grandes potencialidades a aperfeiçoarem-se no exterior. Do mesmo modo, continuar-se-á a encorajar e a patrocinar as criações locais e a respectiva investigação, de modo a permitir um maior espaço de desenvolvimento para a cultura e os artistas locais e a reforçar a ligação e a coordenação entre o Governo e as associações para encorajar a auto-valorização e o desenvolvimento de actividades e indústrias criativas, criando desta forma condições para o aparecimento de talentos locais.

5.4 Reforçar a cooperação regional de benefício mútuo e alargar o horizonte cultural de Macau

Promover-se-á de forma construtiva a cooperação regional e o intercâmbio cultural a nível internacional, desde eventos culturais de grande dimensão às visitas e aprendizagem no âmbito da educação artística. A partilha de recursos e a pesquisa no âmbito da investigação científica também serão realizadas com mais frequência.

Com o mesmo idioma, os mesmos objectivos e a vantagem de uma grande complementaridade, a cooperação entre a Província de Guangdong, Hong Kong e Macau já possui uma boa base e poderá ser aprofundada gradualmente no futuro e obter bons resultados. Procurar-se-á, ainda, abrir activamente novos horizontes de cooperação para ultrapassar o sucesso já obtido e alargar a cooperação às zonas do Grande Delta do Rio das Pérolas, com vista a prestigiar ainda mais as actividades culturais desta região e criar um maior espaço de desenvolvimento.

5.5 Aprender os conhecimentos e teorias relevantes para fomentar o desenvolvimento das indústrias culturais

A cultura é um dos temas mais focados no mundo actual e a economia e a tecnologia fundem-se e interagem para produzir a força económica cultural ou a força produtiva cultural, formando assim uma força motriz no progresso geral da sociedade. É esta a tendência geral e existem cada vez mais países ou territórios que reconhecem a grande influência da cultura sobre a vida social e económica. O objectivo de “construir um país/região/cidade com a cultura”, isto é, de aumentar a sua força geral através das indústrias culturais, já se tornou num objectivo estratégico regional, até mundial. As indústrias culturais, como nova forma de indústria, estão a desenvolver-se de forma rápida e vigorosa. É nesta conjuntura que o Governo da RAEM valoriza altamente o estabelecimento e desenvolvimento das indústrias culturais em Macau.

As “indústrias culturais” são um conceito extremamente importante, um centro de uma determinada rede cultural que transmite as mensagens mais importantes da época, e conta com muitas possibilidades de desenvolvimento. Como é muito importante reforçar a sua aprendizagem, conhecer correctamente e dominar o seu conceito, os seus conhecimentos e teorias, será dada continuidade à organização de cursos sobre estas áreas para reforçar o seu domínio pelo pessoal responsável, de modo a aumentar a sua iniciativa e o seu sentido de missão no desenvolvimento das indústrias culturais em Macau.

A fim de promover de forma mais profunda o desenvolvimento das indústrias culturais, deve ser reforçada a procura de recursos humanos e como consequência estudar-se-á o estabelecimento de um mecanismo adequado de educação e reciclagem, com vista a preparar os profissionais tão necessários no desenvolvimento das indústrias culturais de Macau.

Através do estabelecimento de sistemas sociais e mecanismos adequados, serão implementadas medidas orientadoras, encorajadoras e de apoio, para incentivar em Macau a criação, concepção e produção, com base no princípio da inovação, de produtos culturais com uma cadeia de valor rica e com autonomia nos direitos de propriedade intelectual. Dar-se-á também apoio às empresas culturais de Macau, sobretudo as de pequena e média dimensão, incentivando-as a investir nas indústrias culturais e a desenvolver projectos nesta área, concretizando desta forma a acumulação estratégica de capital cultural e o desenvolvimento sustentável deste sector.

6. No âmbito do Desporto

Para promover o desenvolvimento desportivo e criar condições necessárias para a generalização da prática do desporto o Governo da RAEM continuará a impulsionar o desenvolvimento paralelo do desporto de competição e do desporto para a população, dando ênfase ao aperfeiçoamento de gestão dos diversos recursos desportivos, ao alargamento da rede de instalações desportivas públicas e ao estabelecimento do sistema dos serviços a prestar nos locais desportivos, de fácil acesso e de qualidade, criando uma base importante para a prática do desporto de toda a população. No contexto da realização dos Jogos Olímpicos de Pequim, no próximo ano, serão desenvolvidas várias acções de sensibilização para estimular a participação mais activa da população para a prática do desporto de modo a criar condições para o melhoramento da qualidade de vida e a construção de uma sociedade saudável e harmoniosa. Por outro lado, vários estabelecimentos do ensino superior serão responsáveis por uma série de investigações e estudos, com o objectivo de obter dados científicos de referência úteis para a elaboração de um plano de desenvolvimento desportivo a longo prazo em Macau.

6.1 Promover o desenvolvimento do desporto de competição e a formação dos talentos desportivos

O Governo da RAEM vai dar continuidade aos investimentos e tomar medidas eficazes no sentido de apoiar o desenvolvimento do desporto de competição, promover a formação de atletas e formar técnicos e dirigentes desportivos nas áreas de gestão e administração. Paralelamente, será assegurado um quadro de jovens atletas para fazer face ao desenvolvimento contínuo e sustentado do desporto de competição.

Ainda no sentido de prosseguir a política de formação de atletas e treinadores locais, continuará a contratação de profissionais mais experientes. Simultaneamente, será mantido em execução o projecto de elites. O apoio financeiro atribuído aos novos talentos desportivos possibilita a dedicação exclusiva e profissional dos atletas aos treinos e competições, determinante para alcançar resultados de excelência próprios do desporto de competição.

O apoio às associações desportivas continuará a ser feito, sobretudo, ao nível do seu funcionamento e desenvolvimento, encorajando estas entidades a promover projectos de trabalho a médio e a longo prazo, traçados em função dos ciclos dos grandes eventos desportivos internacionais. Deste modo, o desenvolvimento das respectivas modalidades resultará numa maior eficácia na selecção, na preparação e na prestação digna dos atletas participantes nas competições internacionais dos próximos anos.

A realização dos Jogos Olímpicos de Pequim, no próximo ano, motivará mais jovens para a actividade desportiva. Assim, o aumento do número de atletas na RAEM, elevará as probabilidades de detecção de talentos desportivos. Ainda durante o ano que antecede os próximos Jogos Olímpicos, é esperada a presença, em Macau, de equipas estrangeiras para a realização de estágios que constituirão novas oportunidades de intercâmbio e de progresso desportivo para os atletas locais e favorecerão a elevação do nível do desporto de competição local.

Quanto à produção legislativa desta área, manter-se-á em curso o processo de revisão dos diplomas que enquadram a actividade desportiva na RAEM. Por outro lado, vários estabelecimentos do ensino superior locais e da China serão encarregados de investigar e estudar as novas tendências do desenvolvimento do desporto de Macau e de propor medidas adequadas. Após a conclusão deste trabalho prevista para o 1.º semestre do próximo ano, será feita a recolha, junto da população em geral, de opiniões e sugestões relativas ao futuro do desenvolvimento do desporto de competição, do desporto para todos e do desporto escolar, de modo a reunir dados objectivos úteis à futura definição de políticas desportivas.

6.2 Divulgar o desporto para todos e criar bons hábitos desportivos

Considerando a natureza saudável da prática desportiva, bem como a oportunidade de convivência salutar que a mesma representa, no próximo ano, continuarão a ser organizadas actividades tradicionais e aulas recreativas e de manutenção, destinadas aos vários segmentos da população. Várias medidas de apoio e acções de promoção de grande qualidade serão concretizadas, de forma contínua e regular, para estimular a prática do desporto e implementar modos de vida saudáveis entre os jovens cativando, assim, novos talentos e promovendo um desenvolvimento

equilibrado entre o desporto para todos e o desporto de competição. Além disso, realizar-se-á o Curso Certificado de Formação de Dirigentes do Desporto para Todos que representará uma oportunidade de aprendizagem de experiências e técnicas mais avançadas de outros países e que poderão contribuir para uma gestão mais eficaz nesta área.

As actividades lúdicas e as classes recreativas e de manutenção serão beneficiadas pelas conclusões da avaliação da condição física da população de Macau, com resultados positivos para a saúde dos utentes. Por outro lado, os testes físicos serão gradualmente reforçados nas classes recreativas e de manutenção, divulgando, entre o público, a importância dos meios científicos nos resultados ao nível da saúde e do rendimento.

A investigação e a realização de estudos sobre as tendências do desenvolvimento desportivo de Macau servirá a revisão do actual modelo de desporto para todos, de modo a avaliar um sistema que permita o desenvolvimento contínuo do programa, do qual constarão a elaboração de instruções, a optimização das instalações desportivas, a criação do cargo de monitor e a promoção de acções educativas e de publicidade.

6.3 Organizar competições desportivas internacionais e expandir novos horizontes de intercâmbio e de cooperação

A presença nas competições internacionais e a organização de eventos de grande envergadura na RAEM continuarão a afirmar Macau no plano do desporto internacional. Assim, está prevista a organização, no próximo ano, de diversas competições internacionais, sendo de destacar o Torneio Aberto de Golfe de Macau, as Regatas Internacionais de Barcos-Dragão, o Grande Prémio Mundial de Voleibol Feminino, a 12.^a Edição do Campeonato de Ciclismo “Volta ao Mar do Sul da China”, o Campeonato Internacional de Triatlo, o Grande Prémio Internacional de Kart de Macau, o 23.^o Campeonato de Bowling de 10 Pinos da Ásia Oriental e a Maratona Internacional de Macau, entre outras. Além de projectarem o nome de Macau no exterior, estes eventos oferecem mais oportunidades de espectáculo desportivo aos residentes e atraem novos visitantes à região. Assim, o governo da RAEM continuará a apostar nas competições internacionais de qualidade e na promoção de eventos, de

modo a desenvolver o desporto/turismo em Macau. A cooperação bilateral e multilateral e os contactos internacionais continuarão a ser intensificados e beneficiados pelos apoios atribuídos à presença das associações desportivas nas competições e reuniões internacionais.

No contexto do alargamento da cooperação com entidades competentes estrangeiras, serão apoiadas equipas que pretendam realizar estágios em Macau, antes dos Jogos Olímpicos, alargando os horizontes de cooperação com organizações desportivas externas, impulsionando a internacionalização do desporto local e tirando partido da localização geográfica de Macau e das infra-estruturas desportivas que reúne. Ainda neste âmbito, serão enviados vários agentes desportivos e jovens a Pequim para observarem *in loco* a preparação e organização dos Jogos. A participação dos jovens de Macau nos trabalhos voluntários e nas actividades culturais dos jogos e a promoção de actividades desportivas de Macau junto dos cidadãos do continente e dos desportistas estrangeiros, durante a realização das Olimpíadas de Pequim, consolidarão as relações com as entidades competentes chinesas.

6.4 Prestar assistência médica específica e elevar a qualidade desportiva

Os serviços de medicina desportiva de avaliação nutricional e psicológica continuarão a ser prestados a atletas e treinadores. O melhor conhecimento destes sobre a própria caracterização da aptidão física do estado de saúde permitir-lhes-á fazer planos de treinos e definir regimes alimentares adequados ao aumento do rendimento desportivo.

No próximo ano, a promoção da avaliação da condição física da população será reforçada e, como já aconteceu este ano, as actividades do desporto para todos serão beneficiadas por este programa que pode ser, assim, mais próximo do quotidiano da população. Paralelamente, a importância do acompanhamento médico e dos cuidados alimentares será divulgada em palestras de saúde para sensibilizar os cidadãos para a escolha de tipos adequados de exercícios. Neste sentido, a avaliação física da condição passará a ser um instrumento científico útil à protecção e melhoria da saúde da população em geral.

Serão realizadas várias palestras de medicina desportiva e cursos de reabilitação e publicado material de informação sobre a medicina desportiva, destinados a atletas, agentes desportivos e ao público, para divulgar, de forma contínua, a medicina desportiva e conhecimentos importantes para a saúde.

6.5 Desenvolver a rede das instalações desportivas públicas e fornecer serviços de desporto de alta qualidade

Face à importância fundamental do desporto no desenvolvimento de uma sociedade solidária e harmoniosa, o Governo da RAEM procura disponibilizar mais espaços desportivos destinados ao público através do alargamento da rede das instalações desportivas públicas, identificando os locais adequados à construção de novos campos desportivos e reorganizando e valorizando as instalações desportivas já existentes, o que contribuirá para desenvolver a rentabilidade social do desporto e criar um bom ambiente para a prática desportiva da população. Pretende-se, assim, aumentar a cobertura da rede das instalações desportivas públicas, oferecendo ao público mais espaços para a prática desportiva e potencializando o desporto como factor de desenvolvimento social.

Os simuladores de diferentes modalidades desportivas, disponíveis aos utentes, são não apenas um instrumento que traz ao público experiências agradáveis, mas também um meio para conquistas mais praticantes.

Por outro lado, a rede das instalações desportivas públicas continuará a ser optimizada, nomeadamente, através da cedência das instalações *online*, permitindo a marcação para utilização das instalações e o pagamento das respectivas taxas pela *Internet*. A rede das instalações desportivas públicas será ainda beneficiada pelo reforço contínuo do profissionalismo e da qualidade oferecidos aos utentes, resultante da formação de pessoal, do aumento da fiscalização dos serviços entregues a entidades privadas, da manutenção periódica das instalações e da implementação de medidas destinadas à protecção ambiental e à conservação de energia, sendo, assim, também garantidos os serviços destinados ao público.

CONCLUSÃO

Em face de uma nova fase de rápido desenvolvimento, observar-se-á, de perto, as situações de falta de harmonia que resultam da evolução da sociedade e continuar-se-á a ouvir as opiniões da população. As políticas serão definidas e concretizadas, dando especial relevância a factores como os interesses básicos da população e as expectativas da população em partilhar os frutos do desenvolvimento económico. Em paralelo, com a execução das diversas acções em curso, será dada particular atenção à tendência do desenvolvimento social dentro e fora de Macau, à resposta às necessidades do rápido crescimento económico, mobilizando plenamente o dinamismo e a criatividade dos diversos sectores sociais, no sentido de encontrar as melhores soluções para os problemas da vida da população, o que permite a melhor utilização e rentabilidade dos recursos do Governo e da sociedade e, conseqüentemente, um desenvolvimento equilibrado, estabilidade e vitalidade da sociedade de Macau.

Actualmente, é preciso dar prioridade aos trabalhos relacionados com a vida da população e à segurança social, sobretudo, aos grupos mais desfavorecidos. No âmbito de saúde, a partir da base estabelecida, precisa-se ainda de elevar o nível médico e de cuidados de saúde, adquirir mais equipamentos e expandir os diversos serviços de diagnóstico e tratamento. Na área de educação e cultura, serão envidados mais esforços para melhorar a qualidade pessoal e de vida e, sobretudo, a aptidão dos jovens de se adaptarem à competitividade e às mudanças sociais. Em conclusão, o Governo esforçar-se-á por criar, aproveitando todas as condições favoráveis existentes e começando por elevar o nível de tomada de decisões políticas e otimizar os serviços administrativos, uma base favorável ao desenvolvimento futuro, bem como concretizar o crescimento económico sustentado e o progresso social.